Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n .32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.013
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 18 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

A offensiva russa

A offensiva russa prosegue victoriosamente na Galicia. Dia a dia avoluma-se o espolio de guerra, que é importantissimo, e o numero dos prisioneiros, que parece exceder tudo quanto se tem visto. Como succedeu da primeira vez que os moscovitas investiram a Galicia, os austriacos pediram auxilio aos allemães; e estes para lá destacaram apressadamente o general Ludendorff, com forças de reservas, retiradas do exercito de Hindenburgo. Como essas reservas não podem ser grandes, visto que a melhor parte dellas tem sido enviada para o Mosa, não é crivel que a intervenção germanica mude o aspecto da situação na Galicia. Tanto mais que não é ainda caso assente que os soldados allemães, a despeito de tudo quanto se tem dito, sejam superiores aos austriacos. O eminente critico militar italiano, coronel Barone, numa das suas apreciadas chronicas da "Correspondencia Militar", dizia ultimamente que o soldado austriaco, tão disciplinado como o allemão, era mais temivel do que este, porque não carecia de ser enquadrado para ser valente e tinha faculdades de iniciativa e de decisão individual que no allemão escasseavam inteiramente. Seja como fôr, pensamos que nada deterá já esta segunda offensiva moscovita, bem differente da primeira. Os russos levaram seis mezes a preparar-se para ella; reuniram um "stock" de munições, vindas do Japão ou das suas proprias fabricas, como ainda não dispoz nenhuma das nações alliadas; chamaram reservas ainda não empenhadas na acção, que lhes asseguram a possibilidade de occorrer a todos os desgastes, por mais violentos que estes sejam. Sabem elles, ademais, que do exito do movimento que emprehenderam depende a nova diretriz da guerra, — como o sabem os alliados, que, no Mosa e no Isonzo, estão preparados para secundar energicamente a acção moscovita. Todas estas razões nos levam a acreditar que o resultado desta segunda offensiva slava será bem differente do resultado da primeira.

NOTICIAS DA GUERRA

A SORTE DAS ARMAS ALLIADAS

LONDRES, 17 — Os effeitos animadores da victoria ingleza no combate naval da Jutlandia e o triumpho das tropas russas estão agora fazendo sentir-se em todas as zonas da guerra.

O avanço das tropas inglezas, francezas e italianas e o exito naval dos russos no mar Baltico são attribuidos áquellas causas. O marcha triumphal dos russos, que continua causando sensação, já produziu quasi a derrocada dos austriacos.

Os criticos militares avisam o publico que se torna impossivel aos russos manter no mesmo pé a sua offensiva victoriosa. Os exercitos do czar devem esperar reforços para habilital-os a consolidar o terreno já conquistado.

Demais o perigo de expôr o seu flanco direito ao ataque dos allemães torna necessaria certa moderação. E' digno de nota que, nessa emergencia, os allemães deixaram de mandar soccorros sufficientes que habilitassem os austriacos a deter a invasão russa.

Os soldados do marechal Hindenburg acham-se completamente absorvidos em fazer diversões na linha de combate do norte, mas até agora não conseguiram mesmo realizar um exito local.

O unico soccorro que os austriacos poderão esperar tem de vir da "fronte" occidental, o que comprometteria inevitavelmente o principal campo de combate dos allemães. A situação é agora a mais favoravel para os alliados desde que a guerra começou.

DISTURBIOS EM BERLIM

AMSTERDAM, 17 — Indignado com a carestia da vida em Berlim, o povo da capital allemã apedrejou o edificio da municipalidade.

A policia deu varias cargas contra os populares, muitos dos quaes ficaram feridos.

A ALLIANÇA LUSO-BRITANNICA

LISBOA, 17 — A Junta Patriotica do Norte telegraphou ao rei da Inglaterra, saudando-o com enthusiasmo pela data anniversaria da assignatura do tratado da alliança offensiva e defensiva luso-britannica.

DISTURBIOS GRAVES EM BERLIM

LONDRES, 17 — Communicam de Amsterdam:

Ainda hontem repetiram-se em Berlim os disturbios, por causa da carestia dos generos alimenticios.

Grande massa popular, pedindo pão e paz, percorreu as ruas da cidade e depois se dirigiu para o edificio da municipalidade, apedrejando-o.

A policia carregou sobre os manifestantes, dissolvendo-os a espaldeiradas.

Os aspectos da offensiva dos exercitos moscovitas - Os russos occuparam Radziwilow, a nordeste de Lemberg - Prosegue o avanço das tropas do czar - A campanha do occidente - Deu-se intenso duello de artilharia em Lombaertzyde - As operações nas margens do Meuse - Os francezes repelliram ataques a granadas no reducto de Avocourt e ao oeste da collina 304 - O violento bombardeio das peças gaulezas nos Vosges - A actividade dos aeroplanos - Os italianos consolidaram as suas posições - Enfraquecem dia a dia os assaltos dos austriacos - Movimento das forças bulgaras

OS INGLEZES NA MESOPOTAMIA - A SORTE DAS ARMAS ALLIADAS - OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O TELEGRAMMA OFFICIAL

PARIS, 17 — (Official) — "Nas duas margens do Meuse é intermittente a actividade da artilharia.

No decurso do dia de hontem não se registou acção alguma de infantaria.

Confirma-se que, no curso do ataque de hontem, nas vertentes ao sul de Mort-Homme, os francezes ficaram senhores das trincheiras inimigas, numa linha de frente de um kilometro.

Fracassaram todas as tentativas allemãs para expulsar as forças gaulezas dessa posição.

Os prisioneiros feitos pelos francezes excedem de 200, entre os quaes 6 officiaes.

No resto da frente não ha acontecimentos de importancia a assignalar."

A LUCTA NO OCCIDENTE

PARIS, 17 — O communicado official das 15 horas annuncia:

"Na Belgica, assignalou-se um intenso duello de artilharia, á noite, no sector de Lombaertzyde.

Na margem esquerda do Meuse, foram repellidos ataques a granadas contra o reducto de Avocourt e os nossos postos avançados ao oeste da collina 304.

Registou-se um intenso bombardeio contra as nossas posições em le Mort Homme, sem nenhuma acção de infantaria. Na margem direita, houve uma violenta lucta de artilharia no sector ao norte de Fleury.

Nos Vosges, continuou o violento bombardeio da nossa artilharia contra as obras allemãs, na collina 425.

A' noite, tres aeroplanos inimigos bombardearam a região de Dunkerque. As explosões dos projectis lançados pelos allemães não causaram nenhuma victima.

Esse ataque aereo produziu poucos prejuizos. Cerca das vinte horas, Bar-le-Duc foi bombardeada pelos aeroplanos allemães.

Esse raid causou quatro mortes e uma vintena de feridos entre a população civil.

No fim da noite, foram lançadas algumas bombas a Pont-á-Mousson por aeroplanos allemães.

Este ataque não teve nenhum resultado.

Na noite de 16 para 17 do corrente, uma esquadra de bombardeio franceza lançou vinte e nove obuzes de 120 millimetros e quatro de 155 sobre as estações de Longuyon, Montmedy e Audun-le-Roman".

COMO SE DESENVOLVE A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 17 — Ante-hontem, á noite, os allemães atacaram-nos em tres pontos defronte de Verdun. Na margem direita do Meuse, uma divisão das tropas do kronprinz atacou as nossas posições, ao norte de Thiaumont. Quinta-feira, ás 18 horas, varias columnas inimigas, tentando abordar, na nossa ala esquerda, as posições situadas na orla do bosque de Thiaumont, foram dizimadas. No centro, duas grossas vagas de allemães, compostas de tres batalhões, intervallados pela distancia de duzentos metros, partindo da cota 310, foram impedidas de se lançar sobre as encostas contra a nossa obra de Thiaumont. Apanhadas sob um terrivel fogo, essas ondas tiveram de refluir em desordem sobre o bosque de Chauffour. Na ala direita, outros regimentos allemães, depois de viva preparação de artilharia, partiram ao assalto, da cota 320, dominando a aldeia de Fleury, sob Douamont, mas as suas investidas foram quebradas pelo fogo das metralhadoras e a fuzilaria.

Emfim, na orla sul do bosque de La Caillette, impedimos aos allemães se se ligar ás tropas que procuravam forçar a passagem para a cota 320.

Os allemães, que tentaram avançar, depois de um intenso bombardeio da artilharia pesada, não puderam siquer passar das suas trincheiras.

Depois de soffrer tão rude revez, a infantaria allemã não se mecheu, durante o dia de hontem, apesar do successo obtido a 15 do corrente pelos francezes nas encosta de le Mort-Homme, que nos tornou senhores das trincheiras inimigas, numa frente de um kilometro.

Os jornaes allemães, obrigados a confessar a verdade, falam com ar de pouco caso dessa "vantagem passageira" dos francezes.

Conhece-se, porém, bem a significação dessa formula empregada pelos allemães, que cada vez são mais batidos.

AS ULTIMAS OPERAÇÕES

PARIS, 17 — (Official) — A' margem esquerda do Meuse, assignala-se um bombardeio continuo contra as nossas primeiras linhas, na collina 304, e as segundas linhas na região de Chattancourt.

A' margem direita, atacamos as posições teutonicas ao norte da cota 321. Fizemos trinta prisioneiros.

No sector do forte de Vaux, registou-se um violento canhoneio. Na floresta de Aprémont houve viva lucta a granadas e um bombardeio contra as organizações de Montsec, a leste de Saint Mihiel.

OS FORMIDAVEIS ATAQUES ALLEMÃES

PARIS, 17 — Os allemães, desesperados pelo fracasso dos ultimos ataques ás posições de Mort-Homme e Thiaumont, onde soffreram baixas avultadas, deixando em poder dos francezes mais de 300 prisioneiros, recomeçaram formidavel bombardeio ao sul do bosque de Balliette.

Ahi, após a preparação da artilharia, a infantaria allemã tentou um assalto ás nossas posições, mas foi varrida pela metralha.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O OBJECTIVO DOS ITALIANOS

ROMA, 17 — Noticias chegadas da linha de batalha informam que os austriacos foram perseguidos pelos italianos até ao fundo do valle de Campo Mullo, a vigorosas cargas a baioneta.

As novas tentativas do inimigo contra Coni Zugna foram rechassadas.

Em toda a parte prosegue victoriosa a contra-offensiva das tropas italianas.

O objectivo do general Cadorna é conservar sempre o preciso contacto com o inimigo, acossando-o de perto e obrigando-o a ter sempre em linha todas as suas forças disponiveis, que devem attingir, no total da frente, a umas 14 divisões.

Esse objectivo do estado-maior italiano obedece á estrategia agora adoptada pelos alliados, afim de auxiliar a offensiva russa e desorganizar o inimigo até que seja opportuna uma offensiva geral nas diversas linhas, offensiva que se está delineando com toda a evidencia e que em breve será um facto.

OS ITALIANOS RECHASSARAM O INIMIGO

ROMA, 17 — As tropas italianas consolidam as suas posições entre o Adige e o Brenta.

As forças do general Cadorna rechassaram o inimigo em Serravalle e em Coni Zugna.

O NOVO GABINETE ITALIANO

LONDRES, 17 — O novo gabinete italiano, cuja organização talvez fique completa definitivamente hoje, compor-se-á de dezoito ministros.

ESTA' FINDA A OFFENSIVA AUSTRIACA

RIO, 17 — Telegrapham de Roma: "O ultimo communicado recebido do alto commando, diz que os italianos consolidaram as suas posições entre o Adige e o Brenta. Os ataques do inimigo enfraquecem dia a dia.

Os austriacos estão retirando forças da linha italo-austriaca, afim de envial-as para a fronte austro-russa."

A campanha contra a Turquia

VICTORIA DOS RUSSOS SOBRE OS TURCOS

LONDRES, 17 — Telegrapham para está capital que os russos atacaram os turcos que haviam occupado Serpul, obrigando-os a bater em retirada, no meio da mais completa desordem.

OS INGLEZES NA MESOPOTAMIA

LONDRES, 17 — Está officialmente confirmado que as tropas inglezas em operações na Mesopotamia, occuparam, depois de violentissimo assalto, a posição turca de Iman Mansuva, na margem sul do rio Tigre.

OS INGLEZES CONTRA OS TURCOS

LONDRES, 17 — Uma esquadrilha ingleza bombardeou o porto de Klemea Lkroia, na Asia Menor. Os turcos, receando o desembarque de tropas alliadas em Smyrna, têm reforçado constantemente a guarnição daquella cidade.

No theatro oriental da guerra

A TREMENDA BATALHA DA RUSSIA

NOVA YORK, 17 — De Berlim foi recebido o seguinte despacho sobre a grande lucta na frente russa:

"Está travada actualmente no oriente uma das mais terriveis batalhas da guerra, nas linhas austriacas, numa frente com a extensão de 200 milhas. Essa "fronte" vai desde Brody, na Galicia oriental, até ás cercanias de Czernowitz, na Bukovina.

Parece que foi accumulada nessa região a maior parte dos exercitos russos.

A lucta continua encarniçada, sem decahir em nenhum dos sectores. Os generaes russos dão mostras da sua resolução de romper em toda a sua extensão a "fronte" inimiga, abrindo caminho nas linhas austriacas, mediante a arremettida de consideraveis massas, em grandes ondas, que se succedem umas ás outras. Os russos concentraram a maior parte da sua artilharia nessa "fronte", parecendo que dispõem de inexgottaveis reservas de munições.

O fogo da artilharia russa é esmagador, recordando o que fizeram os austro-allemães para romper a "fronte" moscovita em Tarnow e Gorlice, treze mezes atrás. Vendo varridas as suas trincheiras pela artilharia russa, os austro-hungaros retrocederam muitas milhas, abandonando os seus canhões nas mãos dos soldados do czar.

Nas immediações de Brody, os russos soffreram muitas perdas nas suas cargas de infantaria."

SOCCORRO AOS AUSTRIACOS

PARIS, 17 — As tropas allemãs, enviadas em soccorro dos austriacos, na linha austro-russa, serão commandadas pelo general Ludendorff, que occupa o alto cargo de chefe do estado-maior do marechal Hindenburg.

O general Ludendorff terá ás suas ordens um grande exercito, composto de tropas experimentadas e retiradas de varios pontos.

OS SUCCESSOS DA ESTRATEGIA RUSSA

LONDRES, 17 — Chegam de Petrograd pormenores sobre a manobra das tropas russas, que separou as forças austriacas das allemãs.

Os exercitos do czar occupam toda a linha do Strypa e introduziram uma cunha na linha inimiga da Volhynia, com a extensão de quarenta milhas, por sessenta e cinco de profundidade, ameaçando Kovel, emquanto ao sul do Dniester outra cunha, de trinta e cinco milhas de extensão por trinta e oito de profundidade, isolava as tropas inimigas da Bukovina.

OS RUSSOS OCCUPARAM RADZIWILOW

PETROGRAD, 17 — (Official) — "As tropas russas occuparam a povoação de Radziwilow, ao sul da estrada do ferro, sessenta milhas a nordeste da cidade de Lemberg."

UM TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA

PETROGRAD, 17 — O czar recebeu do rei Victor Manuel, da Italia, um expressivo telegramma de felicitações pelas recentes victorias russas.

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 17 — Informam para esta capital que as tropas russas occuparam toda a linha do Strypa, introduzindo uma cunha de quarenta milhas na frente da Wolhynia, por setenta e cinco de profundidade, separando os austriacos dos allemães, e outra cunha ao sul do Dniester, de trinta e oito milhas de extensão, por trinta e oito de profundidade, isolando a Bukovina.

Os prisioneiros austriacos dizem que os allemães, na retaguarda, alvejam os soldados da monarchia dual, que batem em retirada.

O ESFORÇO MOSCOVITA

LONDRES, 17 — O general Ludendorff, chefe do estado-maior dos exercitos do marechal Hindenburg, foi destacado para a frente austriaca, afim de auxiliar com novas tropas allemãs as forças do imperador Francisco José, que se oppõem ao desenvolvimento da offensiva moscovita.

As tropas russas, sob o commando do general Sakkaroff, atacaram os austriacos a noroeste de Kremenez, desalojando-os das posições que occupavam.

As forças do commando do general russo Tatanico, compostas de jovens reservistas, atravessaram a nado o profundo rio Penicheiko, perecendo afogada nessa tentativa uma companhia de soldados. As mesmas forças, em combate travado com os austriacos, entre Kajino e Tornarka, derrotaram o inimigo, fazendo 5.000 prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes.

OS AUSTRO-ALLEMAES RECHASSADOS

PETROGRAD, 17 — Informam para esta capital que 50.000 russos travaram combate com as tropas austro-allemãs ao norte de Baranovitch, repellindo-as e conseguindo realizar um consideravel avanço.

A ARREMETTIDA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 17 — A batalha da Polonia continua, com grandes perdas para o inimigo.

Na região de Sokul, nas margens do Styr, os austro-allemães contra-atacaram inutilmente os russos.

Capturámos 20 officiaes e 1.750 soldados.

O general Sakharoff expulsou o inimigo das suas posições fortificadas, entre Kogin e Trojaniwka.

Um regimento de tropas jovens, quando atravessava a nado o rio Bluichevka, perdeu uma companhia, que pereceu afogada. O inimigo fugiu. Capturámos 5.000 homens e importante material de guerra.

A nossa infantaria, fortemente sustentada pela artilharia, apoderou-se do bosque de Rostok, ao sul do Potchaieff inferior.

Repellimos, no dia 15 do corrente os austriacos, na região de Gouvoronka e Gullovody.

Na margem esquerda do Strypa, o combate contra os austro-allemães, a noroeste de Buczacz, continua ininterrupto. Capturámos ahi, até ao dia 15, um total approximado de cem officiaes e 14.000 homens.

A nossa artilharia, no dia 15, atacou violentamente o inimigo, na região do Dwinsk. Todas as suas tentativas de contra-ataque foram repellidas.

No Caucaso, na região do littoral, repellimos numerosas tentativas de offensiva.

Na direcção de Bagdad, os turcos tomaram a offensiva, no dia 14 do corrente, e occuparam Sergpoul, mas dahi foram expulsos immediatamente.

Os acontecimentos nos Balkans

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE

PARIS, 17 — As noticias ácerca das operações dos exercitos alliados no oriente, de 1 a 15 de junho, dizem que as artilharias de parte a parte mostraram muita actividade na região do Vardar e no lago Doiram.

O bombardeio foi sobretudo violento nos dias 8, 10 e 15. Não se seguiu acção alguma de infantaria, registando-se apenas encontros entre patrulhas na zona montanhosa, a oeste do rio Vardar.

Os bulgaros entrincheiraram-se sobre o Vruna, na região do forte de Rupel, sem tentarem avançar.

A aviação inimiga mostra-se inactiva.

A dos alliados bombardeou os acampamentos adversarios em Patris, Guevgueli, Ishtip, Radovitza, o forte de Rupel e Strumitza.

O estado de sitio foi proclamado em Salonica, no dia tres do corrente, sem nenhum incidente.

A ARTILHARIA AGE NO ORIENTE

ATHENAS, 17 — Nas regiões do Vardar e de Doiram, a artilharia desenvolveu grande actividade durante toda a quinzena finda.

Os bulgaros fortificam-se na região de Rupel.

COMBATE NUMA ALDEIA GREGA

LONDRES, 17 — Dizem de Salonica que numerosos "comitadjes" bulgaros invadiram uma aldeia grega, cujos habitantes offereceram resistencia, travando combate com os invasores.

OS AUSTRIACOS MOVIMENTAM-SE

ATHENAS, 17 — Os austriacos mandam tropas para o oeste. Passaram por Presburg 36 comboios com forças austriacas.

A LEI MARCIAL EM SALONICA

LONDRES, 17 — Noticias de Salonica dizem que devido á decretação da lei marcial naquella cidade, as tropas gregas que ali se achavam estão sendo remettidas para Volo. As mesmas noticias confirmam que os bulgaros retiraram a maioria das suas tropas da linha da frente de Salonica e as enviaram para a fronteira da Rumania.

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 17 — (Official) — "Nas vizinhanças das pedreiras de Guinchy, as nossas tropas fizeram explodir varias minas.

O inimigo fez explodir uma mina proximo a Givenchy, com resultado nullo.

Ao norte do canal de La Bassée e num trecho saliente em Loos, reina extraordinaria actividade de artilharia.

As nossas trincheiras a leste de Zillegake foram violentamente bombardeadas pelos allemães.

Nos outros pontos houve calma."

A ARTILHARIA AGE EM DIXMUDE

HAVRE, 17 — As noticias officiaes informam que foram travadas as acções de artilharia habituaes na região de Dixmude, cuja cidade foi alvo de um vivo bombardeio, bastante violento.

A ACÇÃO DOS FRANCEZES

PARIS, 17 (Official) — Uma das nossas peças de longo alcance bombardeou a gare de Vigneules e Hattonchatel, provocando um incendio no centro de aviação.

A cidade de Bar-le-Duc foi novamente bombardeada, soffrendo prejuizos importantes.

Algumas pessoas ficaram feridas.

COMMUNICADO BELGA

PARIS, 17 — O communicado do estado-maior belga annuncia calma na fronte do exercito real, a excepção de trocas de projectis em diversos pontos da linha de batalha.

Uma patrulha belga tomou um posto de sub-officiaes allemães, fazendo prisioneiros os occupantes.

A guerra no mar

UMA VICTORIA DOS NAVIOS RUSSOS

LONDRES, 17 — Marinheiros salvos do naufragio do cruzador auxiliar "Koning von Sachsen", mettido a pique pelos russos, e que se acham em tratamento no hospital de Norkofing, na Suecia, declararam a um jornalista que os entrevistou, que a esquadrilha russa os surprehendeu antes de uma hora da manhã.

Primeiramente, a esquadrilha atacou os navios cargueiros, dos quaes 12 foram logo ao fundo; depois fez fogo contra o "Koning von Sachsen" e o cruzador "Berzmann", sendo este attingido por granadas russas, que lhe produziram um incendio e horrenda explosão a bordo.

Um barco de pesca salvou o commandante do "Berzmann" e varios tripulantes, mas a maioria destes pereceu.

APPREHENSÃO DE MALAS POSTAES

LONDRES, 17 — Os navios inglezes detiveram o vapor norueguez "Kristianiaf" e apprehenderam 605 malas de correspondencias, destinadas á Allemanha, via Hollanda.

Entre a correspondencia foi encontrada uma grande quantidade de contrabando de guerra.

Tambem as malas conduzidas pelos vapores hollandezes "Ophir" e "Kawi" foram apprehendidas pelos navios inglezes.

UM NAVIO AFUNDADO

LONDRES, 17 — (Official) — O navio "Eden" foi afundado no mar da Mancha, em consequencia de uma collisão.

O conflicto luso-germanico

O TRATADO DE ALLIANÇA COM A INGLATERRA

LISBOA, 17 — A Junta Patriotica do Norte enviou hontem ao rei Jorge V, da Inglaterra, um telegramma, felicitando-o pelo anniversario da assignatura do primeiro tratado de alliança com Portugal.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 16

RIO, 17 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 16:

"Frente oeste: — A' esquerda do Mosa, os francezes atacaram com grandes effectivos a encosta meridional á altura de Mort-Homme, conseguindo um passageiro ganho de terreno, sendo logo em seguida dali expulsos, por um breve contra-ataque, deixando oito officiaes e 238 homens prisioneiros.

Tarde avançada, pronunciaram-se novos ataques, os quaes foram infructiferos.

Nas envestidas contra as nossas posições, a leste e ao oeste da encosta, o inimigo soffreu graves perdas.

A' margem direita do rio, houve grande actividade, por parte da artilharia.

Um ataque sem importancia, no triangulo de Thiaumont, foi-nos favoravel.

Frente leste: — O exercito do general conde de Bothner repelliu os russos, que voltaram novamente a atacar hontem o norte de Previek, fazendo-lhes 400 prisioneiros."

A VOZ DE BRANCA

Foi numa "soirée" em casa de sua velha amiga a senhora Bealmont, que Edmundo Solterre viu pela primeira vez a senhorinha Branca Le Gavre, moça encantadora cuja belleza, feita de intelligencia e de graça, lhe causou profunda impressão. Teve occasião de conversar demoradamente com ella mas ainda não chegara a formar uma opinião definitiva sobre a joven, quando Branca principiou a cantar.

Magia da voz humana ou prestigio da musica, Solterre sentiu-se perturbado. A suavidade, a ternura da canção, commoveram-no extraordinariamente e o rapaz sentiu-se impellido para a cantora, tomado de um enthusiasmo mysterioso e irresistivel.

Através das melodias de Gluck, Branca transformava-se repentinamente no emblema vivo de todo o amor, de todo o soffrimento humano. Ao terminar, Solterre cumprimentou-a calorosamente, não disfarçando a emoção de que ainda se achava possuido.

Comprehendeu que teria de adorar aquella moça e que ella tambem já lhe votava alguma sympathia; bastar-lhe-ia, pois, uma palavra para merecer o amor de Branca.

No dia seguinte Solterre deu os passos necessarios para tornar a ver a senhora e a senhorinha Le Gavre. Pouco depois, seguro de ser bem accelto, declarou-se. O enlace ficou decidido.

Decorreram dois mezes deliciosos.

O casal combinava-se maravilhosamente. Solterre e Branca pertenciam á mesma sociedade. A senhorinha Le Gavre era, em verdade, mais rica do que o noivo, mas este ultimo, engenheiro de uma grande empresa metallurgica, ganhava avultados vencimentos e tinha deante de si um futuro brilhante.

A senhora Le Gavre adorava o seu futuro genro; o pae de Branca não o estimava menos.

Quando os recem-casados sahiram da egreja de São Francisco de Salles, num lindissimo dia de abril de 1914, não houve quem não dissesse que era a felicidade mesma que passava.

O casamento foi para ambos uma fonte de venturas; mas era ainda á noite, após um dia de trabalho pesado que Solterre, ouvindo a mulher cantar, sentia quão profundo era o amor que lhe dedicava.

Ora, em agosto do mesmo anno a guerra rebentou, separando o feliz casal. Solterre, nomeado capitão, teve de reunir-se ao """ de artilharia. Branca conseguiu resistir até o momento horrivel das despedidas; mas logo que o marido partiu desmaiou nos braços da mãe, esta mesma desfeita em lagrimas.

Começou então para a joven senhora Solterre esta vida das semi-viuvas da guerra, cujos dias são feitos das angustias e do retrahimento de todo o sêr, sob a ameaça constante do destino.

Quem dirá todas as demonstrações de ternura de que tem sido capaz, durante a guerra, a alma da mulher franceza? Quem fará o inventario dos presentes preciosos com que cada qual, adivinhando o desejo de um herói exilado, se empenha em provar-lhe que o não esquece nem lhe consagra menos amor!

Como as outras, teve a senhora Solterre a sua "idéa", apressando-se em executal-a.

Por uma bella manhã recebeu o capitão uma caixa cuidadosamente embrulhada e junto uma carta de Branca que assim dizia:

"Envio-te um phonographo do ultimo modelo e uma serie de discos. Desejo que os ouça quando estiveres só... Fui eu que os cantei. Cantei-os para ti de todo o meu coração, parecendo-me que tu me ouvias. São algumas arias das que tu mais gostas. Escuta-as, lembrar-te-ão as calmas, as ternas "soirées" em que estavamos juntos..."

Desde aquelle dia, de cada vez que havia uma pequena trégua, o capitão Solterre encerrava-se na sua trincheira, fechava os olhos e deixava penetrar até ao mais recondito da alma as notas graves, lentas e impregnadas de amor de uma voz adorada que o impressionava deliciosamente.

Estas sessões mysteriosas infundiam-lhe ainda mais coragem, tornavam-no mais forte, convencendo-o do amor que Branca lhe testemunhava duma fórma tão rara, tão delicadamente terna.

Branca Solterre continuou a cantar regularmente deante da grande corneta do graphophone e a enviar ao marido, sob o estouro dos obuzes allemães, a sua voz clara e pura, emocionante e perturbadora, cheia de intimos segredos como a voz de todo o ente querido.

Branca penetrava, assim, naquelle amontoado de terra e de ramos que abrigava o marido; penetrava não qual uma imagem, uma lembrança ou um symbolo, mas de uma fórma real e, mais do que real, ouzo dizel-o, tangivel.

Solterre tinha recebido dois discos novos quando um ataque allemão, ha muito tempo previsto, o obrigou a mudar de posição as suas baterias.

Succederam-se alguns dias de acção enervante.

Repellido o inimigo, Solterre teve de se installar de novo e encontrara uma trincheira assás confortavel quando lhe vieram ás mãos tres cartas, tres cartas que elle precisou ler diversas vezes, tanto lhe parecia impossivel o que acabava de saber.

Pois então elle, perpetuamente exposto á metralha e roçado a cada minuto pelas sombras da morte, elle sahia illeso! E Branca, a mulher querida, o unico ente que até ali amára apaixonadamente, Branca, em Paris, era esmagada por um automovel no canto de uma avenida e exhalava o ultimo suspiro antes de voltar a si!...

Não, era impossivel! Solterre não queria crêr! E quando, finalmente, teve de acreditar, houve nelle uma tal revolta, tanta indignação contra a fatalidade, um tal desespero, que lhe vieram impetos de varar o craneo com uma bala, já que os obuzes allemães se obstinavam em poupal-o.

Mas este recurso mesmo não lhe era permittido. Acima da sua angustia erguia-se o seu dever. A vida devia-a á França, só á França... e, rebentasse-lhe embora o coração, precisava viver. Entretanto era necessario acabar com aquillo depressa, depressa, o mais depressa possivel!...

Oito dias depois, sem embargo dos bombardeios e da chuva persistente da metralha, sem embargo das suas temeridades continuas e do seu heroismo desesperado, Solterre vivia ainda.

Afinal houve uma acalmia no sector. Insociavel, isolando-se no seu buraco tal qual uma féra, Solterre contemplava os discos, os ultimos discos que Branca lhe havia mandado na propria vespera da catastrophe. Veiu-lhe de repente um desejo, desembrulhou-os e collocou-os no instrumento.

Ha soffrimentos superores ás forças de um homem.

Inquietos de não o verem, alguns camaradas de Solterre, rondando-lhe a trincheira, ouviram surdos gemidos. Entraram. Deitado de bruços Solterre, que até então ninguem vira chorar, soluçava, dava gritos desesperados. E' que ainda sentia a extranha impressão, a impressão horrivel de ter ouvido a voz verdadeira, a voz presente, a voz natural e viva duma mulher que morrera...

Andrelino PENNA.

Edison e a guerra

No momento em que os Estados Unidos consideram a necessidade de estudar si lhes convem formar um exercito poderoso, é interessante conhecer a opinião de Edison. Esse sabio julga que sempre haverá guerras. O essencial, no seu juizo, é estar, no futuro, preparado no ponto de vista do material. Cumpre ter sempre promptos dois milhões de espingardas do melhor modelo e em perfeito estado, e, por outro lado, é necessario possuir officinas perfeitamente apparelhadas capazes de fabricar a mesma quantidade com a maior presteza, desde a declaração de guerra. No que diz respeito ás munições, os "stocks" immensos préviamente accumulados são inuteis: basta garantir uma provisão bastante consideravel para o consumo intenso dos quinze primeiros dias ou de um mez; mas é indispensavel que os "ateliêrs" bem organizados se achem em condições de entregar, de um dia para outro, milhões e milhões de toneladas de armas e de explosivo. Bem entendido, a industria particular deve poder fornecer a essas officinas as materias primas (metaes, acidos, productos chimicos, etc.). Constitue isso uma questão merecedora de cuidadoso e methodico estudo, porque num Estado que quer organizar a sua defesa militar, podem existir productos inteiramente indispensaveis, para os quaes esse Estado será obrigado a crear e subvencionar lugares de fabricação.

No que se refere aos homens, Edison não crê na necessidade de um exercito permanente colossal. Parece-lhe mesmo que um exercito de 100.000 homens seria sufficiente para os Estados Unidos. O essencial é ter um corpo muito numeroso de instructores de primeira ordem, escolhidos com o maior cuidado. Emquanto o exercito permanente, bastante forte, já se vê, para resistir victoriosamente ao primeiro choque, se bater, os quinze, vinte ou vinte e cinco mil instructores instruirão as massas chamadas ás armas, e dellas farão soldados. Ter-se-á, assim, não a nação militarizada, mas a nação "militarizavel".

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Yolanda, filha do sr. Amadeu Amaral, nosso distincto collega da redacção d'"O Estado de São Paulo";

a senhorita Herminia, filha do sr. Vicente Laurito, commerciante nesta praça;

a senhorita Irene, filha do sr. Francisco Braun;

a sra. d. Anna da Rocha Fajardo, esposa do sr. dr. Arthur Fajardo;

a sra. d. Brasilia Machado Carvalho, esposa do sr. Marcellino de Carvalho, commerciante desta praça;

o sr. Olival Costa, nosso prezado collega da redacção d'"O Estado de São Paulo", e presidente da "Associação dos Chronistas Sportivos";

o sr. dr. Leoncio Marcondes Homem de Mello, secretario da Directoria do Serviço Sanitario;

o sr. Arthur Oliveira Fausto, lente da Escola de Commercio Alvares Penteado;

o estudante Flavio, filho do sr. Manuel Corrêa Dias;

o sr. Luiz Antonio da Silva Filho;

o sr. Onesimo Schmidt Forster;

o sr. dr. Amador Sampaio, funccionario da Secretaria do Senado e nosso collega d'"O Estado de São Paulo";

o sr. Ignacio de Rezende;

o sr. capitão João Regis Martins Cruz;

o sr. dr. João O. Lima Pereira, advogado deste fôro;

o professor Alfredo Ferreira.

* *

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Claro Cesar, deputado ao Congresso do Estado e prefeito da cidade de Pindamonhangaba.

DR. ANTONIO LOBO

Ainda por motivo de seu anniversario natalicio, passado ante-hontem, o sr. dr. Antonio Alvares Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados, recebeu os cumprimentos das seguintes pessoas:

Conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Commissão Directora; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar; dr. Washington Luis, prefeito municipal desta capital; dr. Padua Salles, Carlos de Campos, Virgilio Rodrigues Alves, senadores estaduaes; d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; dr. Antonio Penido Nogueira, inspector Geral da Companhia Mogyana; dr. Abelardo Cesar, Procopio de Carvalho, dr. Freitas Valle, dr. Dario Ribeiro e Mario Tavares, deputados estaduaes; dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director da Instrucção Publica; José Rubião, dr. Mario Cardoso de Almeida, Antonio de Freitas Guimarães e familia; Otto Armbrust e familia; dr. Lourenço Sá e exma. senhora; Guilherme Seabra, José Maroni, Edgard, Ariani e familia; Camillo Maroni, dr. Alfredo Bartholomeu de Oliveira, J. Abilio Menezes, Laurival de Queiroz, Flaminio Levy e exma. senhora; Thomaz de Campos, dr. Gabriel Leite de Camargo, B. Netto, Antonio Lobo Sobrinho, João de Freitas Guimarães e exma. senhora; José Amaral Vieira e exma. senhora; Henrique Armbrust, Peregrino Lino de Oliveira, prefeito de Santa Barbara; Joaquim Verissimo, Joaquim Azanha, Joaquim Hippolyto Ferraz, José Gabriel, João P. Ginefra, Antonio do Valle, coronel Domingos Ferreira Alves, Arthur de Godoy, d. Daphia de Almeida Prado, Elias Lobo, dr. Armando da Rocha Brito e exma. senhora; d. Josephina de Sousa Castro, Guilherme Decourt, dr. Armando Franco S. Caiuby, d. Leopoldina Matta, Egydio Muniz da Silva, J. Gerin, Moacyr Cerri, d. Francisca Guedes de Camargo, padre José Domingues, Victor Caruso, senhorita Yone Rosa Martins, d. Leonor Cavalheiro, Miguel Adalberto, dr. Antonio Mercado, Max Mundt, dr. Luiz da Costa Couto e familia; d. Leontina Isabel Ribas D'Avila, d. Gilda da Costa Couto, J. B. Castro Mendes, dr. Manuel da Rosa Martins, Joaquim Guimarães e exma. familia; Antonio Dubia, Joaquim Athayde, dr. Adriano de Barros, Raymundo Salathiel Pereira, d. Maria Alvira Lobo e irmã; Antonio Villela Junior, dr. Floriano R. Moraes, d. Paula Pupo de Sousa Costa, d. Amelia Martins e filhos; José Martins Ladeira e exma. senhora; Armando Nobrega, Jandyra Guimarães, dr. Celso Rezende, Augusto Leovigildo Cerri, Raphael Gonçalves de Salles, commendador Jeronymo de Campos Freire, major Antonio Corrêa de Lemos, Olegario de Arruda Amaral, João de Albuquerque, d. Elvira Barsetti, d. Virginia Barsetti, Palmieri, coronel José Ferreira Aranha e familia; padre José dos Santos, professor Francisco José de Oliveira, pela Federação Paulista de Homens de Côr; Religiosas do Recolhimento de N. Senhora das Mercês, de Itú; Luiz Gonzaga de Azevedo, Corioliano Ferraz, Amador Jorge de Siqueira Franco, dr. Joaquim Mariano da Costa, Jorge Leme, dr. Alberto Sarmento, Castorino L. Cavalheiro Diz, Maria de A. Leite, Hilario P. Magro Junior e filhos, dr. Luiz P. Campos Vergueiro, Horacio Monteiro da Silva Leite, Julio Maia, dr. Amphilophio de Mello e Albuquerque, dr. Octavio Marcondes Machado, Luiz Arthur Lopes, monsenhor dr. Camillo Passalacqua, Afro Marcondes de Rezende, Sociedade Artistica Beneficente, pelo seu presidente, Joaquim Coutinho; Nevio Luiz Vianna, pela directoria do Banco Cooperativo Commercial; Armando de Barros, Claro Cesar, Aurelia Sinnas, dr. Manuel de Sousa Moraes, dr. Manuel Marcondes Machado, dr. Mario de Almeida Pires, Antonio Penalva Costa.

NUPCIAS

Consorciaram-se em Guaratinguetá, no dia 15 do corrente, o sr. Benevenuto Guimarães, negociante naquella praça, e a gentilissima senhorita Maria José Passos, professora, e filha do sr. José da Silva Passos, tambem negociante.

As cerimonias realizaram-se ás 20 horas, na residencia dos paes da noiva.

No acto civil serviram de testemunhas, da noiva o sr. Gabriel Nogueira de Toledo, primeiro tabellião de notas da comarca de Taubaté, e a exma. sra. d. Maria Guilhermina de Carvalho Aranha, e do noivo o sr. commendador Augusto Marcondes Salgado.

Foram paranymphos da noiva no acto religioso o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito daquella comarca, e sua exma. esposa, d. Maria Guilhermina de Carvalho Aranha, e do noivo o sr. commendador Augusto Marcondes Salgado.

FESTAS E BAILES

O "Ideal Club", sympathica associação de danças da vizinha cidade de Campinas, proporcionará aos seus socios, no dia 8 de julho proximo, mais uma das suas encantadoras soirées.

Para esse baile, que se realizará nos salões do Club Campineiro, recebemos um attencioso convite.

* *

Realiza-se hoje, na séde do Gremio Dramatico e Recreativo Palmyra Bastos, no largo do Riachuelo, n. 56, uma "soirée" dançante, dedicada ás familias dos socios.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para Santos, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. J. de Moraes Penteado, clinico nesta capital.

* *

Após dois annos de estadia na Europa, regressou a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. Justino Worms, conceituado commerciante desta praça, socio da "Casa Michel".

* *

Acha-se nesta capital, em goso de férias, o sr. Francisco de Campos, professor do grupo escolar de Pirajú.

DR. ADOLPHO ARAUJO

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, na egreja abbacial de S. Bento, a missa de 1.o semestre do fallecimento do inolvidavel jornalista dr. Adolpho Araujo, fundador da "Gazeta".

A' cerimonia funebre, que se revestiu de toda a simplicidade, compareceram, além da distincta familia enlutada, numerosos amigos e collegas do saudoso jornalista.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Marcos e S. Marcellino, martyres, presos como christãos, foram amarrados e pregados pelo pé em uma columna. Como o juiz os exhortassem a ter piedade delles mesmo, elles responderam — "Nunca, convite algum foi para nós delicias comparaveis ás alegrias que sentimos, quando soffremos por Jesus Christo. Praza a Deus que estes soffrimentos durem tanto tempo, emquanto nos acharmos revestidos deste corpo corruptivel". Passaram assim um dia e uma noite cantando a glorias de Deus, até que os seus corações foram traspassados por uma lança, recebendo a corôa de martyr no anno 286.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará exposto hoje na egreja de S. Francisco.

CURIA METROPOLITANA

Foi celebrada hontem na egreja da Boa Morte, pelo revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, actualmente o mais antigo da curia, a missa de setimo dia por alma do finado capitão Joaquim José Moreira, que por mais de 50 annos foi funccionario da mesma curia.

Compareceram a esta missa todos os funccionarios da curia metropolitana e varios amigos do finado.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 14 horas, no salão nobre da O. T. de S. Francisco, terá logar a reunião da sessão feminina da Confederação, na qual lerá a dissertação sobre a these "Preparação para o casamento" o dr. Papaterra Limonge.

FESTA DE CORPUS CHRISTI

No dia 22 de junho, dia santo dispensado, festa de Corpus Christi, haverá na cathedral provisoria missa cantada ás 9 horas com a assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Nesse dia não funccionará a curia metropolitana, bem como no dia 24, tambem dia santo dispensado.

FILHAS DE MARIA DE S. CECILIA

Encerra-se hoje, ás 8 horas, o retiro espiritual das Filhas de Maria de Santa Cecilia, havendo missa e communhão geral na respectiva capella, á rua Martim Francisco.

Tem sido grande a concorrencia de filhas de Maria a este retiro.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano celebrará hoje, ás 7 e meia, na egreja do convento da Immaculada Conceição, á avenida Luiz Antonio, para dar a primeira communhão aos alumnos do catecismo da referida egreja.

O. T. DO CARMO

O catecismo da O. T. do Carmo fará com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores a festa de S. Luiz Gonzaga, que constará do seguinte: um triduo que, começará hoje, ás 17 e meia horas, com canticos pelos alumnos; dia 21, missa em louvor de S. Luiz Gonzaga, com communhão geral dos alumnos e mais fieis.

CHRISMA

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano chrismará hoje, na egreja de S. José do Belém, ás 14 horas. Os que tem uso de razão devem se confessar com antecedencia.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Hoje, terceiro domingo do mez, realiza-se após a missa de 7 e meia a festa mensal das crianças. Amanhã, 19 do mez, haverá a devoção de S. José, após a missa de 8 horas.

—— Nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez haverá o triduo eucharistico em preparação á festa de Corpo de Deus, que será no dia 22.

O programma do triduo é o seguinte: ás 17 e meia, exposição do SS. Sacramento. Pratica sobre a communhão frequente e em seguida será dada a bençam.

O programma da festa de Corpo de Deus será publicado opportunamente.

MONSENHOR PAULA RODRIGUES

No dia 21, primeiro anniversario do fallecimento do monsenhor Paula Rodrigues, haverá missa de "requiem" na cathedral provisoria, que será celebrada pelo revmo. vigario geral, monsenhor dr. Benedicto de Souza, que dará, no fim, a absolvição do tumulo, sendo por essa occasião cantado o "libera-me".

Nesse dia será distribuido o discurso proferido pelo revmo. conego Manfredo Leite, por occasião do jubileu sacerdotal do venerando finado, mandado publicar por alguns amigos do padre Chico.

—— No mesmo dia, em commemoração do 1.o anniversario do monsenhor Chico, haverá na egreja do recolhimento da Luz missa ás 8 horas, com communhão geral e encommendação solenne.

A's 17 e meia recitação do terço pelas almas durante a exposição do Santissimo.

—— Como já foi annunciado, a União Catholica de Santo Agostinho fará rezar hoje uma missa no cemiterio do SS. Sacramento, ás 10 horas, por alma do monsenhor Paula Rodrigues.

Após a missa, será feita uma visita ao tumulo, onde falarão diversos oradores.

A Light fará correr um bonde extraordinario para o cemiterio do Araçá.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATHEDRAL

Festa de "Corpus-Christi" — Na Egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, foram iniciadas hontem, com enorme concorrencia, as novenas que precedem a festa do Orago desta V. Irmandade e que se realizará no dia 25 do corrente.

Hoje, amanhã e depois, a tribuna sagrada será occupada pelo revmo. padre Levignani, S. J., e nos dias 22, 23 e 24 do corrente, pelo eminente orador sagrado, revmo. sr. conego dr. Manfredo Leite.

No dia 25, haverá communhão geral ás 8 horas, e ás 8 3|4, entrará a missa solenne, a grande orchestra, sob a regencia do maestro sr. dr. Hildebrando Cintra, prégando ao Evangelho, monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa, vigario geral do arcebispado.

O assassinio de Annibal Theophilo

O sr. dr. Cyrillo Junior, advogado do nosso fôro, a convite da familia do infeliz poeta Annibal Theophilo, irá accusar o sr. Gilberto Amado, que deverá ser julgado por estes dias, no Rio de Janeiro.

Aquelle advogado recebeu hontem o seguinte telegramma da "Sociedade Brasileira de Homens de Letras".

"Recebemos, por intermedio do dr. Casper Libero, a vossa resposta e, em nome da familia Annibal, agradecemos o vosso abnegado concurso. O julgamento será dentro de dez ou quinze dias. Saudações. (a) Sociedade Brasileira de Homens de Letras."

PELAS ESCOLAS

"O ESTUDANTE"

E' assim que se intitula uma revista mensal critico-literaria, orgam dos alumnos do "Externato Paulista" que, sob a proficiente direcção do professor Antonio Pedro Wolff, funcciona á rua Veridiana, 49.

O 1.o numero, que temos á mão, vem cheio de collaboração propria da natureza da revista, além do que é muito bem impressa.

* *

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — COLLAÇÃO DE GRAU

Perante numerosa concorrencia realizou-se hontem, no salão nobre da Academia Pratica de Commercio, a cerimonia de collação de grau aos alumnos que terminaram o curso.

Presidiu a sessão o director, sr. André Villari, ladeado pelos membros da congregação.

Receberam o grau de contadores os srs. Pedro Aralhe, Italo Zanone, Guido Guidi, Antonio Aulicino, Antonio Montemurro, Luiz G. de Oliveira Monteiro, e de guarda-livros os srs. Paulo Bittencourt de Brito, Luiz Laurindo e Antonio Romano.

Dada a palavra ao sr. dr. J. F. de Mello Nogueira, paranympho e lente cathedratico do estabelecimento, s. s. discorreu brilhantemente durante vinte minutos sobre os effeitos da guerra no commercio mundial e problemas sociaes, referindo-se particularmente ao Brasil e aconselhando os seus paranymphados a bem conduzir os seus passos na vida pratica.

Terminou o orador no meio de uma calorosa salva de palmas, sendo muito felicitado.

Falou em seguida o orador da turma, sr. Pedro Aralhe Filho, que proferiu bello discurso, relembrando o saudoso e bem aproveitado tempo passado na Academia, terminando assim:

"Illustrado paranympho, vós que tão gentilmente quizestes ser o nosso padrinho nesta festa para nós de tão suaves recordações, que nos conduzirá á vida nova, e cujos preciosos ensinamentos acabamos de ouvir ainda uma vez, nesses periodos eloquentes que tão bem sabeis dizer — permitti que tamanha honra vos agradeçamos, aos arrebatados impulsos da nossa sinceridade.

Amigos professores — sejam de perenne gratidão e de louvores para vós estas palavras, que se vão juntar ás de tantos filhos da nossa Academia, cujos triumphos attestam a excellencia dos vossos methodos e o esmero com que são dirigidos os vossos cursos didacticos.

Meus carissimos collegas — no momento de nos separarmos, recordemos essa boa camaradagem, que nos uniu durante tres annos e que se ha de perpetuar pela vida a fóra.

Na profissão, que escolhemos, se nos antolharem difficuldades de vulto a superar, mercê do melhor do nosso esforço. As vibrações incessantes da lucta, quando forem innumeros os obstaculos, que de vezes não haveremos de estacar, frouxos os nervos e o cerebro escaldando, na angustia de um desanimo, que nos apavora e nos anniquila as energias latentes.

Mas, passado o primeiro momento, ao resurgir vibrante da personalidade adormecida, rebrilhará em nossa alma, mais pujante na sua força, a confiança na victoria que ora nos anima e, levando de vencida os obstaculos, caminharemos mais firmes para o progresso, que é a suprema razão da vida humana."

O joven e intelligente orador foi muito applaudido.

A CARNE

Movimento do dia 17 de junho de 1916:

Foram abatidos: 30 leitões, 117 bovinos, 181 suinos, 99 ovinos e 22 vitellos.

Foram inutilizados: 1 leitão e 2 suinos; 16 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 13 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 3 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Observações — Inutilizações: 2 suinos por cysticercus; 1 leitão por cysticercus; 20 mocotós e 3 linguas por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo, "Lyra".

—— Movimento do Matadouro de Osasco:

Foram abatidos: 58 leitões e 20 suinos.

Emblema, "5".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

SPORT

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

No ground official da Associação Paulista de Sports Athleticos, na Floresta, realiza-se hoje mais um match do campeonato de foot-ball disputado entre os clubs que lhe são filiados.

Encontram-se os teams do Palmeiras e da Palestra Italia, ambos dispondo de excellente organização e bem collocados no actual campeonato.

Como todos os outros matchs, o de hoje será certamente muito concorrido, pela importancia da prova e pela influencia que o seu resultado exercerá na classificação dos clubs.

A Palestra está, juntamente com o Mackenzie, em primeiro logar, cabendo ao Palmeiras, Paulistano e S. Bento o segundo.

Assim, a victoria do team da Floresta si este a conseguir, arrastará para o segundo plano a Palestra, emquanto que esta, si sahir victoriosa no importante encontro, firmará em muito a sua posição, deslocando o Palmeiras em relação aos seus dois actuaes concorrentes.

Pondo em relevo a situação do campeonato, é nosso intuito salientar o interesse que a disputa desta tarde desperta no meio sportivo paulistano.

Os teams do Palmeiras estão assim organizados:

1.o team:

Rachou
Lefévre — Moreli
Italo — Octavio — Gilberto
Virgilio — Brenno — Nazareth — Demosthene — Sestini

2.o team:

Agenor
Lulu' — Leite
Reifrenk — Renouleau — Rebouças
Toledo — André — Moraes — Camillo — Laraya

Reservas: Pamplona e Leonel.

Actuarão como "referees" os srs. Irineu Malta, no jogo dos primeiros teams, e A. Mello, no dos segundos.

* *

LIGA PAULISTA DE SPORTS — ALLIANÇA VERSUS S. PAULO RAILWAY

No ground do Parque Antarctica realiza-se hoje a 9.a prova do actual campeonato da S. P. de Sports, encontrando-se os primeiros e segundos teams do Alliança Foot-Ball Club e S. Paulo Railway Foot-Ball Club.

O jogo dos segundos teams começará ás 14 horas e o dos primeiros ás 15 e meia.

* *

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Chacara da Floresta, o segundo training preparatorio para formação do "scratch-team" que disputará o campeonato Rio-S. Paulo.

E' obrigatorio o comparecimento de todos os jogadores escalados para o training anterior.

O MOMENTO SPORTIVO — A SCISÃO DO FOOT-BALL PAULISTA

Tendo conhecimento pela leitura dos jornaes da partida do dr. Mario Cardim para o Rio de Janeiro, afim de propôr á Federação Brasileira de Sports, em nome da Federação Brasileira de Foot-Ball, um accôrdo para representação do Brasil nos matches do campeonato sul-americano, a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos dirigiu hoje á Federação Brasileira de Sports, o seguinte telegramma: "Depois do fracasso da missão Sousa Ribeiro, aqui, protestamos como desairosa qualquer iniciativa Mario Cardim ahi, além disso accôrdo agora proposto absolutamente inutil deante ultimas resoluções Associação Argentina".

* *

"ARGENTINO FOO-BALL CLUB" versus "S. C. SOUTH AFRICA"

Realiza-se hoje, ás 14 e meia horas, no "ground" do "Argentino", um match de foot-ball entre os 1.o, 2.o e 3.o teams desta sociedade sportiva e os teams respectivos do "S. C. South Africa".

Os teams do Argentino estão assim organizados:

1.o team:

Pinto
Nilo — Pedro (cap.)
Demetrio — Vergilio — Ruggero
Americo — Luna — Ernesto — Pinheiro — Affonzo

2.o team:

Eduardo
Italo II — Buluca
Carrara — Alves (cap.) — Marino
Angelo — Del Nero — Xavier — Pinto II — João

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Palpites dos representantes dos jornaes filiados ao Centro dos Chronistas Sportivos e concorrentes aos premios instituidos pela A. P. S. A. e Liga Paulista de Foot-Ball:

Associação Paulista de Sports Athleticos

"Correio Paulistano": Palmeiras, 2-1 e 3-0; "A Vida Moderna": Palmeiras, 3-2 e 3-1; "Fanfulla": Palestra, 2-1 e Palmeiras, 3-1; "A Bandeira Portugueza": Palmeiras, 3-2 e 4-1; "Diario Hespanhol": Palmeiras, 4-1 e 3-0; "O Excursionista": Palmeiras, 4-0 e 4-0; "O Furão": Palmeiras, 3-2 e 2-0; "O Combate": Palmeiras, 3-2 e 4-2; "O Brasil-Magazine": Palestra, 3-2 e 1-0; "S. Paulo Imparcial": Palmeiras, 3-2 e 4-2; "A Vespa": Palmeiras, 2-1 e 2-1; "O Apito": Palmeiras, 3-0 e 4-1; "Correio Paulistano" (edição da noite): Palmeiras, 3-1 e 2-2; "O Estado de S. Paulo": Palestra, 2-0 e 3-1; "A Cigarra": Palmeiras, 4-1 e 3-0; "Guerin Meschin": Palmeiras, 4-2 e 3-1; "Actualidades": Palmeiras, 3-1 e 4-1; "A Capital": Palmeiras, 4-2 e 3-1.

Liga Paulista

"Correio Paulistano": Alumny, 2-0 e 3-2; "O Combate": Campos Elyseos, 2-1 e 3-3; "A Cigarra": C. Elyseos, 3-1 e 2-0; "O Estado de S. Paulo": Alumny, 3-1 e C. Elyseos, 4-2; "A Vida Moderna": C. Elyseos, 3-1 e 3-1; "Fanfulla": C. Elyseos, 3-1 e 2-1; "Diario Hespanhol": C. Elyseos, 3-0 e 4-2; "A Bandeira Portugueza": C. Elyseos, 3-1 e 3-1; "O Apito": Alumny, 3-1 e C. Elyseos, 3-0; "S. Paulo Imparcial": Alumny, 2-1 e C. Elyseos, 5-0; "A Vespa": C. Elyseos, 2-1 e 2-1; "O Furão": C. Elyseos, 3-1 e 4-2; "Guerin Meschin": C. Elyseos, 3-1 e 2-0; "O Excursionista": C. Elyseos, 4-0 e 4-0; "Brasil-Magazine": C. Elyseos, 2-1 e Alumny, 3-2; "Actualidades": C. Elyseos, 3-1 e 3-1; "A Capital": Alumny, 3-1 e C. Elyseos, 2-1.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA RIVER PLATE

Em assembléa geral extraordinaria, da A. A. River Plate, ficou assim constituida a nova directoria:

Presidente honorario, sr. José Amoresano; presidente effectivo, sr. Raphael Padula; vice-presidente, sr. Nicola Moreno; primeiro secretario, sr. Bernardino Messina; segundo, sr. Paschoal de Mitre; orador official, sr. Sebastião Lellis Pereira; thesoureiro, sr. Attilio Oglietti; cobrador, sr. Alberto Calabrez; commissão de syndicancia, srs. Donato Sassi, Attilio Ceccarelli e Roberto de Carvalho; director sportivo, sr. José Dimas Bueno; primeiro, segundo e terceiro captains, respectivamente, srs. Accacio Andrade, Americo Viola e João Armonia; primeiro fiscal, sr. Augusto Naccarato, segundo, sr. Francisco Pepe; enfermeiros, srs. Cassiano Rodrigues e Antonio N. Fernandes.

* *

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ALLIANÇA PAULISTA

Em assembléa geral, realizada da Associação Athletica Alliança Paulista, foi eleita a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, sr. Sylvio Lopes de Oliveira; vice-presidente, sr. Carlos Tavares de Campos; primeiro secretario, sr. Basilio Basco; segundo secretario, sr. Adelino Campos; primeiro thesoureiro, sr. Nestor Cruz; segundo thesoureiro, sr. Paulo Ferreira Lopes; commissão de syndicancia, srs. Paulo Marcello e Seraphim Moraes.

Primeiro, segundo e terceiro captains, srs. Pedro Bairão, Nini Lobão e Guilherme Saraceni; fiscal geral, sr. Raul de Castro.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Haverá hoje, si o tempo permittir, exercicio de tiro no stand desta sociedade, em Pinheiros, o qual começará ás 8 horas. A inscripção encerrar-se-á ás 14 horas.

Das 10 ás 11 horas será realizado um exercicio geral de evoluções militares, sob a direcção do instructor, sr. 1.o tenente dr. Arthur Portella, devendo os atiradores comparecerem devidamente uniformizados, sob pena de não poderem tomar parte nos exercicios.

Pela commissão julgadora das provas preparatorias para o campeonato do tiro de 1916, realizadas em 29 de maio p.p., foi apurado o seguinte resultado:

Prova de fuzil — 300 metros — Alvo Internacional — 45 disparos nas tres posições regulamentares:

Capitão Juvenal de Campos Castro, obteve 42 impactos e 248 pontos; Victor Macias, 40—245; capitão Miguel da Costa, 42—244; dr. Luiz Chaubet, 39—242; coronel B. Oliveira Lima, 37—240; Norberto Macias, 42—238; Antonio Villalva Junior, 43—234; tenente Pedro Leonardo de Campos, 42—232; Antonio P. de Barros, 38—230; Antonio Almeida Castro, 40—229; Alferes Daniel da Costa, 39-229; Antonio Madureira, 41—228; ten. Antonio Berga, 40—228; alf. Marcellino R. da Silva, 38—228; José Guilherme Whitacker, 37—228; Odilon Dantas Barreto, 41—227; Christovam Colombo Ribeiro, 40—227; capitão Francisco Bastos, 36—227; José Garcia Terra Junior, 38—226.

Prova de revólver — 50 metros — Alvo Internacional — 30 tiros:

Capitão Juvenal de Campos Castro, obteve 29 impactos e 166 pontos; capitão Miguel da Costa, 27—163; capitão Francisco Bastos, 27—158; Victor Macias, 26—151.

Esses atiradores deverão tomar parte no campeonato de tiro a realizar-se em setembro na capital da Republica.

Com toda a regularidade e com grande concorrencia de socios, esta sociedade tem realizado, todas as noites, no largo do Carmo, exercicios de evoluções militares, percorrendo a companhia de atiradores as ruas do bairro da Liberdade em ensaio para a formatura do dia 14 de julho proximo.

Na séde do Tiro Paulistano, á rua Direita, 8-A, continuam abertas as matriculas para os cursos de tiro e de evoluções militares.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Si bem que esta casa sportiva não necessite de reclame de especie alguma, temos a obrigação de scientificar o publico de tudo quanto possa interessal-o. Dahi, esta noticia sobre o Frontão Boa Vista. A funcção de hoje, é por demais attrahente, e para ella foi organizado com esmero e criterio de sempre, um programma interessante.

As sempre apreciadas quinielas simples serão jogadas em profusão; mas, o principal torneio do dia, será a brilhante quiniela de honra, a 8 pontos, em que Lino, Gurruchaga, Zalacain, Potonito, Gaspar e Villabona trabalharão renhidamente para conquistar o "brassard".

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Palmyra Bastos deu hontem a engraçadissima opereta portugueza de Gervasio Lobato e d. João da Camara, "Solar dos Barrigas", musicada pelo maestro Cyriaco Cardoso. Já na temporada transacta esta opereta alcançou o mais franco successo, tendo dado á empresa casas repletas. Não foi pois de admirar que o Casino estivesse hontem abarrotado de gente e que o espectaculo corresse entre os mais calorosos applausos. Palmyra Bastos, que tem no papel de Manuela uma verdadeira creação; José Ricardo, no impagavel Trajano; Armando de Vasconcellos, no Pescadinha, e Adriana de Noronha, na Fifi, conseguiram agradar em toda a linha. Não queremos isto dizer que Mathias de Almeida, Carlos Vianna, Fernando Pereira, Julieta Soares, Margarida Martinó não contribuissem bastante para o successo do "Solar dos Barrigas".

Assis Pacheco, o maestro regente, manteve a orchestra em rigorosa disciplina.

—— Hoje, em "matinée", a "Casta Susana", e, á noite, "Eva".

S. JOSE'

Continua a alcançar o mais franco successo a "American-Circus", que se installou no S. José. Ainda hontem executou-se um optimo programma, em que figuraram numeros muito interessantes, como o dos cães sabios, o dos jogos malabares e equilibrio no arame, pelo professor Jacques Araujo, o do trapesio oscillante, por mlle. Clotilde, e o do Poncy Pasarito.

A funcção, além disso, decorreu alegremente, com as constantes "piadas" dos clowns, algumas bastantes espirituosas.

—— Hoje, "matinée" e "soirée" cada qual com variado programma.

APOLLO

Estreou-se hontem, neste theatro, a "troupe" Salles Ribeiro, que foi bem acolhida pelo publico. A representação do "Amor de... principe", uma burleta de Rego Barros, aliás muito chistosa, trouxe a assistencia em constante gargalhada. Além desse acto, houve uma parte de variedade e outra cinematographica.

—— Hoje, a primeira representação da opereta em um acto, original de Seroy, intitulada "Os noivos de Margarida", além de uma parte de cinematographo e outra de variedade.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o artistico film "Os vampiros" (Olhos fascinadores), 5.a série, em "matinée" e, á noite, "A formosa Morosini", além de outros films de valor.

VARIAS

Palmyra Bastos

Realiza-se amanhã, no Casino, a récita de homenagem á distincta artista Palmyra Bastos, promovida pela empresa daquelle theatro e constituida por tres dos melhores actos das operetas "Eva", "Amor de mascara" e "Conde de Luxemburgo", em que a festejada têm 3 das suas mais bellas creações.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, telegraphou ao sr. ministro da Fazenda, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. deputado Alvaro de Carvalho, leader da bancada paulista na Camara Federal, chegado a S. Paulo, visitou hontem o sr. presidente do Estado.

Visitou o sr. dr. Alvaro de Carvalho o sr. secretario da Agricultura.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, que se acha no Guarujá, regressará amanhã a esta capital.

A Companhia Docas de Santos, attendendo ao pedido da Secretaria da Agricultura, dispensou do pagamento da taxa de capatazia os barris vazios, empregados no transporte de peixes.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, visitou hontem, ás 9 horas, a Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, de onde percorreu todas as dependencias.

O sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do sr. presidente do Estado de Matto Grosso:

"Estando este governo empenhado em diffundir a agricultura neste Estado, venho solicitar a v. exc. a bondade de ceder ao mesmo Estado sementes de algodão Upland e Big Ball, sementes de trigo Riette, bem como sementes de mucuna forrageira e outras quaesquer que, uma vez cedidas por v. exc., mandarei procurar ahi. Saudações. — (a) Caetano de Albuquerque, presidente do Estado."

O sr. dr. Candido Motta attendeu gentilmente ao pedido do sr. presidente de Matto Grosso.

A Sorocabana Railway vai recolher aos cofres do Thesouro a quantia de .... 305:356$916, como liquidação provisoria dos lucros que cabem ao Estado, relativos ao anno proximo findo, ficando salvo ao Estado haver maior quantia em liquidação definitiva.

Foi nomeado o sr. Antonio Emilio Cardoso para exercer, interinamente, o officio de 8.o tabellião de notas da capital, durante o impedimento, por licença, do respectivo serventuario vitalicio.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o dr. José Henrique de Carvalho Filho pede uma requisição para o transporte de 30 reproductores bovinos, da estação de Bebedouro á do Ypiranga: "Providencie-se, de accôrdo com o parecer da directoria".

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, ao 8.o tabellião de notas da comarca da capital, dr. Alfredo de Campos Salles, para tratar de negocios de seu interesse;

de tres mezes, ao chefe do Gabinete de Queixas e Objectos Achados, sr. José Vicente de Azevedo Sobrinho, para tratar de sua saude.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi deferido o requerimento em que o sr. Martinho da Silva Prado pede, por emprestimo, a machina de fazer caminhos, para com ella reformar estradas de rodagem no municipio de Araras, ligando entre si diversas fazendas, inclusive a do requerente.

Proseguem activamente os trabalhos de organização da Segunda Grande Exposição-Feira de Fructas, Legumes, Hortaliças e Industrias derivadas, a realizar-se em julho, no Rio.

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias officiou pedindo lhe fosse reservada a área de 36 metros quadrados para construir o pavilhão que resolveu levantar para exhibição e venda dos seus productos.

O dr. Geraldo Rocha, director da Empresa Armazens Frigorificos, solicitou reserva de uma área de 20 metros quadrados.

As inscripções continuam abertas no Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça Quinze de Novembro, secretaria geral da Commissão Permanente de Exposições.

As principaes usinas de assucar de Campos, por intermedio de Meirelles Zamith e Comp., acabam de realizar a venda de 200.000 saccas de assucar crystal fino, para as Republicas do Prata.

A operação foi ultimada ante-hontem, pela somma de seis mil contos de réis (6.000:000$000), approximadamente.

Contribuiram para essa exportação as usinas Barcellos, Dores, Santo Antonio, S. João, S. José, Mineiros, Cambahyba, Limão, Taby, Boa União, Sapucaia, Quissamã, Cupim, Paraizo, Abbadia, Conceição, S. V. de Paula, Outeiro e S. Pedro.

Tomando conhecimento do recurso interposto pela Companhia Cedro e Cachoeira, da decisão da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Minas, que confirmou a da collectoria de S. Miguel de Guanhão, que impoz á recorrente a multa de 12:000$000, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, o sr. ministro da Fazenda mandou applicar, á recorrente, no maximo, a multa do art. 122, V, n. 2, letra "a" do decreto de 10 de fevereiro de 1900.

Pelo sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, foram nomeados os srs.: capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, chefe da 3.a secção do estado-maior da armada; capitão de fragata Antonio Alves Ferreira da Silva, commandante do "Tymbira"; capitão de fragata Raphael Brusque, immediato do "S. Paulo"; capitão de fragata José Francisco de Moura, capitão do porto de Santos; capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina.

O "Comité Estadual Paulista", do 1.o Congresso Americano da Criança, do qual já démos noticia, está sendo organizado pelos drs. Arthur de Vasconcellos Veiga e Clemente Ferreira, já se achando a elle aggregados os drs. Ugulino Penteado, Xavier da Silveira, Duarte Nunes e Roberto Gomes Caldas.

A Caixa Economica do Rio enviou para o Thesouro Federal a quantia de quinhentos contos de réis, saldo de suas operações sobre entradas e retiradas de depositos, completando assim a de seis mil e cem contos enviados nestes ultimos seis mezes.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, desempenharam com brilho, patriotismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Em nosso mundo artistico, a nota sensacional durante a semana foi — não ha negar — a exposição de quadros, inaugurada em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, 12, pela joven pintora paulista, senhorita Beatriz Pompeu de Camargo.

A exposição continua sendo visitadissima.

Ainda hontem, lá estiveram as sras. dd.: Camilla de Sousa Queiroz, Marina de S. Queiroz Lins, Vitalina Pompeu de Sousa Queiroz, srs. Alcides de Carvalho, Oscar Pereira da Silva, Gomes Nobrega, A. Nobrega de Oliveira, Accacio Gouvêa, Luiz Azevedo, Paula Muniz de Sousa, Luiza de Camargo, Julieta Reichert, Esther Reichert, Helena Pereira da Silva, Margarida Pereira da Silva, Paulo da Silva Leitão, Cinira Conceição Morato, J. Camargo Motta, Octavio Pereira de Almeida, Orlando Munhoni, Antonio Abranches, Irmã Henriqueta, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus; Adalgisa Arruda, Theodoro Velponi, Jorge Barbata, Thereza P. de Queiroz Lacerda, Dario Pompeu de Camargo Filho, Alice Americano, Sinhasinha Paula Sousa, Maria Raphaela de Paula Sousa, dr. Jorge Americano, Maria Luiza Americano, Sinhasinha Paula Sousa, Maria Raphaela de Paula Sousa, dr. Jorge Americano, Affonso Madureira, Procopio Silva, Maria Martins de Almeida, José M. Neves, barão do Amaral, dr. Josué Bueno de Camargo, Ignacio Lacerda Filho, Paulo de Almeida Lima, Mario de Moraes Andrade, José Maria Marti.

A exposição continua aberta todos os dias, das 11 ás 18 horas.

* *

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Multo concorrido o concerto realizado hontem, no Theatro Municipal, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Executou-se um longo mas muito interessante programma, em que figuraram numeros de canto, piano, violino e violoncello, além de diversos numeros de orchestra.

O concerto foi dirigido pelo maestro J. B. D'Arco com o brilhante concurso de suas discipulas dd. Virginia Monaco Romano, Laura Vestarini, Violeta de Lorenzi, Herminia Sangiuliano, Theresa Vigiani, Elvira Russo e Giacinta Roncini, e srs. Guglielmo Tajani e Ulisse Giusti.

Tambem tomaram parte na audição os professores Luiz Figueiras, Zaccaria Autuori, Guilherme Canale e maestro Terzo Francesconi.

A parte coral compôz-se de distinctas senhoritas e senhoras da nossa sociedade.

Não detalhamos o programma, devido ao adeantado da hora, mas não será demais dizer que quasi todos os numeros agradaram, tendo merecido enthusiasticas palmas.

A orchestra e o côro feminino se mantiveram sempre bem equilibrados e cohesos e fizeram-se representar nesta festa as altas autoridades do Estado e do municipio.

* *

AUDIÇÃO MUSICAL

Effectuou-se hontem, no salão Germania, a segunda audição de piano organizada pela conhecida professora d. Maria Adelina Guimarães.

Iniciou o recital a talentosa senhorita Antonieta Pontes, executando com muito brilho o andante do 6.o Concerto de Bach (J. C.)

A senhorita Maria do Carmo Maia, que ha pouco se apresentou ao nosso publico, tocou com expressão uma mazurka de Godard e La Belle Française, de Mozart.

A exma. sra. d. Elvira de Paula Penteado foi muito applaudida na bella execução do Preludio n. 17, de Chopin, e no delicioso Gazouillement du Printemps, de Sinding, bem como a menina Maria do Carmo Cunha, que tocou com vigor a 7.a Rhapsodia de Liszt.

As senhoritas Lavinia de Oliveira e Eugenia Passalacqua interpretaram bem, a 2 planos, o andante do Concerto em lá maior, de Beethoven.

A senhorita Lavinia de Oliveira revelou ainda dotes artisticos interpretando o Rouxinol, de Alafieff-Liszt.

Foram tambem applaudidas as senhoritas Maria Cintra Franco e Lucinda Cintra Paula, e as meninas Zezé Rebello e Alice Cunha.

A audição terminou com o Hymno Nacional, de Gottschalk, em que o numeroso e selecto auditorio teve, mais uma vez, occasião de applaudir a senhorita Antonieta Pontes.

A provecta professora d. Maria Adelina Guimarães foi muito felicitada pelo grande adeantamento das suas discipulas.

SEM AMBIÇÃO MALIGNA

(HELIO LOBO)

I

Quando penetrei o Ministerio das Relações Exteriores, lá se vão alguns annos, já occupava elle o edificio que ainda hoje é o seu, á antiga rua larga de S. Joaquim.

Tudo parecia de molde a justificar a nomeada que, de longe, vinha assumindo. Graves eram os salões, austera a lida, moderados os habitos de seus funccionarios. Estava no ar, no estylo dos moveis, na compostura dos moradores, aquella "physionomia propria de um estabelecimento de tal ordem", como já requeria, no seu relatorio de 1838, ás camaras, o ministro Maciel Monteiro.

Dizer do Ministerio dos Negocios Extrangeiros do Imperio equivalia a lembrar um nome, o do visconde de Cabo-Frio. Dezenas de annos o superintendeu, e jámais nelle se testemunhou desvio de disciplina.

Nisso estava o orgulho do velho servidor. Numa carreira em que a obediencia se impõe como um dogma, e a reserva como um principio, seria sempre escassa a exigencia das regras da conveniencia. Cabo-Frio empregou, no actival-a, o melhor do seu tempo e do seu cuidado. E a casa correspondeu ao seu appello, feliz por praticar, de envolta com a severa etiqueta protocolar, a mais rigida linha de procedimento que repartição nenhuma jámais conheceu.

Para isso, madrugava no edificio, de que era o ultimo sempre a sahir. Pela sua sala de trabalho desfilavam de manhã os funccionarios para o bom dia regular. A todos punha o visconde empenho em vêr. Era uma especie de primeira revista, em que se aquilatavam roupas e intenções. Casos ha que se tornaram classicos. O systema daquelle censor começava pelo traje para chegar aonde queria ir.

E intratavel foi na sua intransigencia. A feição do homem, de si severa, imprimiu á instituição, que dirigia, um cunho de implacavel rigidez. Ministros, a todos conheceu e te tomo, porque todos lhe passaram pelos dedos. Mas ministro só foi ele, matriz de tudo, fonte obrigativa a que cumpria ir ter.

Sob o ponto de vista da politica externa, discutivel é si a palavra de um systematico, assim arreigada, trouxe sempre o bem. Paiz como o nosso, exigiria talvez, aqui e ali, lances mais descobertos e iniciativas menos enfermiças.

Cabo-Frio representava, porém, a escola diplomatica imperial na sua feição de mais restricta defesa. Todos documentos de seu punho revestem o cunho de uma aridez desoladora. E' que nos soavam ainda aos sentidos os agravos que, de todos os lados, nos cercaram com a Independencia, e que depois della vieram sempre pondo á prova as faculdades defensivas de nossos estadistas.

Com relação, porém, ao regimento interno da carrière, a duvida já seria demasiada. Cabo-Frio lhe foi a alma. Delle irradiou para fóra, com uma regularidade digna de nota, a reputação de disciplina e linha, que se formou classica na representação externa do Brasil.

Quando fui admittido ao Itamaraty, vinha de morrer o velho visconde. Passou a vara do serviço a quem de direito tocava, um veterano, nella cedo iniciado, o commendador Frederico Affonso de Carvalho. A tradição dizia-o digno sabedor. Lembrava sua palavra a do fallecido. E a acção revestia a mesma indole severa da desapparecida.

Já se viu o lagarto pelas muralhas aquecendo-se ao calor do sol? E' o primeiro signo da velharia, que desponta. A's paredes da rua larga tinha-se annunciado o bicho. Sopravam cá por fóra ventos contrarios, que todo pareciam ameaçar. Tempos imperiaes haviam passado. Estavamos em Republica, e a hora da renovação pareceu chegar para o velho Ministerio.

De modo que a mocidade, entrando por toda a parte, tambem varou pelo edificio a dentro. Grande foi a reacção de Cabo-Frio, diaria a lucta de Frederico de Carvalho. Lá se iam para a tradição os dias de silencioso trabalho e difficil accesso... Corria agora o tempo, e lazer não havia mais para apurar, em lima e perfeição, essa "nobre escola da linguagem diplomatica", a que alludiu o velho Capefigue. Um addido era um addido e curtia annos a fio no serviço da cópia? Pois havia, agora, de desdenhar da regoa e presumir de bom letrado.

Na velha tradição do Ministerio em que o trato da polidez se media como o bom talho da letra, morria a escola diplomatica imperial, com seus merecimentos e seus ataques. A outra, republicana, democratica e egualista, preparava-se, em novas formulas, para novos ideaes. Eram

seu termo os mercados. E acabaria — por asphyxiar a primeira.

Não vivem mais, os paizes de altitudes, nem de outra cousa se nutrem sinão das rivalidades nos balcões mundiaes da offerta e da procura.

II

Foi Rio Branco, o filho, quem deu o signal de renovamento.

Ministro de Extrangeiros, assumia o poder em condições jámais vistas de prestigio pessoal. O arbitramento era sua gloria. Vontade, não lhe minguava. Saber, tinha como poucos.

Quem estudar a organização desse gigante de trabalho, pasmará da lida, em que foi singular. Nove annos de gerencia exterior cursaram entre successos e contrates, e jámais, na intercorrencia delles, cedeu o Barão de sua personalidade.

Habitos, tendencias, orientação, tudo era nelle de molde a transformar o velho Itamaraty. Diplomata de alma imperial, tinha no pae o espelho em que se rever. Em principio, o novo dono do gabinete da rua larga chegava com as malas cheias da escola tradicional, cujo apogeu o estuario marcou. Capacidade de trabalho, conhecimentos complexos, uma extranha sciencia da arte diplomatica, alliada a uma irrivalizavel maneira de escrever, tudo era hereditario. Seria o Prata, como nos tempos imperiaes, ainda nosso ponto de mira internacional.

Na pratica, mudavam-se, porém, methodos e systemas. Perdeu o Itamaraty os habitos de regularidade burocratica para ser a immensa forja de trabalho. Ahi, a formidavel transmutação...

Presentia-a Cabo-Frio, pondo peito no impedil-a. Para aquelle servidor encanecido, questão não havia a que acudisse com necessidade a solução do serviço deshorado. Das 10 da noite ás 3 da tarde o tempo era assás para cogitações internacionaes. Acudiu porém o Barão á opposição, tenteando de a conciliar como pudesse. Diz-se que ao procural-o diariamente em seu gabinete, para as necessidades do serviço, deixava Rio Branco de fóra a ponta de seu cigarro. Foi assim, com o trato de polidez, como escudo, e uma inalteravel disposição de trabalho como base, que elle conseguiu senhorear o seu terreno.

Tinha Rio-Branco com Bismarck, e o parallelo muito o desvanecia, alguns pontos de contacto. O menor estava, por certo, nas disposições do trabalho material, que uma dóse incomparavel de pessoalismo marcou sempre de modo indelevel. De Rio-Branco foi sempre o habito de fazer tudo por si, jámais confiante no adjutorio alheio. Suas salas de trabalho eram como as de um jornal, cuja tormentada desordem nocturna jámais esquecesse o estadista. Ninguem para elle sabia copiar. Tudo levava o signo de seu punho. E ninguem mais do que elle calculou as vantagens formidaveis do jornalismo e do telegrapho no bom manejo dos assumptos internacionaes. Da escorreita redacção de despacho póde advir tudo. Não estamos aqui em face do principe de Bismarck, do despacho de Ems, de suas salas de redacção na Wilhemstrasse?

Na lucta de organização, que foi a sua, não perdeu Rio-Branco jámais a nota politica dos acontecimentos. Paiz de enormes fronteiras por fixar, é por ahi que elle ia começar sem descanço. O trabalho no Itamaraty não seria, a tal respeito, mais que o prolongamento de sua acção em Washington e Berna. Dahi o brilho inalteravel de sua penna, dando-lhe os direitos de linha de fronteira que hoje temos.

Obra gigantesca, serviria ella só de engrandecer a um reinado. E absorveu as horas successivas do chanceller, para quem a saude e os outros bens do corpo não contavam. Ao cabo da sua liquidação, era de abatimento o animo de Rio-Branco. Pagava-se o grande brasileiro dos sacrificios pessoaes vendo-se tão grande na nomeada nacional. De outras questões, que ficaram, talvez cuidasse o ancião, si a morte fôra mais benevola. Eram as de essencia economica e financeira que, nesta lide sem parallelo em que se esvae a Europa, pedem hoje, mais do que nunca, adequada solução.

III

Lucta de interesses como na verdade jámais se viu, a lide gigantesca deve servir de licção á America.

Foi Rio-Branco, o filho, quem disse da indole pacifica do novo mundo em contraste com a agitação guerreira do Velho. Outro pensador summo, Joaquim Nabuco, chamou de continente da paz a estas tres Americas, que entreviu fadadas para o socego e o trabalho.

Em face do que vai agora occorrendo, todos sentem, como os dois sentiram, que mais do que nunca as cogitações da paz devem unicamente preoccupar a este lado do Atlantico.

De nossa parte, o empenho com que a isso nos lançamos tem seu fundamento num longo passado de honradez, que ambições politicas difficilmente puderam sublevar.

E' o Brasil, na America, o paiz do arbitramento. Quem, aqui, ou em outras terras, póde competir merecimento comnosco? "Foi transigindo com os nossos vizinhos, escreveu nosso maior no assumpto, que conseguimos pôr termo a todas as nossas questões de limites." Nos laudos arbitraes, a que pedimos justiça, estava assente e ficou assente no direito.

Preoccupações de conquista, tambem nunca mostrou este grande e pacifico paiz tropical. Colonia, elle quiz apenas expulsar para além da fronteira o lindeiro cobiçoso. Não é a demonstração de um systema, que a indole brasileira por certo repulsava, o caso da Cayenna, com seu equivalente do Sacramento. O simulacro de imperialismo não exprimia mais que um desforço em terras americanas de aggravos europeus. A prova ficou depois no testemunho de nossa historia, sem traço siquer que accusasse o animo de posse sobre a vizinhança. "O Brasil, escreveu-se, tem dado mais uma prova de que não abriga os planos de conquista que lhe têm sido attribuidos. Os desinteresses com que procedeu em 1852, depois da victoria de Caseros, e em 1870, depois de terminar a sanguinolenta guerra do Paraguay, deve ter desilludido a todos os que em boa fé lhe imputavam taes planos. No primeiro reinado o Imperio obedecia ainda ás tendencias e á velha politica da metropole, mas com o tempo modificou-se essa politica, identificando-se completamente o governo com a opinião nacional. Vivemos á larga em nossas fronteiras, e sabemos que o que nos cumpre fazer é conquistar para a civilização as nossas vastas e fertilissimas florestas. O que desejamos sinceramente é que os nossos vizinhos nos deixem em paz. Territorios, temol-os de sobra."

Verdade é que, nos tempos summos de dominio imperial, a voz por ahi andou, num libello accusatorio contra os homens de governo, attribuindo-nos planos de guerra, ou tentativas de annexação, que, mercê de Deus, jámais se comprovaram. Não é preciso rever os annaes diplomaticos, desde a independencia, para relembrar aquillo que, vindo de simples manejos de politica interior, como arma para quéda de ministerios, se foi fazendo pensamento universal. Basta recordar os pamphletos e convocatorias do Pacifico, culminando nas uniões americanas de todo genero, para se ter idéa de como andamos no pensamento contemporaneo.

A guerra do Paraguay tudo, porem, deitou por terra. O epilogo do drama sangrento serviu de provar que, si ambição havia, não provinha do Brasil. Quanto mais se entranha no exame dos antecedentes daquelle conflicto, entre nós, mais se tira a evidencia nossa serena abstenção imperialista. Não provocamos nem quizemos desafios. Não ganhamos uma polegada siquer de territorio, antes impedimos que outros o tivessem. Uma das glorias maiores de Rio-Branco, o pae, é esta de, conselheiro de um governo Imperial, montar a machina de um republicano, sem damno para o vencido e sim o defendendo contra o alliado da vespera.

Teve seus peccados, é certo, a diplomacia do Brasil. Aqui foi frouxa; acolá, irritadiça; mal inspirada, mais além. A preoccupação mesma do estuario, que foi commum a todos os prohomens de S. Christovam, deu causa a faltas, que seriam de evitar. Mas que se salvam os intuitos, sempre honestos e bons. A linha geral do reinado desse particular, orgulharia a qualquer paiz da terra.

Cumpre ter em conta o modo como nos formamos em nação independente; a extensão do littoral desguarnecido em contraste com o arrojo e ambição das caravelas européas; a difficuldade de manter na sua linha o vizinho cobiçador; as falhas da nossa organização incipiente, em lucta com essa natureza desordenada, para se aquilatar, no seu verdadeiro pé, da obra dos gabinetes imperiaes. E' a de uma defensiva obstinada a historia de nosso paiz, sempre em lida com o perigoso forasteiro. Não é nessa escola que se fazem, por certo, vôos de ambição nem caprichos de mando extraterritorial.

O de que se fez sempre e confessadamente culpado tira dahi, talvez, fundamento de ser. Por demais cobiçado, presumia-se o Brasil de rico, e nisso ficou. Ou, quem sabe? A experiencia dos primeiros annos, multiplicada em difficuldades infinitas, que estes céos de fogo sempre estão a alimentar, lhe deixou licção de amargo desengano.

Colosso como este, em que vimos á luz do sol, devêra hoje fazer pasmar pelo desenvolvimento de todos os commercios e todas as industrias. E ficamos no littoral, sem animo nem industria, á espera de que Deus nos acudisse.

Cedo interrompido, ou mal iniciado, foi o movimento de expansão commercial do Brasil. As clausulas perpetuas de nossos primeiros tratados traziam, nas lides e embaraços com que se liquidaram, os symptomas de uma abstenção systematica, que se fez invariavel. Eram já assás graves os contratempos lançados á politica imperial do Brasil, para que ella se afoitasse na lucta de mercados, em que renhiam os outros.

Dahi, em parte, os atrasos em que ficamos.

Quem se der ao cuidado de percorrer os annaes da nossa historia diplomatica e consular verá que não tiveram nelles larga cogitação os problemas do commercio e da industria. De vez em quando a acção de um ministro foge á regra. Mas o esforço para logo se quebra, ou se descontinu'a. Porque cousa sem valia foi a dos consulados no extrangeiro, que sempre descuramos, com grande damno nosso.

Disse alguem que tudo se póde fazer com as baionetas, excepto assentar-se em cima. Ha mais de anno cruzam-se as da Europa, porfiando para resolver o caso que pertence aos consules e que a elles virá a pertencer em ultimo appello. Ao Brasil, que nunca foi guerreiro, mas que tambem jámais presumiu de mercador, cumpre ver bem os acontecimentos e extrahir delles a unica licção que seu formoso futuro está a impôr.

Helio Lobo.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

No limiar da intrujice - Na pista do "homem mysterioso"

O seu encontro - Uma experiencia na casa de um redactor do "Correio Paulistano"

O vasto inquerito a que tem procedido esta folha foi dirigido, pessoalmente, pelo seu redactor-secretario. - Muitas têm sido as informações por cartas a nós dirigidas; só nos aproveitaremos, entretanto, daquellas cuja inteira veracidade pudemos apurar. - Dada a extensão dos informes concatenados ácêrca do caso Mirabelli, dividimol-os em capitulos, que irão sendo doravante diariamente publicados, e em dóse que, por demasiado grande, não fatigue o leitor.

CARLOS MIRABELLI

Este é, incontestavelmente, o facto local de mais sensação que, nestes primeiros lustres do seculo XX, figura nos dominios da imprensa paulista, enchendo de paixões e duvidas, de polemicas e ironias, as espheras em que se digladiam os sophismas e as affirmações do "respeitavel publico". Carlos Mirabelli, que foi, até ha muito pouco, o obscuro auxiliar de uma casa de calçados, quiz um dia, ou por força de necessidades pecuniarias, ou com a só ambição de vôar alto pelos intermundios da gloria, apparecer definitivamente no scenario da vida, afim de firmar, com a sua habilidade e a sua audacia, uma solida reputação de medium e de predestinado. Filho de paes pobres, foi a principio um modesto apprendiz de sapateiro; depois, como se verá no decorrer dos capitulos desta reportagem, exerceu varias profissões, passando, por fim, para assombro não só dos seus camaradas sinão tambem de innumeros dos nossos amadores do occultismo, de simples negociante de lampadas electricas, a pastor de almas e propheta...

Essas altas responsabilidades, exerceu-as elle, ousadamente, á la grosse aventure, com tal ou qual aprumo e proficiencia. A principio, quando começou de sentir que era instrumento de manifestações transcendentes, tinha aspectos lugubres, rilhava os dentes, esbugalhava os olhos e, em gestos convulsos, realizava uma longa série de phenomenos que se succediam sem interrupção, tout d'une tirade, embasbacando os circumstantes, que, confundidos ante as revelações de taes quilates, tinham calefrios violentos. Ao depois, porém, quando foi do nosso repto e já tomava vulto a fama do "notavel medium", as forças mediumnicas se lhe escassearam, tanto que os phenomenos só a muito custo, muito á la dérobée, se manifestavam dahi por deante, e isso mesmo em assembléas sabiamente joeiradas de todas as almas diabolicas. Para nós, essa circumstancia da rareação improvista dos phenomenos, mais não era do que uma evasiva, uma capitulação em termos — para nós, não é demais que se frise, bem como o seria para todo aquelle que, sem paixão nem parcialidade, procurasse esclarecer os factos, coordenando-os, estudando-os, analysando-os com ponderação e logica. Para outros, no emtanto, que, seduzidos pelos mysterios apparentes das extraordinarias levitações, se deixam arrastar cegamente para o terreno do maravilhoso, o não apparecimento dos phenomenos, nas sequencias de outróra, se antolha como uma resultante circumstancial do meio improprio em que porventura opere o medium. Assim pensam muitos, obsecados pelo que rezam os textos espiritistas, inclinados a

veram as cousas pela rama, tudo acceitando passivamente, sem um exame detido, sem uma inspecção rigorosa, que, desprezando as bellezas da apparencia, porque nem tudo o que luz é ouro, revolva os mais fundos penetraes dos problemas, dos factos, das cousas e dos homens. Esquecem-se elles que, acobertados pelas theorias que estudam a vida do espaço, surgem constantemente, em toda a parte, individuos pouco escrupulosos que, conscios da boa fé alheia, se dizem mediums, missionarios, et reliqua, com o exclusivo intento de illudir os incautos, rivalizando em audacia com os criminosos que, de punhal ou carabina em punho, sáem para as estradas solitarias a impôr aos transeuntes toda sorte de meios extorsionarios.

Ora, o sr. Carlos Mirabelli, que se apresentou, ou antes, que foi apresentado á nossa sociedade por alguns dos seus admiradores, passou a ser considerado, da noite para o dia, como um extraordinario medium, que é a maravilha suprema destes ultimos tempos. Não o estudaram sufficientemente os nossos scientistas. Passaram-lhe alguns respeitaveis cavalheiros, indirectamente, mercê do concurso de um vespertino local, "valiosos attestados", graças aos quaes o valor mediumnico do "homem mysterioso" assumiu proporções assombrosas. E isso apenas foi o bastante para que uma alluvião de crentes se levantasse a applaudir inconscientemente a pseudo-potencialidade do sr. Carlos Mirabelli. E' incrivel que um meio culto, como se diz o nosso, seja assim tão facilmente illudido. Bastou, para tanto, que o perspicaz farçante estudasse o ambiente e para elle viesse invocando sacrilegamente, em transes patheticos, as sagradas almas dos que se foram.

Quem foi que procurou esclarecer o caso? Quem veiu pela imprensa, num testemunho honesto, pondo ás claras as sortes que iam, como manifestações de além-tumulo, fazendo uma nova corrente de opiniões? Quem, num gesto leal e nobre, procurou fazer luz na noite do mysterio, antes de "recommendar", como prodigiosos, "phenomenos" que apenas são interessantes e que, muito longe de assombrarem e commoverem, apenas se devem destinar a um inoffensivo recreio de palcos e salões? Que nol-o respondam os espiritos rectos e imparciaes. Para nós ninguem se investiu de tão delicada e tão bella missão. Muito pelo contrario — quando lançámos, já fartos de conhecer na essencia as suas manobras de prestidigitador, um repto, muito justo e muito a proposito, ao sr. Carlos Mirabelli, foram atordoadores os brados inuteis que se levantaram, numa defesa irrisoria e contraproducente, que attestava, á luz deste sol, e ás vezes sob "palavra de honra", que era veridica, indiscutivelmente veridica, a sua formidavel potencia metaphysica...

Fez-se uma bulha enorme. Todavia, para quê? para que se não chegasse a uma conclusão logica, unica, insophismavel. De toda a parte surgiram cartas confirmadoras da vasta força do "homem mysterioso"; de toda a parte surgiram actas e attestados comprobatorios da sublime mediumnidade do moço botucatuense. Apenas uma pessoa, em todo esse movimento, se conservou de uma immobilidade de estatua; apenas uma pessoa não teve nenhum gesto de revolta ou de approvação ao nosso acto; apenas uma pessoa não sahiu a campo, afim de provar a lisura das experiencias do medium em questão, e que acabáramos de reptar para que demonstrasse, a uma assembléa préviamente constituida, a natureza dos phenomenos de levitação que tão a miudo e com tanta força provocava nos lares em que se exhibia. Essa pessoa foi o sr. Carlos Mirabelli. Apenas esse senhor, que nos visitava constantemente e que aqui no nosso salão, quando se lhe pedia, realizava interessantes experiencias, sem que lhe deixassem de assistir os enviados da altura; apenas esse senhor, que, lendo o nosso repto, podia haver chegado á nossa redacção e, em dois minutos, ter provado que se não utilizava de trucs; apenas esse senhor, nada disse; nada fez, nada nos respondeu, deixando que por elle falassem os que mystificara e que com tanto desvelo o defendiam, compromettendo os seus nomes e até os seus aturados estudos de sciencias occultas. Só oito dias depois, com a tirada diplomatica de uma carta epistolar, foi que, como um naufrago que se agarra á taboa de salvação, respondeu ao nosso repto, promptificando-se a realizar, depois de mil e uma evasivas, as celebradas sessões em que comprovaria a existencia da sua inestimavel força mediumnica; realizou-as de facto, dahi a dias, mas nellas, afinal, apenas comprovou ainda uma vez ser habilissimo truquista, pois que disso mais nos certificámos deante das suas attitudes, preferindo operar na mesa de centro, perto dos espectadores, tão contrariamente aos seus processos usuaes, que optimos resultados têm dado e que são verdadeiramente infalliveis quando a assistencia se compõe de velhos e de myopes...

A uma circumstancia que não deve ser taxada de fortuita, mas de feliz devemos a posse absoluta do segredo do sr. Carlos Mirabelli. No decorrer desta narrativa, relataremos, com todas as minucias, ao que devemos a fortuna de pôr tanta gente a salvo das artimanhas do pseudo-medium.

Não duvidamos em absoluto da sinceridade das pessoas que affirmam a existencia da "magna força mirabellica", aproveitando a opportunidade que se lhes deparou para arrogarem amplos conhecimentos de sciencias occultas, em massudas divagações saturadas de uma documentação superflua para o caso e emprestada aos modernos cultores das novas sciencias.

Acreditamos que ajam de boa fé, mas em erro. Agora, o que não é tambem menos verdade é que para muitas pessoas das que se enfeitiçaram pelas levitações por nós contestadas, continuará o sr. Carlos Mirabelli, ainda que elle proprio se confesse illusionista, como um famoso medium de metter num chinelo todas as cousas maravilhosas narradas pelos Gibier, Esperance, Morin, Ochorowicz e multos outros. Isso pouco nos importa. O que é imprescindivel é que para todos "se faça luz na noite do mysterio", em que felizmente não nos encontramos. Tanto assim é que, nesta questão, não visâmos absolutamente a pessoa physica mas tão sómente a pessoa mediumnica do sr. Carlos Mirabelli. Não nos empenhámos numa campanha de odio, como um vespertino referiu; empenhamo-nos em pôr as cousas ás claras, porque pensamos com aquelle versiculo biblico que reza que se deve dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. Nesta missão de jornalistas, apenas procuramos orientar, pelo acerto, a opinião publica; e, quando lançamos o repto conhecido, com a seriedade peculiar ao velho orgam que é o "Correio Paulistano", não o fizemos em falso, com alardes e espalhafatos — fizemol-o calmamente, seriamente, honestamente, dando tempo ao interessado de preparar-se para affrontar a colera dos que intrujara, quando puderamos, de impeto, apontal-o como um intrujão, pois que estavamos, como estamos, inteiramente senhores dos seus trucs, dos processos com que, tão calculadamente, tem sabido tirar proveito da crendice e das superstições dos ingenuos.

A nós, como todo o mundo sabe, tanto nos faz que o sr. Carlos Mirabelli seja medium ou sapateiro, [illegible] ou millionario. Com o homem, em si, nada temos que vêr. O que, porém, nos cumpre

Cliché estampado duas vezes pela "Gazeta", a primeira no dia 19 de maio, com os seguintes dizeres: "A NOSSA GRAVURA REPRODUZ UMA DAS SCENAS QUE PRECEDEM AS EXPERIENCIAS: O "MEDIUM" DEIXA-SE EXAMINAR PARA VER QUE NÃO TRAZ OBJECTOS QUE POSSAM DAR LOGAR A "TRUCS". NA PHOTOGRAPHIA VEEM-SE OS DRS. CARLOS DE NIEMEYER, MUCIO TEIXEIRA E SYLVIO DE CAMPOS, ALE'M DE OUTRAS PESSOAS";

e a segunda, a 31 do mesmo mez, com esta declaração: "Photographia que nos foi gentilmente cedida pelo dr. Carlos de Niemeyer, cujo retrato se vê na mesma. O illustrado clinico examina o sr. Mirabelli, tendo verificado que este não trazia objectos que pudessem dar logar a "trucs".

Como seja nosso escôpo ir, no correr destes commentarios, restabelecendo a verdade dos factos, cabe aqui uma explicação a proposito da photographia acima reproduzida: E' que não representa ella o momento em que Mirabelli realizasse qualquer de suas sessões. A cousa é bem outra, a cousa se conta por esta fórma, segundo narram as proprias pessoas que constituiram esse grupo: no dia seguinte ao em que se realizára uma experiencia mirabellica, o photographo, sr. Valerio Vieira, convidára varias das pessoas que haviam estado presentes a tal sessão, para, em grupo, se photographarem em torno do illusionista, cuja posição theatral foi pensadamente escolhida por aquelle conhecido artista.

E, pois, si a nossa collega vespertina neste caso não foi ludibriada, é bem de vêr que... deixou de ser perfeitamente exacta.

e não permittir que elle ande ahi a impingir gato por lebre. Si fosse, de facto, medium extraordinario, applaudil-o-iamos; já, porém, que o não é, porque se não exhibe apenas como prestidigitador? Ainda assim alcançaria "successo" e poderia, com as suas magicas, ganhar honradamente a vida. E' tempo, portanto, de deixar essas velleidades de ser propheta e de applicar-se dóra avante a outro officio, mesmo porque, post hanc diem, cremos piamente que ninguem mais rezará pela sua cartilha...

E' possivel, todavia, que, ainda depois de publicada toda esta nossa circumstanciada reportagem, um ou outro dos que se fanatizaram com as magias do prestimano, invista contra a nossa attitude, defendendo a exuberante mediumnidade do "eleito". Desde já, porém, repetimos que a questão não comporta discussões nem polemica, e que si a tratámos com tanta "cerimonia" (modestia á parte), foi por uma questão de méra gentileza; pois que nos são dignos de toda a consideração os cavalheiros que bafejaram com a sua respeitabilidade o "homem mysterioso", que com tanta fleugma os illudiu até ao ultimo momento.

Importa accrescentar aqui, com vistas aos que duvidam das nossas affirmações, que o "Correio Paulistano", sendo, como é, um orgam de responsabilidade, não se teria aventurado numa empresa problematica: quando lançámos o repto, foi com a mais firme convicção de que as maravilhas do sr. Carlos Mirabelli estavam... por um fio de cabello.

Ainda umas palavras, antes de rematar este introito. No caso em questão, é já, talvez, superfluo insistir que se não trata de magnetismo, nem de hypnotismo, nem de espiritismo, nem de força mediumnica de especie alguma. O sr. Carlos Mirabelli, apesar de tudo isso, com os seus gestos, as suas palavras, o seu ar symbolico, aquellas longas barbas cossacas, aquelles longos cabellos revoltos, não deixa, todavia, de suggestionar algum tanto a assembléa, o que torna mais efficazes os resultados das suas sessões. Quando opera, ha nelle, com certeza, aquelle "magnetismo pessoal" de que fala o dr. Lawrence, "resultante da pratica, da tensão da vontade, da confiança em si e da expectativa certa do phenomeno desejado. E' isso tão certo, continua o occultista, que onde falha o homem de sciencia, sem exercicio ou pratica do hypnotismo, obtem exito maravilhoso o ignorante, o illetrado, que adestrou o seu olhar, a sua palavra, o seu pensamento, e já influenciou individuos no estado de vigilia." No caso de que tratamos a "certeza na realização do phenomeno é incontestavel" e quanto a "homens de sciencia deixarem levar a palma por charlatães", não discutimos; deixamos isso á discreção dos que têm acompanhado esta hilariante comedia em multos actos. Referimo-nos aqui á suggestão que o pseudo-medium exerce sobre os assistentes, porque essa é uma das causas por que ainda lhe não deitaram os gadanhos nos trucs; ficam todos capacitados de que a sala está cheia de almas do outro mundo e, á espera dos phenomenos enunciados, nem dão pela cousa, que é, em verdade, das mais imponderaveis, das mais invisiveis, das mais importantes em todos os inextricaveis mysterios das prestidigitações...

A suggestão, no nosso caso, é um factor indispensavel, pois que o sr. Carlos Mirabelli, della se utiliza com o deliberado proposito de conseguir maior effeito nas experiencias.

O sr. Carlos Mirabelli é apenas um habilissimo prestigitador — de uma agilidade invejavel, de uma audacia á prova de fogo. Póde-se dizer mesmo que é um producto do meio, pois que só se podia atrever a exhibir-se, como senhor de uma potencialidade transcendente, á nossa sociedade e a tudo o que tem ella de escól, depois de aquilatar do grau de superstição com que contaria no circulo das suas operações como um medium extraordinario. Tanta é a crendice, que ainda hoje, mau grado os nossos quatro seculos de civilização, albergamos no fundo do nosso temperamento, que, de ordinario, o primeiro intrujão que se apresenta, consegue impingir-nos gato por lebre, fazendo a America, como entre nós se diz em giria popular.

Tanto é fundada esta asserção, que os nossos jornaes, na parte consagrada aos reclamos publicos, andam communmente abarrotados de annuncios, em todos os teores e com todos os solecismos imaginaveis, de pessoas entendidas nos mysterios do occultismo e que "curam mazellas e caiporismos, arranjam a vida, cavam amores e casamentos vantajosos, dizem o futuro, o presente e o passado, dão receitas para todos os males do corpo e da alma."

Foi mesmo deante desse diluvio de milagreiros, que um vespertino carioca, phantasiando de fakirs dois dos seus redactores, abriu um consultorio de occultismo numa das ruas da Capital Federal. O successo alcançado pelos pseudo-expatriados de Benares ou de outro centro qualquer lá dessas regiões, dos yoguis e dos brahmanes, foi descommunal. Quando a policia chamou á ordem esses novos thaumaturgos, rebentou o escandalo; os nossos collegas puzeram os pontos nos ii, metteram em letras redondas toda essa "sensacional reportagem", terminando por dizer que "altos politicos e pessoas de todas as classes sociaes" tinham procurado o consultorio. Ouviram tanta cousa, tanta miseria, que não desciam a essas minucias no seu inquerito, mas que "as pessoas que lá foram curar-se podiam reembolsar as quantias com que pagaram a consulta, pois que ellas estavam á disposição dos interessados."

Esse facto, — podiamos citar innumeros outros, — basta para comprovar o estado actual das nossas crenças. Geralmente arrogamo-nos catholicos, protestantes, espiritas, livre-pensadores, atheus, e quejandos, mas, no fundo do nosso cerebro, [illegible] mandamentos do nosso culto, confessando-nos ecleticos, deixando-nos arrastar pelas baboseiras da primeira cigana mirrada que nos lê a sorte, offerecendo-se para, com um baralho, repleto de signos cabalisticos, nos desvendar todos os mysterios que nos rodeiam a vida, desde que abrimos os olhos para a luz até essa hora de indizivel commoção em que os cerramos para todo o sempre.

Ora, num meio assim, um prestimano qualquer, que se apresente com habilidade, e que se inculque portador de força mediumnica, alcançará inquestionavel exito, passando á historia com uma somma de factos e attestados valiosos, si, por qualquer circumstancia fortuita, não lhe descobrirem a chave das suas maravilhas.

Num caso desses. Si se não descobrisse o truc do medium, quando, amanhã, quando menos se esperasse, estariam ahi os seus adeptos a fazer obras scientificas sobre o prodigio, de modo que, no futuro, talvez todo o modesto prestimano de hoje citado, por doutos e honestas notabilidades em assumptos de occultismo, como um dos "mais extraordinarios phenomenos destes ultimos seculos..."

Sua ingenuidade a nossa! A tempo, porém, salvámo-nos desse formidavel fiasco. No ridiculo apenas cahimos, os de hoje, perante o sr. Mirabelli, que se lá as horas, na sua consciencia, deve rir-se gostosamente das peças que pregou, gosando, si bem que por dias ephemeros, de uma popularidade ruidosa que fez éco na Capital da Republica. Mais tarde, quando, [illegible] aquelles que se deleitam em narrar [illegible] as cartas com que se apresentou á imprensa, a "sensacional historia da sua vida", ha de elle, fatalmente, num requinte de heróe de novella, soltar-lhe, na veneravel presença, um infinito numero de excellentes gargalhadas...

Os primeiros écos

Um dia, vai para dois mezes, o secretario da nossa redacção, que entrára da rua, tivera uma exclamação desusada:

— Sabem? Está em S. Paulo, segundo me disseram agora, um homem que dizem ser extraordinario.

E contou-nos o que por ahi, com um exaggero de 99 por cento, se dizia do homem que, da altura de um medium notavel, de um predestinado, de um quasi propheta, cahiu, numa quéda repentina que lhe desfez como por encanto a fama de Messias, no ridiculo de um audacioso charlatão, que, com o seu arrojo e os seus trabalhos magicos, illudiu a curiosos, a crentes e a scientistas, os quaes se deslumbraram deante dos seus gestos theatraes com a mesma ingenuidade com que uma criança queima os dedos na chamma de uma vela.

Depois de contar o caso, tal como lho transmittiram, voltou-se o nosso redactor-secretario para um dos seus auxiliares:

— Vou convidar o "homem" para fazer uma sessão aqui; você estudará a "cousa", entrevistando-o, e fazendo uma reportagem interessante.

Foi só. Nunca mais, nesta casa, se falou da extranha personagem. Em parte alguma ouviramos mesmo qualquer cousa que denunciasse a existencia do prodigioso espirita, que, com um simples olhar, um aceno, um espirro, conseguia transportar cadeiras, mover caveiras, accender lampadas, o diabo a quatorze. Uma tarde, porém, á hora do jantar, disseram-nos:

— Uma novidade!

— Que é?

— Esteve em casa dos drs. Capote Valente e Almeida e Silva um medium que ahi anda e que fez prodigios.

— E', talvez, o homem de quem falou o nosso secretario. Meão de altura, modesto, longas barbas, uma physionomia macerada?

— Isso mesmo.

— Bem, precisamos descobril-o, dissemos.

Com esse intuito, no outro dia, dirigimo-nos á casa do dr. Almeida e Silva. Soubemos, então, na residencia do illustre ministro, que, de facto, o individuo em questão lá estivera. Chamava-se Carlos Mirabelli; fizera uma experiencia muito interessante, na qual se salientaram os phenomenos de levitação.

— A cousa é verdadeira, pensámos. Mas onde se encontrará esse medium? Quando nos retirámos, iamos dispostos a perguntar por elle a todo o mundo. Começavam, então, os jornaes do Rio, em correspondencias daqui, a falar nos phenomenos, o que mais nos aguçara a curiosidade de reporter. Fizemos algumas pesquizas, numa das quaes ficámos sabendo que o pharmaceutico Assis mantinha relações com o famoso medium. Predispunhamo-nos a procural-o, quando nos disse o sr. Honorio Ferreira, sogro do nosso companheiro Nuto Sant'Anna, e que por sua vez andava tambem á procura do sr. Carlos Mirabelli, que o encontrára e mais que, em sua residencia, promettêra elle realizar uma sessão. Pedimos então ao nosso poeta que, uma vez em relação com o medium, delle conseguisse algumas informações, e que o convidasse a vir á redacção do Correio. Em seguida, démos conta disto ao secretario desta folha, o qual, por seu turno, chamando o Nuto Sant'Anna, lhe disse:

— Agora é a occasião de noticiarmos o caso; converse bem com o homem e convide-o para que venha até cá.

Em casa de Nuto Sant'Anna

No outro dia, aquelle nosso companheiro, com tremuras na voz, vibrando como uma pilha electrica, dizia ao secretario:

— Assombroso!

— Viste o homem?

— Vi. Apenas não assisti á sua sessão. Quando, ao chegar da rua para o jantar, seriam 18 horas e pico, se me deparou á porta de casa um automovel, tive um presentimento: "Está aqui o Assis", pensei commigo, e "trouxe com certeza o espirita". Uma tremura me subiu pelas pernas acima; meu coração deu pulos furiosos. Entrei. Logo que defrontei o longo corredor que liga a sala de visita á de jantar, ouvi vozes e os passos de minha mulher, que me vinha ao encontro.

" — Está ahi o homem, disse-me ella.

" — Que tal?

" — Extraordinario!"

Cheguei á sala de jantar. O lustre tinha, contra o costume, todas as lampadas accesas, a mesa fôra arrastada para a frente e, para cá, ao lado do armario, estavam sentados em linha, da esquerda para a direita — minha sogra, d. Adelaide Barreto; minha mana Leila, meu sogro Honorio Ferreira, o Assis, um afilhado de meu pae, Napoleão, e o sr. Carlos Mirabelli.

— E você não viu nada?

— Nada. Logo que os divisei, depois dos cumprimentos, disse-me o "medium":

" — Meu pae sahiu daqui neste instante."

"Interveiu o Assis:

" — Vê si consegues fazer mais alguma cousa."

" — Não, respondeu-lhe, elle já se despediu e não gosto de desobedecel-o. Não faltará occasião para que o sr. assista a estas manifestações."

— Então não fez cousa nenhuma?

— Absolutamente. Mas entabolei conversa com o sr. Mirabelli, que é um homem sympathico, intelligente, e que fala bem. Tem assim um typo que lembra o Nazareno. Disse-lhe eu, então, que era [illegible] jornal; pedi-lhe uma entrevista e convidei-o para vir dar aqui uma das suas sessões.

— E que disse?

— Quanto á entrevista, sim, amanhã, ás 14 horas, aqui estará. Não é possivel porque, accrescentou elle, "aqui, o "Correio Paulistano", está cheio de maus espiritos, o que pode prejudicar a experiencia."

— Mas que fez elle em sua casa?

— Cousas extraordinarias. A uma caixa de sapatos, vazia, em equilibrio sobre um copo, imprimiu um movimento de rotação que diminuia ou acelerava ao seu mando. Note-se que isso, e o mais, era feito, não por elle, mas pelo "espirito de seu pae" que, como disse, "era adiantadissimo". A seguir, fez meu sogro escrever "uma oração" num bocado de papel, que, dobrado [illegible], foi introduzido numa garrafa. E [illegible] toma [illegible] se juntaram [illegible] para [illegible] achava [illegible] todos [illegible] garrafa [illegible] haver [illegible] sessão [illegible] como [illegible] experiencia [illegible] sala [illegible] tanto [illegible] lampadas [illegible] de [illegible], chegou [illegible], isto [illegible] circumstancia [illegible] a "corrente" e já á hora de operar, disse a nossa cozinheira, uma preta gorda e desempenada, que, não acreditando no "magico", como dizia ella, por ter visto cousas melhores num circo de cavallinhos, ficára de pé, encostada á porta: — "Ahi não póde ficar; si quizer, senta-se".

— Mas que tem isso com a tal "preparação do terreno"?

— Chegarei lá. E' que, logo que disse isso á Fulcina (a nossa cozinheira tem esse nome, mais lindo que o de muitas pastoras e princezas de balladas e romances), perguntou elle a todos os circumstantes, um a um, si ali possuiam bôa vista; e todos a tinham estragada, — uns myopes e outros de vista cançada — menos a Aurora e a Leila, que a conservam excellente; disse, então, a estas o sr. Carlos Mirabelli:

"— Vou apagar esta lampada (a que estava em frente dellas), para que, ficando menos illuminado, a esphera consiga ver o espirito do meu pae."

— Agora comprehendo. E nem assim viram alguma cousa?

— Nada, apesar do medium ter-se exaltado muito e procurado a minha mulher e a minha irmã, as quaes, de olhos arregalados, olhavam inutilmente o espaço, que no lhes afiguravam completamente vazio.

— Que mais fez elle?

— Depois de mover a referida caixa e de tirar o papel da garrafa, conseguiu derrubar aquella, sobre a qual depuzera dois copos, que se quebraram.

— Que mais?

— Ha ainda isto: em a nossa sala de jantar ha uma imagem do Sagrado Coração de Jesus. Pois bem, o medium, olhando para ella (estava sobre a mesa, de pé, a caixa de sapatos) disse:

"— que padre ha capaz de dizer: — "Em nome de Deus que esta caixa caia."

E a caixa cahiu num baque instantaneo e surdo. Era a melhor prova da sua formidavel força mediumnica ou do seu absoluto imperio sobre alguns dos habitantes do espaço. Os presentes tiveram uma sensação de assombro e o sr. Mirabelli, agitadissimo, passando os dedos tremulos pela cabelleira e barbas negras, sentara-se, apertando, entre o pollegar e index da mão direita, o pulso esquerdo.

— Foi nesse momento que eu cheguei á casa; e foi por esta altura que me avisára ella achar-se terminada a sessão.

— Traga o homem aqui — insistiu o secretario.

Para amanhã:

Mirabelli no "Correio Paulistano"

O nosso secretario assiste a uma experiencia do prestimano

Duas sessões em o nosso salão nobre

O "truc" é percebido por dois redactores desta folha

Começam as pesquisas para o completo desencanto do bruxo

O Monumento da Independencia

Uma patriotica iniciativa — Officios aos srs. presidente da Republica e presidentes e governadores de Estados

Dentro de sete annos o Brasil commemorará a data maxima da sua historia. Effectivamente, em 7 de setembro de 1922 será celebrado, entre grandiosas festas civicas, o centenario da proclamação da independencia da nossa terra.

S. Paulo orgulha-se de ter sido o scenario onde se desenrolou esse acontecimento, com o qual conquistámos a nossa autonomia.

Foi no alto da collina do Ypiranga que d. Pedro I, num gesto cheio dos mais nobres sentimentos, deu o grito de "Independencia ou Morte!" Nesse logar, cujo nome é repetido com emoção patriotica por todos os brasileiros, vai ser erigido um bello e artistico monumento, que relembrará ás gerações vindouras a mais gloriosa data dos fastos da nossa patria.

Approximando-se a festa do centenario, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, enviou o seguinte officio ao sr. presidente da Republica e aos srs. presidentes e governadores dos Estados:

"Senhor presidente. — Approximando-se a data da commemoração do centenario da nossa independencia, tenho a honra de remetter a v. excellencia o texto da lei votada pelo Congresso Legislativo e promulgada em 31 de outubro de 1912.

Para tal iniciativa, peço o seu valioso apoio e do Estado que vossa excellencia preside, afim de que a commemoração que projectamos tenha caracter nacional.

Ficarei muito grato si vossa excellencia tiver a bondade de communicar a este governo, com a possivel brevidade, a deliberação que pelo poder estadual competente fôr tomada.

Aproveito a opportunidade para apresentar a vossa excellencia os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

A lei 1324, que dispõe sobre o monumento da Independencia, é concebida nestes termos:

"Artigo I — O governo promoverá a erecção de um monumento que perpetue, na collina do Ypiranga, a proclamação da Independencia Nacional, podendo, para esse fim, entender-se com o governo da União e os dos Estados, de modo que o monumento projectado tenha caracter nacional.

Artigo II — Fica o governo autorizado a abrir concorrencia publica, no paiz e no extrangeiro, para serem apresentados, dentro de um anno, projecto, planta, maquette e orçamento do referido monumento.

Artigo III — O autor do projecto que fôr classificado em primeiro logar terá direito a um premio de 30:000$000, em moeda brasileira, e o do que fôr classificado em segundo logar a um de 15:000$000, em egual moeda.

Artigo IV — Fica o governo autorizado a premiar com a quantia de 10:000$, em moeda brasileira, a melhor monographia que fôr escripta, em lingua vernacula, especialmente sobre o acontecimento de 7 de setembro de 1822, e que deverá ser distribuida em commemoração á inauguração do monumento a que se refere o artigo I.

Artigo V — Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução desta lei.

Artigo VI — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, em 31 de outubro de 1912. — (aa) **Francisco de Paula Rodrigues Alves, Altino Arantes.**"

Eis a resposta do sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, ao officio que lhe dirigiu o sr. dr. Altino Arantes:

"Senhor presidente. — Tive a honra de receber o officio de 3 do corrente com que v. exc. se dignou de me enviar um exemplar da lei votada pelo Congresso desse Estado, em 31 de outubro de 1912, relativamente á erecção de um monumento que perpetue, na collina do Ypiranga, a proclamação da independencia nacional, e, attendendo nos patrioticos intuitos do Poder Legislativo de S. Paulo, submetterei o assumpto á deliberação da Assembléa Legislativa do Estado, em sua proxima reunião.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. — (a) **Nilo Peçanha**"

Do sr. presidente do Estado do Paraná recebeu o sr. dr. Altino Arantes a seguinte resposta:

"Exmo. sr. dr. Altino Arantes, d. presidente do Estado de S. Paulo. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio em que v. exc. se dignou pedir o meu apoio e do Estado que administro, afim de que, juntamente com os demais da Federação, seja dado caracter nacional á commemoração do centenario da nossa independencia.

E' com o maior prazer que, adherindo a essa patriotica idéa, iniciativa do Estado que tão brilhantemente v. exc. preside, solicitarei do Poder Legislativo, na sua proxima reunião, os meios de que carece para aquelle fim.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. exc. os meus protestos de alta estima e mais distincta consideração. — (a) **Affonso Alves de Camargo.**"

Brasil-Uruguay

Drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado

Um almoço de despedida

A proposito da estadia no Uruguay do nosso querido companheiro de trabalho, sr. dr. Luiz Silveira, administrador do "Correio Paulistano", e do sr. dr. Mario Maldonado, chefe do Serviço Pastoril da Secretaria da Agricultura, escreve o "Diario del Plata", de Montevidéo, em seu numero de 3 do corrente:

"Depois de pasear una temporada entre nós, estudando as nossas principaes instituições, principalmente as da instrucção, partiram hontem, á noite, para Paysandu', de onde seguirão para o Salto e logo para os Estados brasileiros do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, visitando os principaes nucleos coloniaes, o sr. dr. Luiz Silveira, funccionario superior da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, e o sr. dr. Mario Maldonado, chefe do Serviço Pastoril do mesmo Estado.

Os dois distinctos hospedes, antes de deixar Montevidéo, quizeram demonstrar de uma forma expressiva os seus agradecimentos pelas attenções de que aqui foram alvo e offereceram ante-hontem um almoço, no Club Uruguay, a varias das nossas autoridades e alguns dos seus mais eminentes compatriotas.

Assistiram a esse almoço, além dos dois hospedes, os srs. Benjamin Fernandez y Medina, sub-secretario do Ministerio dos Extrangeiros; Cleofo P. Cotelo, chefe da Repartição do Recenseamento; capitão de fragata Frederico Garcia Martinez; Viterbo Gamarra, chefe do despacho na Directoria dos Impostos Directos; Octaviano Alves Lima, proprietario do importante "Café Paulista", de Buenos Aires; José F. Spinelli, de Buenos Aires; dr. Godofredo de Bulhões, 2.o secretario da legação do Brasil, e o commandante Serra Belfort.

Excusaram-se por não poder comparecer os srs. Fermin C. de Yeregui, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Manuel Herrera y Reissig, por doentes; sr. Fernando Braga, por motivo do seu recente duello.

Offerecendo o almoço, o dr. Luiz Silveira agradeceu as attenções que os funccionarios uruguayos que ali se achavam presentes, e os outros que não haviam podido comparecer, lhe prestaram, facilitando-lhe o desempenho da sua missão. Teve phrases de grande elogio para os serviços da administração uruguaya que havia estudado e finalmente, referindo-se á circumstancia de se achar reunida para aquelle almoço uma maioria de partidarios da reforma tributaria com a orientação georgista, fez votos pela prompta organização do primeiro Congresso Sul-Americano de Imposto Territorial, congresso que poderia reunir-se em Montevidéo, em março de 1917, quando será celebrado o primeiro centenario do nascimento de André Llamas, o notavel economista uruguayo, que tanto se bateu pela implantação do imposto directo sobre a terra.

Respondeu ao brinde, em nome dos obsequiados, o sr. Fernandez y Medina, que salientou a cordialidade das relações entre as sociedades a que pertenciam as pessoas ali presentes, como é agradavel receber visitas de homens dos meritos e das qualidades dos drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado, que ao vir estudar as instituições uruguayas deixavam a recordação mais honrosa e satisfactoria da sua apreciação e da sua relação culta e amistosa.

Secundou os votos do dr. Luiz Silveira, por uma approximação cada vez maior entre os paizes americanos e pelo triumpho dos ideaes economicos que, abatendo barreiras entre os povos, realizavam uma efficaz communidade de interesses, como penhor de felicidade e de paz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 17 — Realiza-se amanhã, na cidade de S. Vicente, uma reunião do Centro Municipal de S. Vicente, afim de tratar das homenagens que serão prestadas no 30.o dia do fallecimento do sr. dr. Magino Bastos.

—— A prefeitura municipal abriu concorrencia para o arrendamento do serviço de matança de gado e construcção de um matadouro modelo e frigorifico, em Santos.

O arrendamento em questão será pelo prazo maximo de 30 annos, findo o qual todas as installações reverterão sem nenhum onus para a municipalidade.

O contractante, além da perfeita e completa construcção do matadouro modelo, se obrigará á montagem de frigorificos, installação de pastagens com boas aguadas e a manter sempre um "stock", necessario ao abastecimento da cidade durante quinze dias. A municipalidade concederá como favores principaes o arrendamento do actual matadouro e suas dependencias e a isenção de impostos municipaes.

—— A companhia lyrica Rotoli-Billoro representa hoje, no Colyseu Santista, as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

—— Na proxima segunda-feira, ás 8 horas e meia, o pessoal do fôro desta comarca, manda celebrar uma missa na egreja do Coração de Jesus, por alma do advogado sr. dr. Magino Bastos.

—— Foi transferido para a proxima terça-feira, o festival que devia realizar-se hoje, no Miramar, e no qual tomará parte o patinador Gentil.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 11.342 saccas de café, sendo hontem embarcadas 14.618 saccas.

Em Santos, entraram hoje 26.564 saccas.

—— Pelo "Itauba", chegaram hoje, a este porto, 9 immigrantes, sendo amanhã esperados 360 pelo "Sequana".

Para a Hospedaria de S. Paulo, seguiram 9.

—— A Camara Portugueza de Commercio e Industria de Santos recebeu de Portugal o seguinte telegramma em resposta ao que enviou ao sr. presidente da Republica acerca da expatriação dos srs. D'Orey, seus socios fundadores: "Camara Portugueza — Brasil — Santos. Encarrega-me sua excellencia senhor presidente da Republica communicar recommendou governo assumpto telegramma dez para ser tomado devida consideração. — Secretario geral."

—— A "Cidade" publicou hoje o seguinte:

"Está em Santos, desde ha dias, chegado da Europa, um mergulhador contractado pela companhia a que pertence o naufragado paquete hespanhol "Principe das Asturias", para retirar delle a carga e o cofre.

Esse serviço, diz-se, está justado por 200 contos de réis."

—— Foi internado na Santa Casa, o menor Laurentino Gomes, que á rua Luiz Gama feriu-se num fio electrico da Companhia City.

—— Falleceu hoje a sra. d. Anna Maria da Conceição, cujo enterro se realiza amanhã, ás 8 horas.

—— Foi hoje visitado o vapor nacional "Itauba", procedente de Porto Alegre e escala, de 825 toneladas de registo, com 11 passageiros para este porto e 38 em transito.

—— De bordo do vapor nacional "Itauba", entrado hoje, procedente de Porto Alegre e escalas, desembarcaram neste porto 11 passageiros, sendo 2 de primeira classe e os restantes de terceira.

Os de primeira classe são: João Vianna Bittencourt e Antonio Costa.

—— São esperados amanhã, neste porto os seguintes vapores: do norte, não constam; do sul, francez "Sequana" e argentino "Benjamin".

Campinas

CAMARA MUNICIPAL — FOOT-BALL — O CAFE'

CAMPINAS, 17 — Realizou-se hoje a sessão extraordinaria da Camara Municipal, comparecendo os vereadores dr. Araujo Mascarenhas, Julio de Arruda, Raphael Duarte, Pedro Anderson, Castro Mendes, Justo Pereira, dr. Silvio Salles, Heitor Penteado e A. Ribeiro.

O expediente constou do seguinte:

Officio do sr. prefeito, transmittindo a acta de uma reunião de moradores do bairro do Arraial dos Sousas, pedindo a creação de escolas reunidas;

idem, communicando ter adquirido para a Camara, pela quantia de .... 26:630$000 e para augmento das repartições, o predio n. 102, da rua Regente Feijó, unido ao Paço;

idem, propondo a factura de melhoramentos na praça Bento Querino, conforme orçamento e planta que vieram juntos;

requerimento de Antonio Carlos da Silva Telles, pela Associação do Instituto Profissional, pedindo á Camara, decreto de desapropriação de terrenos á rua Saldanha Marinho n. 59, necessarios ao mesmo Instituto, que pagará o seu valor.

O vereador Justo Pereira justifica uma indicação afim de ser a Prefeitura autorizada a continuar os serviços urgentes de melhoramentos, no cemiterio do Fundão.

Na ordem do dia foram approvados os pareceres da Commissão de Finanças, sendo em seguida suspensa a sessão.

—— Effectua-se amanhã mais um match de campeonato entre os primeiros teams do Black e Ponte Preta.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 14.682 saccas de café despachadas para Santos.

Pedreira

NOTICIAS DIVERSAS

PEDREIRA, 17 — Em sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 15, foram approvados diversos pareceres, entre os quaes um sobre o requerimento do Centro Telephonico de Jaguary, pedindo autorização para extender suas linhas até esta cidade.

—— Esteve nesta cidade o dr. Olympio dos Reis, considerado clinico em Cravinhos, em visita a seu sogro, coronel Antonio Carlos de Almeida Bicudo, abastado lavrador e influente membro do directorio politico.

—— Sabemos de fonte bem informada que, devido aos esforços do dr. Amadeu Gomes de Sousa, opulento lavrador neste municipio e director da Mogyana, em breve esta localidade será dotada de dois importantes melhoramentos: a construcção de uma nova estação e os trens nocturnos, em communicação com o nocturno de Ribeirão Preto.

Faxina

EM FERIAS — ENFERMOS — RESTABELECIDO — ANNIVERSARIO — NOTAS FORENSES

FAXINA, 17 — A gentil senhorita Edith Piedade, intelligente alumna do segundo anno da Escola Normal de S. Paulo, acha-se nesta cidade, em goso de férias.

— Os srs. major Francisco de Almeida e Joaquim Pellegrini estão enfermos ha dias.

— O sr. major Sizenando Vasconcellos, que esteve bastante enfermo, está restabelecido.

— O sr. Norberto Romualdo da Cruz festejou mais um anno de existencia.

— O sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, digno promotor publico desta comarca, na acção de execução de custas que o Estado move contra Luiz Toledo, requereu que se procedesse á louvação de peritos para a avaliação e intimava o executado. Apregoado, não tendo comparecido, o sr. juiz de direito deferiu e mandou que fosse feita a louvação á revelia do executado, sendo approvados os nomeados, srs. coronel Francisco José Alves Monteiro e capitão Antonio Alves dos Santos.

— Foi realizada a segunda diligencia da medição da fazenda "Vallo Velho", tendo sido lançados os quinhões, achando-se os autos com vista ás partes para as razões finaes.

— O advogado major Cantidio das Neves Pereira, por parte de seu constituinte, major Honorato Ribeiro Leite, no executivo hypothecario que move contra o capitão José Antonio de Barros, lançou o executado do prazo assignado para os embargos. Comparecendo seu advogado, major Alvaro Pereira de Queiroz, disse que não podia ser feito o lançamento, porque o prazo de seis dias assignado para os embargos não estava findo, de accôrdo com o que estabelece o Regulamento 737, de 1850, artigo 724. O sr. juiz de direito mandou que viesse nos autos o requerimento feito pelo patrono do executado.

— O sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, por parte de suas constituintes Benedicta e Felicia Ferreira Prestes, na acção ordinaria proposta contra os herdeiros de d. Ambrozina Ferreira Prestes, assignou aos réos o prazo legal para réplica da reconvenção e tréplica da acção. Comparecendo o advogado dos supplicados, major Alvaro de Queiroz declarou estar sciente.

— Ao sr. dr. J. J. Martins Guimarães, importante fazendeiro no districto de Bury, desta comarca, coube, por sorte, fazer a festa do Divino Espirito Santo nessa villa, no anno proximo.

Ribeirão Preto

A OBRA DOS TABERNACULOS — EXPOSIÇÃO E CONFERENCIA

RIBEIRÃO PRETO, 17 — Conforme a nossa nota anterior, effectuar-se-á, amanhã, ás 20 horas, no salão principal da Sociedade Recreativa, uma importante exposição de avultado numero de magnificos paramentos confeccionados pelas "Operarias de Jesus", pertencentes á bella instituição denominada "Obra dos Tabernaculos".

Como se sabe, aquella associação, aqui fundada pelo sr. prelado diocesano, está produzindo os mais beneficos resultados.

As "operarias de Jesus", cujo zelo é verdadeiramente admiravel, trabalham em silencio, com a mais profunda humildade, beneficiando destárte as egrejas sem recursos, desta diocese.

A benefica agremiação catholica está produzindo relevantes serviços a esta diocese.

São em avultado numero os templos pobres beneficiados com os seus trabalhos.

O sr. d. Alberto José Gonçalves, que, duma fórma verdadeiramente apostolica, está dia a dia applicando o maximo zelo ao progresso desta diocese, tem constantemente desenvolvido grandes esforços em prol daquella utilissima agremiação religiosa.

A exposição da Obra dos Tabernaculos effectuada no anno findo produziu um excellente resultado, deixando optima impressão.

A segunda exposição, que realizar-se-á amanhã, segundo nos informam, ostentará um brilho extraordinario por motivo da variedade dos bellissimos trabalhos que na mesma devem figurar.

O sr. d. Alberto Gonçalves, cuja eloquencia tem sido enthusiasticamente apreciada, na occasião dessa bella exposição dissertará com referencia á "Obra dos Tabernaculos".

A directoria daquella instituição está distribuindo convites especiaes para a referida solennidade, que promette revestir-se do maximo brilho.

O correspondente do "Correio Paulistano" foi amavelmente convidado.

Ipaussú

REGRESSO — FESTA DO DIVINO — ELEIÇÃO — EM VIAGEM — SESSÃO DA CAMARA — BALANCETE DA FESTA DE S. BENEDICTO

IPAUSSU', 16 — Regressou da capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, prefeito municipal.

—— A 11 do corrente, encerraram-se as festividades religiosas, em louvor ao Divino Espirito Santo.

A familia do festeiro, sr. Antonio José de Almeida Vianna, distribuiu entre os pobres e doentes desta cidade carne de porco e de vacca, chá e doces.

Nesse dia, foram arrematados em leilão 30 carros de lenha.

Foram sorteados festeiros para o proximo anno o sr. Benedicto José dos Santos e a sua filha Clelia.

—— A eleição aqui realizada para um senador estadual, esteve concorrida, obtendo o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira 453 votos.

—— Seguira: para a capital, d. Rosina Carvalho, esposa do alferes Irineu Carvalho, delegado de policia desta; para Chavantes, a professora sra. d. Ercilia Almeida.

—— A' procura de melhoras para a sua saude, seguiu para Botucatu', onde se demorará algum tempo, o virtuoso parocho desta cidade, revmo. padre José Marques da Cunha.

Ao seu embarque, compareceu grande numero de exmas. senhoras e cavalheiros.

—— A Camara Municipal reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, para dividir o municipio em secções eleitoraes.

Foi designado o edificio da Camara para nelle funccionarem as 4 secções, com um total de 707 eleitores.

—— O sr. Diogo de Mattos Azevedo e exmas. filhas, publicaram o balancete da festa de S. Benedicto, encerrada a 28 de maio, da qual foram festeiros.

A receita montou em 2:098$300 e a despesa em 1:425$400.

Faz parte da despesa um bonito coreto construido no largo da Egreja, cuja construcção montou em 182$400 e que os festeiros legam á egreja.

O saldo de 672$900 será tambem destinado á compra de um orgam para a egreja desta cidade.

Merece o applauso da população este bello acto dos dignos festeiros.

Lorena

FUNERAES DO MAJOR PYRACURUCA

LORENA, 17 — Falleceu nesta cidade o sr. major Joaquim Pereira Pyracuruca, antigo official do 53.o batalhão de caçadores.

O alludido official, que era natural do Piauhy, deixa viuva e filhos.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 12 horas e meia, com grande acompanhamento, estando os officiaes e muitos inferiores, bem como todas as classes sociaes representadas.

Acompanhou tambem os funeraes a banda de musica do alludido batalhão.

Custosas corôas de flores naturaes e artificiaes, com inscripções, foram conduzidas por dois carros, até ao cemiterio municipal.

Pindamonhangaba

DIVERSAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 17 — Faz annos hoje o sr. dr. Claro Cesar, deputado estadual.

Seus amigos, correligionarios e admiradores vão fazer-lhe uma manifestação hoje, á noite.

Para isso foi constituida uma commissão composta dos srs. Tolosa Filho, Vieira Ferraz, Raul Moreira Marcondes, Athayde Marcondes e Plinio Marcondes Cabral.

—— Amanhã não circulará a "Tribuna do Norte".

—— Foi baptizado na nossa egreja matriz o innocente Andrew, filhinho do sr. Mario Mantovani, empregado da Empresa de Luz Electrica e de d. America Cesar Mantovani.

Foram padrinhos o dr. Aristides Merção e d. Herminia Cesar Cabral.

—— Foi removido do destacamento desta cidade o sargento Alfredo Freire.

—— Torna-se preciso que a Empresa de Força e Luz Norte de S. Paulo substitua os postes estragados da illuminação, para evitar algum desastre.

—— Amanhã, o Eden Cinema dará um esplendido espectaculo cinematographico. Entre outras fitas de successo, será passada a "Mas... meu amor não morre", trabalho impeccavel de Lydia Borelli.

—— Em honra ao Coração de Jesus, serão realizadas aqui solennes festas. Para isso ficou constituida uma commissão de zeladoras, composta das sras. dd. Zeferina Moreira, Ermelinda Magalhães, Maria Amelia Moutinho, Anna Francisca Moreira e Maria José Romão.

As festas serão no proximo dia 2 de julho.

Avulso

CASA BRANCA

CASA BRANCA, 17 — A suppressão de um logar de carteiro da agencia do correio desta cidade prejudicou grandemente a distribuição da correspondencia.

A Camara Municipal e o povo reclamam providencias urgentes do director dos correios. — (a) Redacção do "C... Branca".

Rio de Janeiro

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 17 (A) — A commissão de julgamento da Conferencia Algodoeira, attendendo ao auxilio prestado aos organizadores da Exposição pelos governos dos Estados e, tomando por base, além do valor das contribuições de cada um, a importancia economica da sua producção, concedeu: grandes premios, aos governos dos Estados de S. Paulo, Maranhão, Minas Geraes, Parahyba do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe; diploma de honra, aos Estados da Bahia, Ceará, Paraná e Pará.

Referindo-se ás secções da exposição, diz que, dentre todas, se destacava a de S. Paulo, cuja installação denunciava o espirito methodico do organizador, pelo qual se vem distinguindo essa importante unidade da Federação Brasileira, em todas as manifestações da actividade nacional.

POLITICA RIO-GRANDENSE

RIO, 17 — O deputado Pedro Moacyr desmentiu os boatos da sua adhesão á politica do sr. Borges de Medeiros.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 (A) — Esteve hoje reunida, sob a presidencia do dr. Pereira Lima, a Associação Commercial.

Foi assumpto largamente discutido nessa reunião o caso "Andorinhas do contrabando".

Discutida a primeira parte, que se referia a esse assumpto, o dr. Pereira Lima expoz aos presentes as razões por que a Associação apoiava a causa que lhe era affecta, considerando-a mesmo muito sympathica.

Assim sendo, s. s. nomeava uma commissão, composta dos dois directores, srs. Cornelio Jardim e commendador Pereira de Sousa, da casa Sucena, e de tres representantes da classe interessada, srs. Miguel do Nascimento, da casa Nascimento; sr. M. A. Tavares Ferreira do Palais Royal e A. Dias Leite, da Casa Costa Pacheco e Comp., commissão esta que era incumbida de estudar meticulosamente o assumpto, indicando todos os meios por que deveria agir a Associação em defesa dos interesses nesse momento discutidos.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Tavares Ferreira, que declarou lembrar a Associação que o abuso que se observa a respeito do caso era devido á inobservancia de uma lei municipal, que regula o assumpto: "Commis voyageurs", lei que jámais foi cumprida.

O orador lembra ainda que foi os seus auspicios e de outros collegas que conseguiu o intendente Leite Ribeiro aquelle decreto municipal, declarando que se devia estudar agora quaes os defeitos do mesmo, que póde ainda produzir depois de executada a dita lei.

O sr. Pereira Lima chamou a attenção da commissão de estudos para a allegação do sr. Tavares Ferreira.

Em seguida, usou da palavra o sr. Miguel Nascimento, que se propoz encaminhar a questão, tomando por base 4 pontos, dos estudos que diriniam por completo a questão.

As observações do sr. Nascimento foram encaminhadas á commissão nomeada para tratar do assumpto.

Na segunda parte da reunião o sr. Francisco Leal fez a apologia do nosso carvão secundando assim a campanha que a respeito se vem fazendo por intermedio do Club de Engenharia.

S. s. declarou ainda ter offerecido ás barcas da Companhia de Cantareira tres toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo para experiencia nas suas barcas e que aquella Companhia acceitando a offerta communicou em officio que a experiencia seria feita na proxima segunda-feira com a lancha "Commandante Lage".

Depois de discutidos outros assumptos referentes á proposta orçamentaria do governo e que dizem respeito ao interesse geral do commercio a sessão foi levantada.

NO CATTETE

RIO, 17 (A) — Estiveram hoje no palacio do Cattete, em conferencia com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, os drs. Carlos Maximiliano e Tavares de Lyra, respectivamente ministro da Justiça e da Viação.

O MINISTRO AYARRAGARAY

RIO, 17 (A) — Pelo sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, foi hoje recebido, em audiencia especial, o dr. Lucas Ayarragaray, que deixa agora o cargo de ministro argentino nesta capital, regressando ao seu paiz, de onde partirá para Roma, afim de assumir a legação da Argentina ali.

S. exc. foi recebido no salão da Capella pelo chefe do Estado, que se achava em companhia do dr. Helio Lobo, secretario da presidencia.

O dr. Ayarragaray, nessa visita, foi acompanhado pelo addido naval, major J. Costa.

PARA S. PAULO

RIO, 17 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Eugenio Marques Vieira, Octavio C. Braga, S. Maleiros, Roberto M. Pinheiro, Alvaro G. Figueiredo e Samuel N. Mendes.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Antonio Xande, dr. Augusto Moraes, Luiz Querino, Jacques Block, José J. Florence, João Baptista Cardoso e Francisco Martinelli.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 17 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Não houve entradas.

Vapores sahidos:

Para Baltimore o americano "Pensylvania";

para Dakar o italiano "Salvatore";

para Buenos Aires e escalas o nacional "Bocaina";

para Paranaguá e escalas o nacional "Itapoan";

e para Pernambuco o nacional "Itassucê".

ALFANDEGA

RIO, 17 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia e 226:191$998, sendo em ouro ..... 81:054$550.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 17 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 o|o.

CAMBIO

RIO, 17 (A) — A taxa cambial foi de 12 9|32, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

O QUE DIZ O DEPUTADO CINCINATO BRAGA SOBRE AS FINANÇAS DO BRASIL

RIO, 17 — A "Rua" publica um trecho de uma palestra que um dos seus redactores ouviu na Camara dos Deputados:

Nessa palestra, disse o deputado Cincinato Braga que, si o governo da União e os dos Estados praticassem agora, com energia e tenacidade, uma politica de equilibrio orçamentario, a situação tornar-se-ia felicissima para o Brasil.

O cambio attingiria, desde logo, a taxa de 16 d. e de novo a nossa Caixa de Conversão se iria enchendo de ouro.

Si, no corrente anno, conseguissemos annunciar, com serenidade, ao mundo que encerraremos o exercicio de 1916 sem deficit, e que em 1917 recomeçaremos definitivamente o pagamento pontual dos nossos compromissos externos, então a situação se tornaria tão lisonjeira que seria preciso nos acautelarmos contra um infallivel ensilhamento geral.

ACADEMIA DE BELLAS ARTES DE S. FERNANDO

RIO, 17 — A Academia de Bellas Artes de S. Fernando, de Madrid, nomeou membros honorarios os irmãos Rodolpho e Henrique Bernardelli.

OS FUZILAMENTOS DE 1893

RIO, 17 — Nas excavações que se estão fazendo para nivelamento da avenida Meridional foram encontradas tres ossadas humanas.

A directoria das obras da Prefeitura suppõe que se trata de pessoas fuziladas por occasião da revolta de 1893.

AS CONSEQUENCIAS DAS GRANDES CHUVAS

RIO, 17 — Desde a madrugada cáem nesta capital violentas chuvas.

Varios bairros e tambem grande parte do centro da cidade estão inundados, sendo as communicações interrompidas.

Os bombeiros prestam auxilio em diferentes pontos.

O transito em Botafogo esteve interrompido por largo tempo, sendo ainda feito até agora com difficuldade.

O mesmo acontece em outras linhas.

Tambem em Nictheroy houve interrupção do trafego urbano.

A TURFA NACIONAL

RIO, 17 — Foi totalmente coberto o emprestimo de 500 contos, lançado pela empresa que pretende explorar a turfeira do Bom Jardim.

NAVIO EM PERIGO

RIO, 17 — Devido ao temporal desta manhã, o vapor "Planeta" está fóra da barra, correndo risco os seus tripulantes.

O "Planeta" está sem governo, sendo tripulado por 32 homens, commandados por Manuel José Padrão.

A policia maritima enviou soccorros ao navio desarvorado.

As estações de Babylonia e do Castello não assignalam a presença do "Planeta".

A QUESTÃO DO FOOT-BALL BRASILEIRO

RIO, 17 — Os foot-ballers paulistas e cariocas procurarão amanhã o sr. Lauro Muller, afim de resolver, de modo honroso para ambos, a questão suscitada em torno do campeonato sul-americano.

A PARTIDA DO SR. AYARRAGARAY

RIO, 17 — Effectua-se amanhã, á tarde, o embarque do sr. Lucas Ayarragaray e da sua familia, que seguem a bordo do "Zeelandia".

ALMOÇO DO AERO CLUB

RIO, 17 — O sr. Gregorio Seabra offereceu hoje, no Restaurante Assyrio, um almoço aos seus companheiros de directoria do Aero Club, participando tambem delle os irmãos do sr. Santos Dumont.

LOCATARIO DESHUMANO

RIO, 17 — Hoje, pela manhã, durante as grandes chuvas, o proprietario da casa em que reside Thomé Monteiro mandou destelhar o predio, visto os inquilinos estarem em atraso nos pagamentos do aluguel.

Ficaram expostas ao temporal a mãe e as irmãs de Thomé, que residiam em sua companhia.

Verberando o procedimento do proprietario da casa, deante de um empregado que havia cumprido a ordem deshumana, Thomé foi por elle aggredido.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 17 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 457 rezes, 320 porcos, 52 carneiros e 30 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $470 a $510; porcos, de $950 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellas, de $500 a 1$000.

ASSUCAR

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar esteve fraco, regulando os seguintes preços por kilo aos vendedores: crystal branco, de $610 a $660, e demerara, de $560 a $580.

Entraram hoje 2.039 saccas.

Sahiram 2.904 e existem em stock 147.529.

A ESTRADA DE FERRO S. PAULO-GOYAZ

RIO, 17 (A) — Pelo sr. ministro da Agricultura foi enviado o seguinte officio ao sr. procurador geral da Fazenda Publica:

"Em 30 de novembro de 1910, foi celebrado o contracto entre o Ministerio da Agricultura e a Companhia da E. de F. S. Paulo a Coyaz, nos termos do decreto 8.392, de 14 do mesmo mez e anno, para a concessão da subvenção de 15 contos por kilometro, para a construcção de uma estrada de ferro de 120 kilometros de extensão que, partindo de Monte Azul, municipio de Bebedouro, no Estado de S. Paulo, fosse ter ás margens do rio Grande, servindo as colonias de Cressiuma, Portão, Céo e Corrego Rico.

Este contracto foi modificado em suas clausulas VII, XIII, XVII, XIX.

Pelos termos de 22 de setembro e 10 de novembro de 1911, entre outras obrigações, contrahiu a concessionaria a de apresentar ao governo o reconhecimento geral do traçado da linha ferrea de que se trata dentro do prazo de um anno, contado da data do contracto e do prazo de 2 annos, a partir da mesma data, deveriam ser apresentados os estudos definitivos do 1.o trecho e que os trechos seguintes seriam apresentados até 6 mezes antes de terminado o prazo para a conclusão do trecho anterior.

A construcção da dita estrada devia achar-se concluida no prazo de tres annos, a contar do seu inicio, o que devia ser effectuado no prazo de 6 mezes, após a approvação dos estudos definitivos de cada trecho, sob pena de rescisão do contracto, salvo prorogação de prazo, por motivo justificado a juizo do governo (clausulas V e XI).

Obrigou-se tambem a concessionaria a entrar para o Thesouro Nacional, em trimestres adeantados, com a contribuição de 1:500$000 para pagamento de fiscal e para a execução do contracto (clausula XV).

Esta obrigação não é cumprida desde fevereiro de 1913, como se vê do officio junto por copia, da Inspectoria Federal das Estradas, n. 282 S, de 28 de abril do corrente anno.

Não foi egualmente cumprida a obrigação relativa aos prazos para o inicio e conclusão da estrada. Como se verifica do requerimento da Companhia, de 3 de março do corrente anno, junto por copia, a clausula XVII, do decreto 9.084, de 3 de novembro de 1911, não foi respeitada, porque a Companhia hypothecou as suas linhas aos seus debenturistas, quando já havia sido feita uma primeira hypotheca ao Thesouro Nacional, como garantia da subvenção restituivel.

Em requerimento de 3 de março do corrente anno, junto por copia, a massa fallida da dita Companhia de E. de F. de S. Paulo a Goyaz pediu prorogação do prazo para a apresentação dos estudos definitivos de 20 kilometros no prolongamento de Villa Olympia a Cachoeira do Marimbondo.

O governo, porém, á vista do exposto, resolveu indeferir o requerimento e promover a rescisão dos referidos contractos.

Não podendo esta ser declarada, por decreto do governo, independente de interpellação, ou acção judicial, convém que por essa Procuradoria sejam tomadas as providencias no sentido de ser a rescisão decretada pelo poder competente, visto como se trata de um contracto oneroso, de cujos encargos o governo se empenha em alliviar e do qual evidentemente a concessionaria não cuidou de dar execução no tempo devido.

Junto tenho a honra de vos remetter um impresso contendo os diversos contractos celebrados entre a dita Companhia e o governo federal e ainda a copia da informação prestada pelo engenheiro chefe do setimo districto da Inspectoria de Estradas de Ferro."

PADRE JOÃO GUALBERTO

RIO, 17 — Embarcou para Juiz de Fóra o padre dr. João Gualberto, que vai realizar uma série de conferencias na matriz daquella cidade.

CHUVAS TORRENCIAES — VARIOS BAIRROS INUNDADOS

RIO, 17 — Os jornaes dão novos pormenores sobre o grande temporal que desabou hoje, pela madrugada, sobre esta capital.

Quasi todos os bairros ficaram inundados. O serviço de bondes esteve completamente paralysado durante algumas horas.

Nos suburbios occorreram alguns desabamentos, registando-se desastres pessoaes sem gravidade.

Na rua Senador Euzebio, um homem que tentou atravessar a via publica, no momento mais forte das chuvas, foi arrastado pelas aguas e salvo por populares.

O mar está tambem muito agitado.

Em varias ruas os automoveis ficaram impossibilitados de transitar, sendo rebocados por meio de carroças puchadas por burros.

MERCADO DE CAMBIO

RIO, 17 (A) — O movimento do mercado cambial foi de pequena monta.

Os bancos iniciaram os saques com 12 1|4 e 12 9|32 d., cotação essa em que foram fechadas as transacções.

As letras do Thesouro soffreram o abatimento de 8 o|o.

Das negociações effectuadas na Bolsa salientam-se as transacções das minas de S. Jeronymo, cuja cotação foi de 25$500 e 26$000 e as Docas da Bahia de 27$000.

As noticias da alta de 10 e 1|2 pontos no fechamento da Bolsa de Nova York trouxeram ao nosso mercado de café a alta de 200 réis por arroba, de hontem para hoje.

O preço anterior era de 9$500, passando assim a ser de 9$700, com o qual se manteve firme até ao seu fechamento.

Foram vendidas durante o dia 1.638 saccas, ao preço de 9$700.

Foram embarcadas 7.117 saccas e entraram 4.407, ficando em stock 225.422 saccas.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

RIO, 17 (A) — Por falta de fundamento, foi indeferido o requerimento em que o desembargador aposentado da Relação da provincia desse Estado, dr. Americo Vespucio Pinheiro e Prado, reclamava contra o acto da Delegacia Fiscal dahi de descontar em seus vencimentos o imposto a que se refere o decreto de 26 de janeiro deste anno.

ALGODÃO

RIO, 17 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram 2.964 fardos, sahiram 107 e existem em stock 8.147.

CAFE'

RIO, 17 (A) — Entradas hoje 4.407 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 52.615 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 3.181.249 saccas.

Embarcadas hoje 7.117 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 45.651 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 3.286.342 saccas.

Vendas do dia 2.500 saccas.

Stock 225.422 saccas.

O mercado esteve firme, a 9$700.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

RIO, 17 (A) — O sr. ministro do Interior conferenciou longamente com o deputado Alberto Maranhão, relator daquelle Ministerio na Camara.

Ss. excs. trocaram idéas sobre o orçamento para o anno vindouro, concordando o dr. Maximiliano com o parecer do relator no sentido de ser o policiamento do territorio do Acre feito pela Brigada Policial desta capital, que destacará para ali o necessario contingente de forças.

Ficou tambem resolvido, nessa conferencia, que se suppriman duas das quatro prefeituras ali existentes, fazendo-se assim uma economia de cerca de 200 contos.

Segundo as declarações do deputado Alberto Maranhão serão feitos pequenos cortes nas verbas, cuja reducção não desorganizará os serviços do Ministerio do Interior.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

RIO, 17 — Chegou a esta capital o sr. Manuel Francisco Maciel, que vem do Espirito Santo, onde estava como um dos chefes encarregados pela opposição de promover a derrocada politica dos Monteiros.

Entrevistado por um jornalista, o sr. Maciel declarou que, logo que chegou ao Espirito Santo, notou que a população apoia o governo, e resolveu revelar os planos machiavelicos, da opposição.

Referiu-se á interrupção da luz electrica e ao assalto do palacio do governo, dizendo que o governo fôra avisado por elle de tudo e tomara as medidas necessarias.

Alludiu á chegada ao logar denominado Argolas de um emissario disfarçado em irmã de caridade e que conduzia muitas malas contendo armamentos, que foram levados para a redacção da "Tarde".

Informou ainda que fôra ali, chamado por João Boriche, que agia por conta do sr. João Luiz Alves.

OS DEVEDORES DA FAZENDA NACIONAL

RIO, 17 (A) — O sr. Paulo e Silva, inspector da Alfandega, tendo sido informado de que a Leopoldina Railway se furtava ao pagamento da quantia de 63:598$400, devida por aquella empresa á Fazenda Nacional, recommendou que aquella empresa fosse intimada a, dentro do prazo de oito dias, sob pena de cobrança executiva e cassação da idoneidade que a mesma gosa junto da Alfandega, recolher a referida importancia aos cofres publicos.

ABSOLVIÇÃO

RIO, 17 (A) — O dr. Raul Martins, por sentença de hoje, absolveu, por falta de provas, o réo Domingos Mendes, accusado de haver passado duas cedulas falsas no valor de 200$000.

SENADO FEDERAL

RIO, 17 (A) — Devido ao violento temporal, que durante todo o dia reinou aqui, deixou de funccionar o Senado.

CAMARA

RIO, 17 (A) — Não houve hoje sessão da Camara.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 17 (A) — O Supremo Tribunal julgou hoje tres "habeas-corpus", em grau de recurso, concedidos pelo juizo federal da secção do Estado do Espirito Santo nos srs. Mariano Pereira Rodrigues Simões e outros, vereadores e prefeitos de Garapary, Santa Leopoldina e Linhares, os tres municipios daquelle Estado.

Os pacientes diziam-se vereadores e prefeitos das camaras municipaes desses municipios, allegando que o Congresso, aquem haviam recorrido da decisão da junta apuradora, conforme preceitua a lei orçamentaria do Estado, os diplomara devidamente.

O juiz seccional daquelle Estado concedeu a ordem impetrada, recorrendo para o Supremo Tribunal.

Foi relator do "habeas-corpus" de Garapary o sr. ministro Oliveira Ribeiro, do de Santa Leopoldina, o sr. ministro Pedro Lessa, e o de Linhares, o sr. ministro André Cavalcante.

Depois de longos debates o Tribunal resolveu contra os votos dos srs. ministros Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Guimarães Natal, dar provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida, negando assim o "habeas-corpus".

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO POR UM DEPUTADO SERGIPANO

RIO, 17 (A) — O Supremo Tribunal julgou hoje o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. dr. Armando de Aguiar Cardoso, deputado estadual pelo Estado do Sergipe.

O sr. dr. Armando allega, em sua petição que, quando nos ultimos cortes que o governo resolveu fazer no funccionalismo federal, crearam-se quadros de addidos e que elle paciente, funccionario da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, foi declarado addido, como secretario dessa Repartição, tendo sido ha alguns mezes revertido pelo sr. ministro da Viação, para o quadro effectivo no mesmo cargo.

Acontece, porém, que acaba de receber um telegramma de Sergipe communicando-lhe que a assembléa daquelle Estado foi convocada para se reunir depois de amanhã afim de se tratar da Instrucção publica do Estado.

O paciente declara que a Assembléa se reuniria não para para tratar da organização da instrucção publica, mas sim para eliminal-o daquella corporação, em virtude de uma lei estadual que determina que o deputado que acceitar qualquer cargo publico quer federal, quer estadual, remunerado, perderá o direito ao mandato.

Foi relator do feito o sr. ministro Pedro Lessa, que declarou, dando o seu voto que negava a ordem, por não ser caso de "habeas-corpus", mesmo porque não póde o Supremo Tribunal, por meio de um "habeas-corpus" impedir que a Assembléa do Estado delibere de accôrdo com a lei invocada e que é de sua exclusiva competencia.

A esta Assembléa é que cabe verificar si o paciente incidiu ou não na disposição da referida lei.

Assim, pois, o Tribunal resolveu unanimemente negar a ordem, de accôrdo com o voto do relator.

Espirito Santo

A SITUAÇÃO

VICTORIA, 17 (A) — A imprensa mostra-se surprehendida com as noticias que foram transmittidas para o Rio, pelos opposicionistas, de estar o Estado completamente conflagrado.

Em todo o territorio reina a mais completa paz, a não ser em Villa Collatina, onde se acha installada a facção politica do sr. Alexandre Calmon e onde os jagunços continuam a praticar toda a sorte de depredações, saqueando propriedades dos habitantes daquella zona.

O dr. Bernardino Monteiro, continua a receber de todos os pontos do Estado telegrammas de protestos e de solidariedade.

Rio Grande do Sul

SENADOR RIVADAVIA CORREA

PORTO ALEGRE, 17 (A) — O senador Rivadavia Corrêa que segue amanhã com destino a Alegrete, Guarehy e Sant'Anna, continua a ser muito visitado.

A BRIGADA POLICIAL

PORTO ALEGRE, 17 (A) — A Brigada Policial commemorou hoje a data de entrega da estatueta da victoria conquistada pelo 1.o batalhão de cavallaria.

A esse acto assistiram dentre muitas outras pessoas o general Salvador Pinheiro Machado, presidente do Estado, dr. Protasio Alves, secretario do Interior e senador Rivadavia Corrêa.

As festas estiveram brilhantissimas.

Finda a cerimonia, as forças desfilaram em continencia ao monumento de Julio de Castilhos, entoando uma canção marcial.

EXTERIOR

Portugal

O CONSUL SOUSA DANTAS

LISBOA, 17 — Afim de assumir o seu novo posto, seguiu hoje desta capital para a França, o sr. Sousa Dantas, consul do Brasil em Paris, que teve uma affectuosa despedida.

Ao seu embarque compareceram o sr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brasil, os funccionarios do consulado, membros e amigos da colonia e representantes do Ministerio dos Negocios Extrangeiros.

França

DR. LAURO MULLER

PARIS, 17 — O "Figaro", numa local do seu numero de hoje, annuncia que o dr. Lauro Muller, depois da sua viagem aos Estados Unidos, virá a Paris.

ELOGIOS AO GOVERNO DO BRASIL

PARIS, 17 — Os grandes jornaes diarios e as revistas financeiras têm commentado, de modo muito favoravel, a proposta de orçamento enviada ao Congresso pelo presidente da Republica brasileira, sr. Wenceslau Braz, e a exposição de motivos do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

Todas essas folhas salientam a seriedade do governo brasileiro e louvam, sem reservas, a sua deliberação de recomeçar, no devido tempo, o pagamento de juros da divida externa.

Argentina

DR. MIGUEL ORTIZ

BUENOS AIRES, 17 (A) — O sr. dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, partirá segunda-feira proxima para Salta, onde vai passar algum tempo.

S. exc. deverá regressar em agosto vindouro.

EMPRESTIMO ESTADUAL

BUENOS AIRES, 17 (A) — O governo da provincia de Santa Fé está negociando com o New York City Bank um emprestimo de 10 milhões.

PRO' CRUZ VERMELHA INGLEZA

BUENOS AIRES, 17 (A) — As subscripções abertas em favor da Cruz Vermelha britannica alcançaram em sete semanas, a importancia de 300.887 pesos.

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 17 (A) — Realiza-se amanhã o match de foot-ball entre os jogadores portenhos e rosalinos, para a disputa da taça Reyna.

PATRONATO DA INFANCIA

BUENOS AIRES, 17 (A) — A directoria do Patronato da Infancia pediu á legação brasileira aqui, que intervisse junto do senador Ruy Barbosa, para a realização de uma conferencia publica em beneficio daquella instituição.

Mala do interior

GUARULHOS

Escrevem-nos desta localidade:

O sr. Anillo Di Santis, residente no bairro do Gopouva, deste municipio, promoverá no proximo domingo, dia 18 do corrente, varios festejos naquelle bairro, que constarão de procissão, fogos, etc.

As festas serão abrilhantadas pela banda musical "Lyra de Guarulhos".

Factos Diversos

Uma alta distincção

O CHANCELLER LAURO MULLER

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que ante-hontem durante o dia recebera a visita dos srs. embaixadores Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America do Norte, e dr. Duarte Leite, da Republica Portugueza, esteve, á tarde, no palacio do Cattete, onde conferenciou demoradamente com o sr. presidente da Republica.

O sr. dr. Lauro Muller foi communicar ao chefe da Nação haver sido distinguido pelos governos dos Estados Unidos da America do Norte e de Portugal com o convite para servir de arbitro desempatador nas decisões das pendencias que porventura venham a ter os dois paizes.

A alta distincção conferida ao nosso chanceller provém da adopção, por aquellas duas nações, do Tratado Bryan, que estabelece a resolução, por meio de um tribunal arbitral, de todos os casos e divergencias que surgirem entre as duas Republicas.

Esse tribunal será constituido por cinco membros: dois de nomeação do governo norte-americano, dois de nomeação do governo portuguez e de um arbitro desempatador, da escolha dos governos de ambos os paizes.

O sr. presidente da Republica recebeu com especial agrado a communicação que lhe foi levar o sr. dr. Lauro Muller, a quem felicitou pela prova de consideração com que foi distinguido.

Não é esta a primeira vez em que o nosso actual ministro do Exterior recebe altas distincções de governos extrangeiros. Agora, são as duas Republicas dos Estados Unidos e de Portugal que lhe dão conjunctamente a mais significativa prova de apreço que a sua acção diplomatica poderia merecer.

Casa Ferr[illegible]a

A acreditada Casa Ferreira, estabelecida á rua Direita, n. 8, faz publicar hoje, em outra parte desta folha, um interessante annuncio sobre os artigos que se vendem naquelle acreditado estabelecimento commercial.

Por julgal-o de interesse, especialmente para as exmas. familias, chamamos para elle a attenção dos leitores.

"A Tribuna Illustrada"

Recebemos o primeiro numero do semanario illustrado de actualidades a "Tribuna Illustrada", que surge á luz nesta capital.

E' um jornal de pequeno formato mas dispondo de uma collaboração criteriosa e interessantes notas de reportagem.

Loteria Federal

Extracção de hontem

2895	50:000$000
15981	6:000$000
23370	4:000$000
8800	2:000$000

Machinas agricolas

A Casa Arens

Na secção competente desta folha vê-se hoje um grande annuncio dos srs. F. Bulcão e Comp., importantes industriaes e successores da antiga e conceituada Casa Arens.

Varios clichés illustram-no e fazem conhecer diversos typos de machinas para industrias e lavoura, privilegiadas pelo governo federal e construidas nas afamadas officinas que aquella firma possue em Jundiahy, deste Estado.

Principalmente os srs. fazendeiros de café, criadores, lavradores de arroz e plantadores de canna, mandioca e alfafa, devem lêr essa publicação; já porque nella se fixam dimensões, producção e preços das diversas machinas que, por ventura, lhes interessem, já porque terão á vista um verdadeiro catalogo dos innumeros engenhos, ferramentas e utensilios que constituem o colossal e effectivo stock de que sempre dispõe a Casa Arens.

Recommendamos-lhes, pois, a sua leitura e acurada attenção.

Desastre de automovel

Na rua de S. Bento, canto da rua Direita — Um estudante é atropelado

O automovel n. 3, conduzido pelo joven Luiz Novaes de Barros, hontem, ao meio-dia, atropelou e apanhou na rua de S. Bento, canto da rua Direita, o estudante Mario Silva, de 20 annos de edade, solteiro, morador á travessa Joaquim Gustavo, n. 4, produzindo-lhe contusões na região tarsiana direita.

O offendido recebeu na Assistencia Policial os necessarios soccorros medicos do dr. José Luiz Guimarães, tendo prestado declarações ao dr. Accacio Nogueira, delegado de capturas, que se achava de serviço na Central.

Luiz Novaes, a quem cabe a culpa do desastre, foi autuado em flagrante, sendo depois restituido á liberdade.

Cadaver abandonado

No jardim da Santa Casa de Misericordia, na face que dá para a rua Cesario Motta, foi encontrado hontem, pela manhã, envolto numa folha de jornal, o cadaver de uma criancinha recem-nascida, de côr branca, do sexo masculino.

O dr. Olavo de Castilho, medico legista, examinando-o minuciosamente, não encontrou vestigio de lesão externa. E' parecer da autoridade competente que a criancinha tivesse nascido morta.

Tomou conhecimento do facto o dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

"Chacaras e Quintaes,,

Recebemos o fasciculo sahido no dia 15 do corrente, da publicação agricola — Chacaras e Quintaes — que como sempre, nos apparece com capa vistosa, texto abundante e variado e innumeros clichés elucidativos sobre assumptos agro-pecuarios.

Destacámos de seu farto summario, os seguintes artigos: — Segunda Exposição Nacional de Milho — Club Nacional de Milho — Drenar, queimar e cultivar — A terceira exposição de aves no Rio — As plantas gommiferas do Brasil — Estudo dos neuropteros brasileiros — Vida e costumes do berne — Criação do bicho da sêda — O gafanhato como adubo — 6 mil gallinhas de Santa Catharina — Processo pratico para se arrancar as esporas dos gallos — Nossos cães de caça — A dança dos "Tangaras" — Sociedade Mineira de Avicultura — A vida dos tatus — Commercio de Moscas — Julgamento de aves — Exposição de avicultura — Gastro, enterite do cão — Fava de vacca ou feijão miudo — Exportação de cal em saccos de papel — O sal para aves — Enxertia do kakizeiro — O melhor milho para porcos — Queijo flamengo, como fabrical-o — Ainda a grama de marajo' — Qual é o melhor porco do Brasil — Compra de ovos e aves de raça — Sitio avicola sem pasto — Polyphagia do porco — Molestia da pelle dos animaes — Preparação da cal — Preparação do fumo em folha — Enxerto de laranjeiras — Qual a crista de rosa — Para despertar o cio da cadella — Piolhos do cão — Limão contra a gosma — Minhas gallinhas deixaram de botar — Ainda as Rhodes vermelhas — Rehabilitando os ovos de marrecos — Parasita das ovelhas — Para fazer oleados — O chifre do boi de trabalho — Definhamento das arvores — Fructificação de jaboticabeiras — Raiva no gado — —Como curar a "cara inchada" — Commercio de sementes seleccionadas de milho — A B C. do Agricultor — Desmamma de leitões — Laranjas doentes — Praga das couves — Café Bourbon degenerado, etc. etc.

CENTRO POLITICO

Inaugura-se hoje, ás 19 horas e meia, a séde do Centro Politico, á rua Anna Cintra, n. 55.

Este centro, consoante a sua denominação, vota-se exclusivamente á resolução de assumptos que interessem á politica estadual, promovendo a cohesão de elementos eleitoraes, etc.

Fazem parte da sua directoria, os srs. dr. Joaquim Marra, presidente; dr. Joaquim Rabello Teixeira, secretario, e coronel Oscar Porto, thesoureiro.

Assassino preso

O Gabinete de Investigações e Capturas recebeu communicação de ter sido preso em Amparo o criminoso Francisco Pereira, autor de um crime de morte praticado a 10 do corrente, em Monte Alto.

Desastre e ferimentos

Raymundo, um pequeno operario, de 13 annos de edade, apenas, morador á rua Americo Brasiliense, n. 21, trabalha numa fabrica da rua Santa Rosa.

Hontem, ás 15 horas, approximadamente, estava elle ás voltas com uma bigorna, tentando removel-a.

Foi infeliz; a bigorna cahiu-lhe sobre os pés, esmagando-lhe os artelhos.

Aos gritos do menor, acudiram os companheiros de trabalho, que, momentos depois, o entregaram aos carinhosos cuidados do medico sr. dr. Pedro Nacarato, da Assistencia.

* *

Na alameda Jahu', em frente á casa em que reside, o menor Carlos, de 14 annos de edade, filho de Maria Azevedo, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 17 horas, fracturando o ante-braço esquerdo.

Soccorreu-o o medico da Assistencia sr. dr. Luiz Hoppe.

Prisão de dois gatunos

Pelo sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, foi hontem decretada a prisão preventiva dos individuos de nomes Theodoro Soriano e José Fogherino, autores do furto de 500$000 de que foi victima o sr. Marino Motta, no Bilhar Parisiense.

Theodoro Soriano, que foi esfaqueado por seu companheiro, por occasião da partilha do furto, continua em tratamento na Santa Casa.

O inquerito sobre o facto prosegue no posto policial da Consolação.

A gréve de Ribeirão Pires

Escrevem-nos os srs. Duarte e Aranha:

"Sr. redactor — A proposito de uma gréve de canteiros em Ribeirão Pires, temos visto a nossa firma citada diversas vezes nas noticias dadas pelos jornaes da capital. Somos, de facto, proprietarios de importantes pedreiras em Ribeirão Pires, mas desde novembro de 1915 suspendemos a sua exploração e as arrendámos ao sr. Luiz Matheus, que passou a exploral-as por conta propria. Agora, devido a uma divergencia entre o sr. Matheus e os canteiros, estes se declararam em gréve. Estamos informados de que o arrendatario não conseguiu fazer desapparecer estas divergencias em virtude das exigencias descabidas por parte dos canteiros, insufflados, por elementos subversivos do syndicato existente. Nesta situação, o sr. Matheus mandou proceder á contagem dos parallelepipedos promptos, contagem esta presenciada pelos canteiros, que a acceitaram como exacta. Promptificou-se então o sr. Matheus a fazer o pagamento; os canteiros, porém, recusaram-se a receber as respectivas importancias, pois declaram que só as receberão depois de satisfeitas as suas exigencias.

Nesta emergencia, o sr. Matheus acaba de depositar em nossas mãos a importancia necessaria para o pagamento de todos os parallelepipedos promptos, assim como para o pagamento daquelles que forem terminados pelos canteiros que tenham serviço iniciado."

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ALVARO DE SOUSA — Cruzeiro — Sim, as collectorias estaduaes e as camaras municipaes estão isentas do imposto de sello federal nos recibos de importancia superior a 25$000.

SRA. D. MARIA A. SANTOS — Ipiranga — O preço do relogio, conforme deseja, é de 20$, fóra as despesas de porte e registo. O outro que nos enviou continua á sua disposição, visto não ser possivel conseguir o que pretende.

SR. JOSE' BARNABE' — Ribeirão Bonito — O preço do diccionario a que se refere, inclusive o porte, é de 15$000.

SR. V. L. — Caçapava — A casa Tommasi, sita á rua Boa Vista, vende pelo preço de 1$200, fóra o porte. Para ser obtido o preço da casa que indicou é necessario a remessa da quantia para o transporte de bonde (ida e volta), visto ser fóra do perimetro central da cidade.

SR. MARIO CORREA — Jundiahy — Está sendo providenciado.

SR. J. B. L. — Una — E' necessario saber-se a época em que requereu a contagem do tempo.

SR. LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA — S. Sebastião — Escrevemos-lhe.

SR. CARLOS QUEIROZ — Santa Rita do Passa Quatro — O pagamento foi feito e o recibo seguiu hontem, registado.

SR. JOAQUIM A. DE SOUSA — Santa Rita do Sapucahy — Aguarde carta.

SR. OCTAVIO DE ALMEIDA BUENO — Indaiatuba — O saldo foi hontem remettido, sob registo n. 18478. Segue carta.

SR. HERMENEGILDO CARLOS MACHADO — Itararé — Os livros foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Espere carta.

SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL — Lagoinha — Escrevemos-lhe.

SR. JOSE' LEME DO PRADO — Mogy-mirim — Espere carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter os sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

O "Ford" no raid São Paulo Ribeirão Preto

560 kilometros em 17 horas e 20 minutos

Primeiro dia:

S. Paulo a Pirassununga, em 11 horas e 23 minutos.

Segundo dia:

Pirassununga a Ribeirão Preto, em 5 horas e 57 minutos.

Total, 17 horas e 20 minutos.

Bateu oito concorrentes com vantagem no tempo, variando desde a differença de 3 horas e meia até onze horas. Estes concorrentes levavam a vantagem na força de seus motores de 50 a 200 o|o e até mais, pois alguns são da força de 60 H-P, emquanto que o motor do "FORD" sómente desenvolve 20|22 1|2 H-P.

O "FORD" não é, e nem os seus fabricantes o destinaram a carro de corridas. Os carros de corridas são os de grandes dimensões, peso e com possantes motores. Vimos, entretanto, que o "FORD", apesar de não ser carro de corridas, acaba de bater oito concorrentes, todos com possantes motores, e que são vendidos pelo duplo e mesmo triplo do preço.

O que prova este EXTRAORDINARIO RESULTADO — a seguinte verdade, que será attestada por qualquer um, de cerca de mil possuidores de "FORD", em todo o interior dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, depois de seis annos de experiencias — e é que o automovel "FORD" é o carro ideal para o trafego pelos nossos caminhos do interior. Além da differença em preço, de 60 a 100 o|o sobre o de seus concorrentes, existem as seguintes vantagens em seu favor:

a) — PEQUENO PESO EM RELAÇÃO A' FORÇA DE SEU MOTOR;

b) — EIXOS ALTOS, QUE PERMITTEM PASSAR COM FACILIDADE SOBRE OS FACÕES, TO'COS, PEDRAS, ETC.

O pequeno peso, em relação á força de seu motor, justifica a facilidade com que o "FORD" galga as rampas, as mais fortes, e que, aliás, são communs pelo interior do nosso Estado. Justifica mais: a facilidade com que elle atravessa os areões profundos e compridos, onde outras machinas pesadas teriam necessariamente que encalhar.

O resultado do "raid" de hontem demonstrou mais um facto, ignorado aliás sómente pelos que não são possuidores de "FORD": — A grande resistencia desta machina, apesar do seu pequeno péso.

Percorreu os 560 kilometros que nos separam de Ribeirão Preto, com a velocidade média de 31 kilometros por hora. Sendo, como é sabido, a trepidação a que está sujeito um automovel sempre em relação á velocidade, é evidente que este carro "FORD" foi submettido á mais dura prova durante as dezesete horas e tanto em que esteve rodando.

Portanto, tendo chegado ao destino em perfeito estado, fica assim provado o alto grau de resistencia dos carros "FORD" e sua solida construcção.

Ha mais a seguinte prova da resistencia destas machinas. O mesmo automovel, que concluiu a prova de resistencia e velocidade, tão brilhantemente, de S. Paulo a Ribeirão Preto, em 11|12 do corrente, fez em 4 do corrente uma excursão a Atibaia, e, em 8 do corrente, de S. Paulo a Campinas, esta em 6 horas e meia. Portanto, durante o periodo de 4 a 11 do corrente, fez tres vezes a subida das serras da Cantareira e Juquery, sem a menor difficuldade nem incidente, serras estas que são o "espantalho" e ponto de encalhe de muitos automobilistas.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 10$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Balrão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Caçapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro, e reside á rua Thomaz Gonzaga n. 24, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se entre nós a professora senhorita Alfonsina Arantes Caldas, filha do sr. major Francisco Caldas, com exercicio no grupo escolar de Brodowsky; o sr. Francisco Fontana, que viéra de Bragança a esta capital, com o fim de mandar submetter sua exma. esposa a uma melindrosa operação, no Hospital Humberto I; o sr. major Paulino Furquim de Campos, acompanhado de suas exmas. filhas, professoras Leonidia e Georgina Furquim de Campos; a exma. sra. d. Anna Emilia Ferreira Cintra, acompanhada de sua gentil filha, senhorita Clotilde Cintra, todos de Bragança.

—— Esteve no bairro, a passeio, o sr. coronel Jorge da Silva Fagundes, capitalista e banqueiro no interior do Estado.

—— Do interior, onde esteve a passeio, regressou ante-hontem, o sr. tenente Benedicto Norberto da Silveira.

THEATRO S. PAULO

Neste concorrido e elegante theatro do bairro e do qual é gerente o operoso e distincto moço sr. Angelino Spreazici, serão levados hoje ás 14 horas, em "matinée, os afamados films: "Troupe da morte", drama em 7 actos; "Dr. Galucci", dramatica, em 5 actos, e "Carlito, ministro por amor", comica, em 3 actos.

A proxima sessão do Jury

OS JURADOS SORTEADOS — OS PROCESSOS PREPARADOS

Para a proxima sessão do Jury, a installar-se no dia 1.o de julho, sob a presidencia do sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara, foram sorteados hontem os seguintes jurados: Srs. dr. Adriano Julio de Barros, Alfredo Julio de Barros, dr. Alfredo Augusto da Silva, Alfredo de Oliveira Alves, Angelo Urbino Sobrinho, Maliba Penteado, Augusto Tolle, Antonio Corrêa Barbosa, dr. Antonio Ildefonso da Silva, dr. Carlos Norberto de Sousa Aranha, dr. Claudio de Sousa, Clemente Falcão, Domingos de Assumpção, Domingos José da Silva Braga, dr. Edgard de Paula S. Tibiriçá, Epiphanio José Pedrosa, dr. Flavio Delamare N. da Gama, Fernando Gustini, Fausto Bressane, Francisco Isaias de Carvalho, Francisco Pereira Borges Junior, dr. Frederico M. de Sá, dr. Gaspar Ricardo Junior, Gelasio Pimenta, Guilherme J. da Costa e Silva, Jeronymo Augusto Barbosa, Joaquim Bruno, Joaquim T. de Mendonça, dr. Joaquim Octavio Nebias, dr. João Chrysostomo B. dos Reis, Jorge de Azevedo, João Baptista de A. Campos, José B. Ferreira da Silva, José Eugenio Alves Alvim, José Felippe da S. Sobrinho, alferes Labieno Olympio Gomes, Eduardo Knesse, Luiz José de Oliveira, dr. Luiz de Queiroz Aranha, Martiniano Salgado, Mario Junqueira, dr. Melchior C. de Mendonça, Miguel Flores da Cunha, Nicolau Vergueiro da C. Machado, Pedro Felippe de Almeida, dr. Spencer Vampré, dr. Theodomiro Telles e dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha.

—— Acham-se preparados para julgamentos os processos dos seguintes réos: Bonafé Segundo, Arlindo Silva, João Ardissore, Vicente Vallone, José Paulo Luiz, Faustino de Andrada, Jesus Gonçalves, Luiz Domingos Cillos Gallego, Herminio Gonçalves Gallego, Florencio Fernandes, Dario Fernandes, João Rabello Coelho, accusados de crime de morte; Benedicto Braz de Azevedo, Edmundo de Santis, José Benedicto Vieira, Vespasiano Perosi, accusados de crime de latrocinio; Antenor de Guimarães, Alberto Santi Schieroni, accusados de tentativa de homicidio; Albino Xavier de Arruda, accusado de ferimentos graves; João Miguel Affonso, accusado de ferimentos leves; Luiz Sixto, Abil Zain, Benedicto Soares e Jesuino Benedicto Soares, accusados de crime de furto; dr. Manuel Mauricio da Rocha Sobrinho, Arcadio Penedo e Ernesto Moreira Guedes, accusados de estellionato.

Réos afiançados e ausentes:

Augusto José Simões, Francisco Alexandre, Estevam Marcovitch, Antonio Serra, Biaggio Priesco e Allemam Gianetti, Jorge Marcovitch, Mario Jorge e Jorge Freire.

Como promotor funccionará o sr. dr. Sebastião Lobo. Servirá de escrivão o sr. Mario Alves Cabral.

Associações

GREMIO D. R. "PALMYRA BASTOS"

Em sessão realizada a 16 do corrente foi eleita a nova directoria do Gremio Dramatico e Recreativo "Palmyra Bastos", a qual está assim constituida:

Presidente, João Maria Pires de Aguiar; vice-presidente, Antonio Paraizo; 1.o thesoureiro, José Dotti; 2.o thesoureiro, Alfredo José Teixeira; 1.o secretario, Flavio Thomaz de Aquino; 2.o secretario, Manuel Tobias; 1.o mestre-sala, Antonio Emilio; 2.o mestre-sala, Angelo Taverna; director de sala, Virginio de Medeiros; 1.o fiscal, Saverio Taverna; 2.o fiscal, Boaventura Polici; revisor de contas, David dos Santos; commissão de syndicancia, Domingos Scola, Luciano Levotti e João Chirico.

Camara Municipal

4.a REUNIÃO EM 17 DE JUNHO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Joaquim Marra, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Raymundo Duprat, J. J. Peerira e Luiz Fonceca, faltando com causa participada os srs. Henrique Fagundes, Marrey Junior e Estanislau Borges, e sem participação os srs. Alcantara Machado, Mario do Amaral, Baptista da Costa e Sousa Queiroz.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. LUIZ FONCECA, servindo de secretario interino, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO da Prefeitura, transmittindo as informações prestadas pela Light com relação ao estabelecimento de uma linha de bondes na rua 13 de Maio, pedido constante do requerimento n. 103, de 1916, dos srs. Marrey Junior e Estanislau Borges. — Dê-se conhecimento aos autores do requerimento.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento de Luiz Sergio Thomaz, pedindo diversos melhoramentos para a rua da Graça e a mudança de sua denominação. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, approvando o alinhamento projectado para a avenida Cantareira, em toda a sua extensão. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça ,Obras e Finanças, approvando o alinhamento projectado para a rua Felix Guilhem. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando o calçamento a parallelepipedos da rua Julio de Castilho. — A imprimir.

REQUERIMENTO N. 160, DE 1916

Pedimos ao sr. prefeito se digne entender-se com a Light and Power sobre o modo pelo qual possam ser attendidos os moradores do bairro do Paraizo, que reclamam maior numero de carros na linha n. 5, como meio de ser evitado o grande espaço actual entre os que estão em trafego. Desses moradores, os que soffrem os inconvenientes do horario em vigor e justamente aspiram a solução lembrada são os que precisam estar a hora certa em suas occupações. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — **R. Duprat, Joaquim Marra, Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 161, DE 1916

Reitero o pedido feito em o requerimento n. 29, de 1.o de maio de 1915, relativo ao orçamento para calçamento e collocação de guias na travessa Guarany. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — **R. A. Gurgel.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 162, DE 1916

Requeiro seja requisitada da Prefeitura a devolução do projecto n. 18, de 1915, que trata de tornar official a rua Coriolano, no districto da Lapa. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — **R. A. Gurgel.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 163, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. Prefeito para entender-se com o sr. secretario da Agricultura para mandar collocar alguns combustores a gaz na rua Mista, entre as ruas Sampson e Maria Joaquina, no Braz. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 164, DE 1916

Requeiro ao sr. dr. prefeito se digne mandar requisitar da Secretaria da Agricultura alguns combustores de gaz para a rua Ezequiel Ramos. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — **E. Goulart Penteado.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 165, DE 1916

Solicitamos do sr. prefeito as providencias necessarias no sentido de ser construido um coreto no largo da Lapa. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — Marra, Mario do Amaral, Sampaio Vianna. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 78, DE 1916

Indicamos ao sr. prefeito a conveniencia de ser requisitada da Secretaria da Agricultura a collocação de alguns combustores de illuminação na alameda Itu', no trecho comprehendido entre a rua Augusta e alameda Rocha Azevedo. — Sala das sessões, 17 de junho de 1916. — Mario do Amaral, Marra, Sampaio Vianna. — A' Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE — Os srs. vereadores coronel Henrique Fagundes, Estanislau Borges e dr. Marrey Junior communicam que, por motivo de força maior, deixam de comparecer á presente sessão.

Obedecendo a uma antiga praxe, não funccionará a Camara no dia 24 do corrente, pelo que a sessão designada para esse dia se realizará na segunda-feira, 26 do corrente.

Continuando a não haver numero, levanta-se a sessão.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, major Godoy, do 5.o batalhão.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

E os demais corpos dão o serviço do costume.

Tocará uma secção da banda de musica no Jardim da Luz.

Amanuense de dia, sargento Costa.

Uniforme, 2.o.

• •

Inspecção de saude — Vão ser inspeccionados de saude, na proxima reunião da junta medica, os soldados João Francisco de Oliveira (1.o), do 3.o batalhão; José Patrocinio da Rocha, do 1.o corpo da guarda civica, e Claro Mendes de Moraes, do 2.o corpo da mesma guarda.

• •

Dispensa do serviço — De 4 dias, para ir a Caçapava, ao 2.o sargento Deodoro Luiz de Oliveira e Silva, do estado-menor da Força.

• •

Serviço para o dia 19:

Dia ao commando geral, o major Coriolano, do corpo de cavallaria.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Torres.

Uniforme, 2.o.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia no quartel do commando geral, o capitão José Berthling, do 4.o de infantaria; official ás ordens, o capitão Belmiro, da 3.a brigada. Uniforme, o 4.o.

• •

Com frequencia regular, funccionou hontem, á noite, a escola especial de instrucção de officiaes, tendo comparecido os escalados para esse serviço.

• •

Por aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 14 do corrente, está o commando superior da Guarda Nacional deste Estado autorizado, nos termos do art. 45 do decreto n. 1.130, de 1853, a conceder a guia de mudança requerida pelo tenente João Buck, da comarca de Sertãozinho para a de Barretos.

• •

Sob a presidencia do coronel Zezefredo Fagundes, inicia hoje os seus trabalhos o conselho de qualificação de guardas nacionaes do municipio de Juquery.

Nesta capital, esse serviço ficará terminado hoje, em todos os districtos.

• •

O sr. coronel commandante superior descerá na proxima semana a Santos, afim de inspeccionar as brigadas dessa comarca e, de accôrdo com os respectivos commandantes, providenciar ácerca da organização dos differentes serviços, especialmente da instrucção militar reclamada pela respectiva officialidade.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta de numero legal, não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais os seguintes jurados: Herculano Pereira Simões, Julio Cavalheiro, Synesio Trindade, Alberto Lourenço de Azevedo, dr. Eduardo Figueiredo Nielson, Amador Bellegarde, Antonio de Oliveira Ancede, Alfredo de Oliveira Botto, Alfeu Simões, dr. Antonio Candido Camargo, dr. José I. Antunes da Porciuncula, José Ramos da Silva, Alexandre Gama, Alfredo Justi, Francisco Garcia, José Torres de Oliveira, Hormisdas Silva e dr. Frederico Vergueiro Steidel.

Forum Criminal

HABEAS-CORPUS — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Bellino Brancolleone e Angelo Caneza, que allegou achar-se presos sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e comparecimento do paciente, para amanhã, ás 12 horas.

—— O mesmo juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de José Ferreira de Oliveira, visto não se achar preso o paciente, conforme informações da policia.

IMPRONUNCIA — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, impronunciou José da Silva Freitas, contraventor do artigo 399 do Codigo Penal.

—— Pelo juiz da 4.a vara sr. dr. Matheus Chaves, foram impronunciados hontem os individuos Eurico Anthero Roxo, que respondia a processo pelo crime previsto no artigo 268, combinado com o artigo 272 do Codigo Penal, José Cida Parada, que estava sendo processado por crime de ferimentos leves. Este foi hontem mesmo posto em liberdade; e Antonio Ramiro, que respondia a processo por egual crime.

EXAME DE SANIDADE — Os srs. drs. Brito Pereira e Ayres Netto, como peritos, procederam hontem, a requerimento do sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, a exame de sanidade na pessoa de Augusta Rodrigues, ferida gravemente por Francisco Ranuro, tendo desclassificado para leves as lesões.

—— Os mesmos peritos examinaram hontem, perante o juiz de direito da primeira vara criminal, sr. dr. Adolpho Mello, o offendido Sabino Bueno, que fôra espancado por soldados do posto policial da Lapa. Os peritos concluiram pela gravidade dos ferimentos.

PRONUNCIAS — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, pronunciou os réos José dos Santos Mesquita e Angelo Barreiros, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—— Pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, substituindo o juiz da 3.a, foram pronunciados Francisco Romeiro, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal; Maria das Dores e Enoch de Carvalho, como incursos no artigo 330, paragrapho 4.o do referido Codigo.

DILIGENCIA — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, acompanhado do primeiro promotor publico sr. dr. Ulysses Coutinho e do escrivão Julio Lopes de Figueiredo, realizou hontem uma diligencia na Santa Casa, onde tomou o depoimento do offendido Martinho de Macedo, que se acha em tratamento naquelle estabelecimento.

DENUNCIA — O 4.o promotor publico, sr. dr. Roberto Moreira, denunciou o indiciado Giordano Jorge, como incurso no artigo 306, do Codigo Penal (ferimentos por imprudencia).

PROCESSO NULLO — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, julgou nullo o inquerito policial instaurado contra José Manuel de Lima, em que a autoridade pedia a condemnação do accusado no artigo 399, do Codigo Penal.

Aquelle magistrado tomou como fundamento já ter sido José Manuel de Lima condemnado no referido artigo, não podendo, por isso, incorrer novamente em sua sancção, mas sim, na do artigo 400, que prevê a reincidencia da contravenção, e cuja pena é inteiramente diversa da do artigo 399.

EM LIBERDADE — O juiz das execuções criminaes, sr. dr. Adolpho Mello, mandou expedir alvará de soltura a favor de Olavo de Sousa, João Fernandes e Pedro Maggar, que acabam de cumprir, respectivamente, as penas de 22 dias e 12 horas, tres mezes e um anno de prisão cellular.

PARECERES — O terceiro promotor publico sr. dr. Mario de Almeida Pires, em parecer dado nos autos dos respectivos processos, pediu a pronuncia de Francisco Ramiro, no artigo 303, Maria das Dores e Enoch de Carvalho, no artigo 330, 4.o do Codigo Penal, e a impronuncia de José Cidá Parada.

—— O mesmo promotor offereceu libello contra Maria da Gloria Pinto, pronunciada no artigo 298, do Codigo Penal (infanticidio).

Forum Civel

OFFICIAES DO DIA — Estão escalados para o serviço de amanhã, no Forum Civel, os officiaes de justiça Alvaro de Oliveira, Aleixo Teixeira de Barros, Alfredo José de Amorim, Alvecio Roccatto e Antonio Milano.

PARTILHA — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz do orphams da primeira vara, julgou por sentença a partilha nos autos de inventarios de Vicente Carrozi, com resalva de direitos de terceiros.

SEGUNDA VARA — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Não admittindo e negando seguimento ao aggravo do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, na fallencia de Conrado E. Jeannich e Comp.

concedendo a prorogação, por mais um anno, do prazo para a liquidação da massa fallida de Companhia de Fazendeiros de S. Paulo, conforme requereram os liquidatarios;

deferindo o pedido do depositario publico, para vender em leilão os bens penhorados no executivo cambial que o dr. José Vieira Couto de Magalhães moveu a José Galvatins e outro, visto nada terem allegado dentro do prazo que lhes foi assignado.

PRIMEIRA VARA CIVEL — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz do direito da primeira vara de orphams, está substituindo o juiz de direito da primeira vara criminal sr. dr. Miguel de Godoy.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão sr. João B. Dantas):

JULGAMENTO — Na audiencia de quarta-feira, do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, entrará em julgamento o processo a que respondem Joaquim Maria Ascenso e Antonio Marques, accusados de passagem de notas falsas nesta capital.

(2.o officio — Escrivão sr. M. Motta):

ACÇÕES ORDINARIAS — Na acção ordinaria que Joaquim Moreira Coelho Filho move contra d. Anna Xavier da Silveira e outros, o sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, mandou ouvir os autores sobre a excepção de incompetencia de juizo apresentada pelos réos.

—— O mesmo juiz declarou em prova a acção ordinaria movida por Adolpho Schmidt Filho e Comp., contra José Tavares Paes.

—— O mesmo juiz recebeu, em ambos os effeitos, as appellações interpostas por Carlos Vieira Lima e sua mulher, na acção ordinaria em que contendem com d. Mary da Costa Mesquita, dr. Isaac Mesquita e outros, tendo tambem recebido a appellação interposta pelo ultimo.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. drs. Uberto Alexandre de Siqueira Zamith, Eloy Lessa e José Augusto Arantes, para inspeccionar a professora d. Cecilia Isabel da Silva, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foi revalidada a licença de um mez, concedida a Flavio Lopes Monteiro, adjunto do grupo escolar de Bauru'.

—— Foi concedido um mez de licença á adjunta do grupo escolar de Villa Macuco, de Santos, d. Lucilia Eugenia Martins Ribeiro.

—— Requerimentos despachados:

De dd. Laura Guerner Guimarães, Dinorah Alvares Vallim, Lecticia Corrêa Dias, Rosa Lucchesi, Philonome de Lacerda Ortiz, Anna Rosa Ceslau Ramos e Amalia de Vasconcellos. — Sim, em termos. (Communicou-se á Fazenda);

do dr. Augusto Meirelles Reis, consultor juridico desta Secretaria. — Sim;

de David Mortmer Goulart. — Aguarde decisão da acção proposta perante o poder judiciario;

de Antonio Manuel da Silva. — Indeferido;

de Luigi Niccoli, recorrendo de acto de multa imposta pelo Serviço Sanitario. — A' Directoria do Serviço Sanitario;

de dd. Olga Bolliger, Alayde Mangern, Maria Conceição Fernandes, Laura dos Santos Alves, Maria Antonieta Brano, Isaltina Pinto e Nair Borba de Almeida, alumnas da Normal Primaria de Campinas e Escola Normal de S. Carlos, pedindo para prestar exames que não puderam fazer na época opportuna. — Sim;

de Mozart Tavares de Lima, professor de musica da Escola Normal de Itapetininga, pedindo justificação de faltas. — Sim, em termos;

de dd. Hercilia Belluomini, Thereza da Rosa Silveira e Palmyra Leoni. — Inscrevam-se;

de José de Andrado Pessoa. — Indeferido;

de d. Thereza Carneiro Seoane. — Indeferido;

de Silvino Xisto dos Santos e Alberto Vieira da Silva. — Sim, por equidade;

de d. Cecilia Isabel da Silva. — Sim.

—— Foram concedidos 45 dias de licença á adjunta do 3.o grupo escolar de Taubaté, d. Leonor de Assis Velloso.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do medico legista da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sr. dr. Olavo de Castilho, pedindo autorização para gosar das férias regulamentares. — Sim;

do promotor publico da comarca de Bebedouro, sr. dr. Jorge Americano, pedindo autorização para gosar das férias regulamentares. — Sim;

do promotor publico da comarca de Taquaritinga, sr. dr. Taylor de Oliveira, pedindo autorização para gosar das férias regulamentares. — Sim;

do juiz de direito da comarca de Piedade, sr. dr. Aristides de Toledo Piza, pedindo autorização para gosar das férias forenses deste mez, fóra da comarca. — Sim, passando a jurisdicção ao substituto legal;

dos partidores da comarca de Cunha. — Nada ha a providenciar;

de Alfredo dos Santos Cordeiro. — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 43 das instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914.

—— Foi passado alvará de folha corrida a Pedro Sarão.

—— Foram concedidos passaportes:

A Alfredo de Campos Salles Filho, que segue para os Estados Unidos da America do Norte;

a Marion Rule, que segue para a Inglaterra.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JUNHO DE 1916

ACTO N. 913, DE 17 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Teixeira de Carvalho, entre as ruas Mesquita e Lacerda Franco.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Teixeira de Carvalho, entre as ruas Mesquita e Lacerda Franco, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 914, DE 17 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Leite de Moraes.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Leite de Moraes, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 915, DE 17 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Sertorio, entre as ruas da Fabrica e Guaycurús, no districto da Lapa.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Sertorio, entre as ruas da Fabrica e Guaycurús, no districto da Lapa, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 916, DE 17 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Jequitinhonha.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Jequitinhonha, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

—— Foram apresentados 37 projectos para a escolha das armas da cidade de S. Paulo, os quaes serão abertos, publicamente, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura.

—— Requerimentos despachados:

De Oscar Fernandes Martins, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Abel Tavares Gonçalves, pedindo reducção de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de M. J. Teixeira, sobre imposto. — Mantenho o despacho anterior;

de Linneu de Paula Machado, pedindo reducção de imposto. — Sim, nos termos da informação do inspector do Thesouro;

de Horacio Santalucia, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de Emilio Monteforte, sobre construcção de predio á rua Bresser n. 447. — Indeferido, á vista do art. 10 e seus paragraphos do acto n. 849;

de Anthero J. França, sobre rectificação de guias. — Tendo sido as guias collocadas de accôrdo com o nivel respectivo, conforme informações, nada ha a deferir;

de Fausto de Moraes Salles, sobre reconstrucção á rua Domingos de Moraes n. 36. — Indeferido, á vista dos artigos 10 e seus paragraphos, 2, 6 e 7, do acto n. 849;

de João de Sousa Lima, sobre rectificação de guias. — Tendo sido as guias collocadas de accôrdo com o nivelamento da rua, indefiro o pedido;

de Sebastião Episcopo, Joaquim Nunes, pedindo cancellamento de imposto; Matheus Lofredo, pedindo lançamento. — Indeferido, á vista das informações;

do dr. Francisco Fiori Weissal, João Marques Teixeira, Horacio Arena, João Poliscati, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Bernardino José Borges, Raul Ortiz Monteiro e outros, Joaquim F. Faria, Antonio Laurichio, Sophia Rosa, Eulalia Maria das Dôres, Lourenço Fernandes, pedindo relevamento de multa; Luiz Minervino Napolitano, José Ferreira dos Santos, pedindo prazo; 655 da Light and Power. — Sim;

de Egigio Del Carlo, sobre construcção de barracão á rua Engenheiro Aubertié. — Indeferido, á vista das informações;

de Diniz Prado Azambuja, sobre abono de faltas. — Sim, nos termos da informação;

de Caetano Vagliengo, pedindo reconsideração de despacho. — Indeferido, á vista do n. 1 do paragrapho 1.o do art. 20 da lei n. 683;

da irmã L. Agatha, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, quanto á primeira parte; sim, quanto á licença;

de Domingos Guerra, pedindo licença; Jayme Muniz, pedindo férias. — Sim, em termos.

—— Deve comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, o sr. Manuel Ferreira da Silva.

—— As turmas da Directoria de Obras para os dias 18 e 19, foram assim distribuidas:

Dia 18:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guarda.

Turma de macadam:

Aterrado do Gazometro, 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, recomposição de macadam.

Rua Caio Prado, 2 operarios, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Largo Jabaguara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda.

Centro, 3 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Caio Prado, 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Loureiro Cruz, 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Dia 19:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Liberdade, 10 calceteiros, 10 serventes, 3 carroças, reposição.

Largo 7 de Setembro, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Conselheiro Ramalho, 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Glycerio, 2 calceteiros, 1 servente, reposição.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Aterrado do Gazometro, 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, recomposição de macadam.

Rua Caio Prado, 2 operarios, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Largo Jabaguara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 3 operarios, guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Caio Prado, 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Rodrigo Claudio, 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, movimento de terra.

Rua dos Appeninos, 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, movimento de terra.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização:

Foi embargada a construcção da rua Domingos de Moraes, n. 99, por infracção do art. 147, do acto 849 e o proprietario dr. Alfio Martellitti, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal José Parente.

Foram multados: pelo fiscal João Salerno em 20$000, de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua Dr. Freire, n. 48, Milton Giancoli; pelo fiscal Alvaro Lopes, em 20$000, de accôrdo com o art. 1.o, do acto 705, á rua Dr. Almeida Lima, n. 60, Luciano Bardelia, em 30$000, de accôrdo com o art. 165, do Codigo de Posturas, á rua Dr. Almeida Lima, n. 77, Francisco Neves Delgado.

—— Deposito Municipal:

Foram apprehendidos 32 cães e sacrificados 4.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram multados: pelo fiscal Enéas Pinto em 30$000, de accôrdo com o artigo 200 do acto 849, á rua João Theodoro, n. 16, Vicente Cassiano; pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 30$000, de accôrdo com o artigo 200 do acto 849, ao largo dos Guayanazes, n. 81, dr. José Estanislau do Amaral; pelo fiscal Septimio Cozza, em 30$000, de accôrdo com o artigo 200 do acto 849, á rua Sergio Thomaz, n. 20, José Rodrigues Botelho; pelo fiscal José Anthero, em 30$, cada um, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 1694, ao becco do Lucca, n. 49, Vicente Monaco, á rua Monsenhor Andrade, n. 41, João Maiarano, á mesma rua, n. 33, Ricardo Bonadise, á rua Benjamin de Oliveira, n. 87, Domingos Chapete, á mesma rua, n. 77, Onofre Cannene.

Foi intimado pelo fiscal Crescentino de Mello a mandar extinguir o formigueiro existente em seu terreno á rua Mazzini, n. 143, Luiz Nicodemo.

Foram approvados 4 cocheiros e reprovado 1.

Deposito Municipal apprehendidos 14 cães.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Manuel Salgado, para construir quatro armazens á rua Paula Sousa, ns. 94, 96, 98 e 100;

do dr. Amador de Araujo Franco, para construir dois predios á rua João Theodoro ns. 53-E e 53-F;

de Mollica e Lemma, para construir dois predios á rua General Carneiro, ns. 52 e 53;

de Julio Vallery, para construir um predio na travessa Saldanha Marinho, n. 20;

de José Rodrigues Costa, para reformar um predio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 86;

de Anselmo Cyrillo, para construir dois predios á rua Javahés, n. 29;

de João Rodrigues Ladeira, para construir um muro á rua Canindé, n. 196;

de Antonio de Oliveira Santos, para construir um armazem na avenida Rangel Pestana, n. 250-B;

de Augusto João, para construir um muro á rua Catumby, n. 73;

de Victorio Brandini e Nicolau Masella, para reformar duas cocheiras á rua Muniz de Sousa, ns. 23 e 25;

de José Joaquim de Freitas, para reformar um predio á rua Uruguayana, n. 45;

de Antonio Lezzo, para construir um predio, á rua Costa Aguiar, n. 151.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Benedicto Fernandes Piloto, Genaro Perfeito, d. Rosa da Conceição, Veraldi Morino, Josias Ferreia de Almeida, Sylvio Marsi, José Joaquim, Antonio Stigiano, padre Faustino Consoni, Siqueira Veiga e Companhia, Caetano Maiolino, Willy Klausner, Pedro Panighelli, Virgilio Pires de Campos, Manuel Ferreira, Manuel dos Reis, José Esperanza, Antonio Sabeta, Antonio Cardoso Lemos, João Martins, Severio Irvolino, Gonçalves e Guimarães, Balthazar Teixeira Leite Filho.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 17.

Durante o dia de hoje foram recebidas 19.650 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 514 e 19.136 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 31.593 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	26.014
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	961
Recebidas do Pary e S. Paulo	3.479
Recebidas do Braz	1.139

SANTOS, 17.

Vendas de hoje, 5.000 saccas.

Mercado irregular.

Vendas desde 1.o do mez 98.000

Vendas desde 1.o de julho 6.704.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de difficil collocação.

SANTOS, 17.

	Saccas
Entradas	26.564
Desde 1.o do mez	238.200
Idem, desde 1.o de julho	11.399.385
Existencia hoje em primeira e segunda mão	517.694
Média	14.011
Despachadas	11.342
Idem, desde 1.o do mez	225.235
Idem, desde 1.o de julho	11.389.233
Embarcadas	14.618
Idem, desde 1.o do mez	228.155
Idem, desde 1.o de julho	11.356.152
Passagens	31.593
Idem, desde 1.o do mez	245.584
Idem, desde 1.o de julho	11.410.352
Sahidas:	
Para a Europa	145.265
Argentina	4.278
Estados Unidos	48.907
Por cabotagem	1.158
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	10.884
Desde 1.o do mez	113.578
Desde 1.o de julho	9.304.479
Existencia em primeira e segunda mãos	380.123
Média	6.681
Vendas	6.430
Base	4$400
Despachadas	12.200
Embarcadas	6.509

SANTOS, 17.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 17:

	Saccas
Existencia no dia 16	40.063
Entradas hoje	2.146
Total	42.209
Sahidas hoje	880
Stock, hoje	41.329

SANTOS, 17 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6$600	6$650
Julho	6$400	6$425
Agosto	6$300	6$325
Setembro	6$250	6$275
Outubro	6$225	6$250

S. PAULO, 17.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	26.014
Anterior	21.394
No mesmo periodo do anno passado	9.217
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.579
Anterior	1.618
No mesmo periodo do anno passado	2.135
Total, hoje	31.593
Total anterior	23.012
No mesmo periodo do anno passado	11.352

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	514
Anterior	1.323
No mesmo periodo do anno passado	1.088
Com destino a Santos	19.136
Anterior	27.616
No mesmo periodo do anno passado	10.920
Total hoje	19.650
Total, anterior	28.939
No mesmo periodo do anno passado	12.008

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 17.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 10 a 12 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:	
Julho	8,18
Anterior	8,06
Setembro	8,34
Anterior	8,22

NOVA YORK, 17.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 e alta de 3 pontos.

Cotações:	
Julho	8,17
Setembro	8,31

NOVA YORK, 17.

Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 6 a 7 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:	
Março	8,11
Anterior	8,18
Maio	8,27
Anterior	8,34

LONDRES, 17.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:	
Julho	47/6
Anterior	47/3
Dezembro	49/6
Anterior	49/

HAVRE, 17.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 1/2 fr., desde o fechamento anterior

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos, em geral, negociando os seus saques entre 12 1/4 d. e 12 9/32 d.

O mercado, nestas condições, manteve-se inalterado e paralysado e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram o seu expediente.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou calmo, com os bancos sacando a 12 9/32 d., comprando a 12 11/32, sem offertas de letras.

A' taxa de 12 9/32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$542, o franco $692 e o marco $780.

A' vista, 12 5/32, a libra esterlina vale 19$743, o franco $700, o marco, $790, a lira $648, com réis fortes $290 e o dollar 4$150.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 9/32	12 5/32
Paris	692	700
Hamburgo	780	790
Italia	—	648
Portugal	—	290
Nova York	—	4$150
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9/32	
Contra caixa matriz	12 9/32	

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros	12 1|2	12 5|8
Contra caixa matriz	12 1|2	12 9|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 9|32	12 5|32
Paris	693	793
Hamburgo	799	800
Italia	—	655
Portugal	—	261
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$850
Soberanos	—	19$800

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 17 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries	—	91$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	—	980$000
Idem, 10.a série	—	930$000
Idem, Auxilio Agricola, 5 o|o	—	1:040$
Idem, da União, 5 o|o	—	800$000
Letras:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

	Vendedores	Compradores
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$500
Idem a 90 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Ubarabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	80$000	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho		
Cinematographica Brasileira	80$000	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	120$000 / 40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	8[illegible]
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos do Paraná	60$000	80$ [illegible]
Melhoramentos de S. João	—	[illegible]
Nacional de Estamparia	—	50$000
Força e Luz do Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	80$000	70$000
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

10	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	940$000
4	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	940$000
12	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$, a	470$000
2	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$, a	470$000
1	apolice do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$, por	470$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500

BANCOS

16	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 0|0, a	138$000
28	acções do Banco de S. Paulo, a	70$000

COMPANHIAS

12	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
18	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
8	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
15	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	234$000
70	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	234$000

DEBENTURES

20	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo", a	78$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5|16	12 5|8
Letras particulares, a 90 dias	12 5|16	12 5|8
Letras bancarias, a 5 dias	12 9|32	12 5|8
Letras bancarias, a 90 dias	12 9|32	12 5|8
Franco, ouro: $703.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 17.

Alfandega:

Papel	67:793$416
Ouro	45:411$948
Consumo	9:161$775
Estampilhas	514$000
Verba	118$200
Telephonio	117$650
Guias	3:274$500
Licença	450$000
Total	127:841$489

Renda desde primeiro do mez, 2.015:841$174.

Recebedoria:

Exportação Paulista	38:827$620
Exportação Mineira	928$200
Expediente	380$400
Impostos	9:223$463
Estampilhas	727$800
Total	40:087$483

Café despachado:	
Paulista	11.002
Paulista (baixo)	60
Mineiro	280
Total	11.342

Renda em franco:	
Paulista	55.010
Mineiro	840
Total	55.850

Mercado de madeiras

Preços correntes de madeiras nas serrarias do "Braz" e "S. José", de LAMEIRÃO e COMP. — Caixa do correio n. 1007 — Telephone 757, Central:

Vigamento de peroba, de 1.a, até 7 metros, metro cubico	70$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 7 até 9 metros, metro cubico	80$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 9 até 12 metros, metro cubico	100$000
Caibros de peroba 0,6x05 e 0,7x0,5, até 7 metros, metro cubico	75$000
Caibros de peroba 0,6x05 e 0,7x0,5, de 7 a 8 metros, metro cubico	80$000
Ripas de peroba de 4.40, duzia	3$000
Ripas de palmito de 4.40, duzia	1$400
Soalho de peroba, 4.40x0,09, duzia	14$000
Soalho de peroba, 4.40x0,14, duzia	20$000
Soalho de peroba, 4.40x0,20, duzia	26$000
Soalho de canella Santa Catharina, 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de marfim de 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de imbuya, 4,00x0,09, duzia	27$000
Soalho de guatambu', 4,00x0,09, duzia	24$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,10x0,012, duzia	7$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,14x0,012, duzia	9$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x022x0,012, duzia	13$000
Batentes de peroba de 0,16 1|2,0,06 1|2, para portas, jogo	9$000
Marcos de peroba de 0,13x0,06 1|2, para janellas, jogo	9$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,30x028, duzia	29$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,23x28, duzia	22$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,90x0,23x028, duzia	24$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,40x030x0,25, duzia	31$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,90x030x0,25, duzia	34$000
Taboas de pinho de Riga, apparelhadas, pé superficial	$450
Montantes de Riga de 0,07x0,28, metro	$450
Cordão de Riga, de 0,03x0,028, metro	$200
Montantes de Riga, de 0,11x0,03, para porta de almofada, metro	$800
Montantes de pinho do Paraná, de 0,07x0,025, metro	$250
Cordão de pinho do Paraná, de 0,025x0,025, metro	$140
Cimalha de pinho do Paraná, 33", metro	$280
Cimalha de pinho do Paraná, de 3 1|2", metro	$330
Cimalha de pinho do Paraná, 4", metro	$350
Architrave fina, metro	$100
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,05x0,012, metro	$150
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,06x0,012, metro	$180
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,07x0,015, metro	$250
de 0,10x0,012, metro	$350
Regua divisoria de pinho do Paraná, de 0,05x0,025, metro	$250
Regua divisoria de pinho de Riga, de 0,06x0,03, metro	$450
Corre-mão de peroba de 0,05x0,05, metro	$600
Abas pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,14 m|m, duzia	18$000
Tabeiras pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,12 m|m, duzia	13$000
Cabreuva e cedro, serrados em pranchas, metro cubico	100$000
Embuya, serrada em pranchas, metro cubico	110$000
Marfim, serrado em pranchas, metro cubico	100$000

Esquadria:

Portas de cabreuva, almofada de frente, de 60$000 para cima	
Portas de pinho de Riga, com almofadas de cedro, a	35$000
Portas de pinho de Riga, de calha, com parafusos, a	25$000
Portas de pinho do Paraná, de calha, a	14$000
Janellas de pinho do Paraná, de calha, a	12$000
Caixilhos communs	12$000

Executam qualquer trabalho de carpinteria.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 22$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Catleté, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12.500 a 13$500.
Dito idem Catleté, idem, idem, 11 500 a 12$000.
Algodão, 15 kilos, 4$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 12$ a 12$5.
Dito manteiga, novo, 12$ a 12$5.
Dito Catleté, novo, bem secco, idem, 8$2 a 8$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Milho branco, idem, idem, 8$ a 8$2.

Secção livre

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a reconstrucção da ponte sobre o rio Tietê, na estrada do Poá a Santa Isabel.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, terminando o prazo da concorrencia no dia 22 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de doze dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 3 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS — DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estrada de Faxina a Apiahy

Faço publico que o "Diario Official" está publicando edital para a conserva da estrada de Faxina a Apiahy, via Ribeirão Branco, terminando o prazo de concorrencia a 20 deste mez.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DE S. PAULO

EDITAL

Club de immoveis

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico para o conhecimento de quem interessar possa que o sr. Amilar Alves, director-gerente da Companhia Edificadora Paulista "A Modelar", com club de immoveis, á rua do Commercio n. 7, nesta capital, requereu cancellamento da carta patente n. 11, assignada nesta Delegacia, em 22 de junho do anno passado, pois deseja finalizar com a citada especie de negocio, pelo que se convidam pelo presente os interessados a apresentar qualquer reclamação a respeito, que será acceita dentro do prazo de oito dias, contados desta data. E, para constar, eu, Octaviano Bastos, 2.o escripturario, servindo na Secretaria, fiz o presente edital, que assigno. S. Paulo, 17 de junho de 1916.

Octaviano Bastos.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que esta Secretaria expediu em data de 10 do corrente os boletins dos alumnos, correspondentes aos mezes de abril e maio.

Qualquer reclamação que tenham os interessados a fazer, poderão se dirigir a esta Secretaria, depois de 1.o de julho.

Secretaria do Gymnasio da capital, 10 de junho de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915 e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu', entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

FALLENCIA DE ARTHUR LAVIERI

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença de hoje, decretou a fallencia de Arthur Lavieri, estabelecido com seccos e molhados, á rua Major Diogo, n. 30, a contar de 40 dias anteriores a 12 do corrente. Nomeou syndicos os credores Irmãos Ciuffo. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para, no prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos nomeados a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 10 de julho p. futuro, ás 13 1\|2 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, para realizar-se a assembléa de credores, pelo que são estes convocados a comparecer, a bem de seus direitos e interesses e para os fins legaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado nos termos da lei. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o escrevi.

João Baptista Martins de Menezes.

EDITAL

Edital com o prazo de 90 dias de citação de todos quantos tenham interesse na desapropriação de terrenos na bacia do rio Pilões, na Serra do Cubatão, deste municipio e comarca, inclusivé dos legatarios desconhecidos de José Caballero, residentes dentro ou fóra do Brasil.

O doutor Francisco de Paula e Silva, juiz de direito da primeira vara desta comarca de Santos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento ou noticia tiverem, que, por parte da The City of Santos Improvements Company, Ltd., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da primeira vara: The City of Santos Improvements Company, Limited, sociedade anonyma, com séde em Londres (Inglaterra), funccionando legalmente na cidade de Santos, neste Estado, vem, por seu advogado e procurador, que esta subscreve, expor e requerer a v. exc. o seguinte: [illegible]

e para mascarar dita rifa, meio illegal de acquisição, fez o mesmo Azevedo lavrar a escriptura de vinte de maio de mil oitocentos e oitenta e cinco, na qual outorgou áquelle hespanhol a venda do referido immovel pela quantia de rs. 200$000 (duzentos mil réis)". Setimo) Que, sendo devolutos, como o são, os terrenos que a sentença a que se referem os "itens" quarto e quinto, retro, mandou a supplicante entregar a José Caballero, — propoz o Estado de S. Paulo, a seis de setembro de mil novecentos e sete, a rescisão daquelle julgado, perante o respectivo prolator, nesta comarca de Santos, sendo que dita causa não foi ainda julgada "de meritis", por haver o juiz competente entendido que não era caso de rescisão e o Tribunal de Justiça do Estado confirmado a mesma sentença por seus juridicos fundamentos, additando, por conta propria, um fundamento novo, isto é, a illegitimidade da fazenda do Estado para rescindir sentença proferida em causa a que fôra extranha. Oitavo) Que, não tendo effeito suspensivo o recurso extraordinario que, de tal decisão e para o Supremo Tribunal Federal, interpoz o Estado de S. Paulo, — os successores do hespanhol José Caballero extrahiram carta de sentença e iniciaram a execução pela liquidação da parte liquida da mesma sentença, ou pela liquidação dos fructos do terreno reivindicado, percebidos pela supplicante desde trinta de setembro de mil oitocentos e noventa e oito, quando é certo que a sentença dada á execução foi proferida em acção real e manda entregar causa certa (Ordenação do Livro Terceiro, Titulo oitenta e seis, paragrapho decimo quinto e artigo quinhentos e setenta e um, do Regulamento setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de novembro de mil oitocentos e cincoenta): — "... condemno a ré a entregar ao autor, livre e desembaraçado, o terreno que invadiu com as obras de captação das aguas referidas no libello, e comprehendidas na propriedade do autor..."— e quando é certo, principalmente, que ella estabeleceu, a favor da supplicante, o direito de optar ou pela entrega do terreno ou pela indemnização do seu valor em desapropriação, tornando dependente dessa opção a liquidação dos rendimentos do immovel, ibi: — "... e mais a entregar os fructos liquidos percebidos, a contar da contestação da lide, na referida acção de nunciação de obra-nova, até effectiva entrega da propriedade do autor ou indemnização do seu valor em desapropriação, devendo os mesmos fructos ou rendimentos ser liquidados na execução, na proporção do valor do principal com que cada uma das partes concorreu na sua producção, liquidando-se tambem na execução as perdas e damnos, etc...." Nono) Que, assegurado á supplicante, pelo citado artigo trinta e tres do seu contracto com o governo do Estado, o direito de desapropriar o que fosse necessario ao bom funccionamento do serviço de aguas da cidade de Santos, e resalvando esse direito pela sentença cujo dispositivo foi acima transcripto, requereu ella, perante o digno juiz federal da Secção deste Estado, a desapropriação do terreno reivindicado; e o fez com fundamento no artigo sessenta, letra "d", da Constituição Federal, visto residir no Rio de Janeiro uma das legatarias de José Caballero, interessada no litigio. Decimo) Que, havendo, porém, o juiz da segunda vara desta comarca, determinado, por despacho, em petição dos exequentes, que fosse a supplicante citada para, dentro de dez dias, promover, perante elle, a desapropriação do terreno alludido, o honrado juiz federal deste Estado contra elle suscitou, perante o Supremo Tribunal Federal, conflicto de jurisdicção, conflicto esse que acaba de ser julgado, como se vê no incluso documento numero um, firmando-se em tal julgamento que a competencia para a desapropriação do immovel em questão é da justiça do local, contra o voto de tres dos senhores ministros, que entendiam que é do Juizo da execução. Decimo primeiro) Que, assim sendo, quer a mesma supplicante promover, perante vossa excellencia, a desapropriação do terreno reivindicado, que se acha dentro dos limites traçados ao "Sitio Queirozes", por aquella sentença, e comprehendido por ella dentro da área de trinta milhões, quinhentos e trinta e tres mil, novecentos e oitenta........ (30.533.980) metros quadrados, declarada de utilidade publica, para ser desapropriada, pelo decreto oitocentos e setenta e cinco, de doze de fevereiro de mil novecentos e um, área essa que se acha figurada na planta junta, approvada pelo decreto dois mil seiscentos e um, de vinte e tres de setembro ultimo. Decimo segundo) Que, isto posto, quer a supplicante, mas com resalva dos direitos que defende na rescisoria proposta por este Estado contra os successores de José Caballero, e dos que para ella decorrem do seu contracto com o governo do Estado de S. Paulo, e especialmente do artigo vinte do mesmo, "ibi": — "O Estado cederá, a titulo gratuito e por todo o prazo da concessão, os mananciaes e terrenos de sua propriedade que forem necessarios ás obras do abastecimento de agua, etc.", quer a supplicante proceder á desapropriação do terreno que a sentença de vinte e oito de abril de mil novecentos e tres, do Juizo da segunda vara desta comarca, mandou entregar aos successores do referido hespanhol, terreno esse que elles dizem ser parte integrante do "Sitio Queirozes", e cujas confrontações, segundo as que elles proprios deram, são as seguintes: — Começam no alto da Serra do Cubatão, no ponto em que passa a linha que divide com terras de Henrique Geraldo Muniz Brunckcn; sobem por esta linha, a rumo direito, até proximo do marco de legua, que ha na Estrada do Vergueiro, e seguem pela linha de cumiada, a esquerda, atravessam a linha Bernardino de Campos e fazem a volta até encontrar a mesma linha Bernardino de Campos; seguem dahi sempre pelo divisor das aguas, até encontrar a linha divisoria fixada na demarcação amigavel Caballero-Martim Francisco, descendo por essa linha até á barra dos Pilões, no Rio Cubatão; dessa barra seguem, subindo a Serra do Cubatão, até ao ponto inicial na linha que divide com Brunckcn e que vem da Cerca de Pedra, fechando ahi o perimetro. Além desse terreno, deve ser desapropriada mais a faixa de terra que fica á margem esquerda do rio Cubatão, de serventia do tubo adductor de agua de vinte graus, faixa essa que vai do Rio Pilões até á Cerca de Pedra, e por onde corre o Tramway a vapor da supplicante, que tem cerca de quatro kilometros de extensão, e se acha beneficiada de um extremo ao outro, acompanhando, parallelamente, dita margem esquerda do rio Cubatão. Decimo terceiro) Que, sendo de vinte e dois milhões de metros quadrados a área do terreno expropriando (contida naquella cifra a parte occupada pelo nucleo colonial de S. Bernardo), por elle offerece a supplicante, a titulo de indemnização, a quantia de 136:158$000 (cento e trinta e seis contos cento e cincoenta e oito mil réis), á razão de seis mil cento e oitenta e nove (6$189) por mil metros quadrados, — média do que já pagou pela desapropriação de terrenos daquelle nucleo colonial, conforme o faz certo com as certidões que exhibe, extrahidas dos autos respectivos. (As desapropriações feitas no nucleo colonial Bernardino de Campos foram em numero de tres, a saber: I) "Anielo Loski" — lote vinte e dois da Linha Bernardino de Campos, concedido em vinte e quatro de maio de mil oitocentos e noventa e sete, por trezentos e cincoenta e quatro mil e seiscentos réis, com cento e cincoenta mil metros quadrados, desapropriado por quinhentos mil réis; II) "Eduardo Todtli", — lote vinte e um, idem, concedido em vinte e seis de dezembro de mil oitocentos e noventa e oito, por duzentos e setenta e dois mil quinhentos e sessenta e dois réis, com cento e quarenta e quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, desapropriado por um conto e quinhentos mil réis; III) Stephan Petrizen, — lote vinte e nove, idem, concedido em trinta de junho de mil oitocentos e noventa e cinco, por quatrocentos e trinta e seis mil oitocentos e quarenta réis, com cento e quarenta e tres mil e duzentos metros quadrados, desapropriado por setecentos mil réis. Resumindo esses dados, teremos: a) Preço por mil metros quadrados, pagos pelos colonos ao governo do Estado de S. Paulo, pelas terras devolutas onde nascem os affluentes do Rio dos Pilões:

Nomes dos colonos	Data	Area	Preço	Preço por mil metros quadrados
Anielo Loski	1897	150.000m2	354$600	2$364
Eduardo Todtli	1897	144.980m2	272$562	1$880
Stephan Petrizen	1895	143.200m2	436$840	3$050
Preço médio por mil metros quadrados				2$431

b) Preço por mil metros quadrados pelo qual a Companhia City os desapropriou dos ditos colonos:

Nomes dos colonos	Data	Area	Preço	Preço por mil metros quadrados
Anielo Loski	1908	150.000m2	500$000	3$333
Eduardo Todtli	1909	144.980m2	1:500$000	10$346
Stephan Petrizen	1912	143.200m2	700$000	4$888
Preço médio por mil metros quadrados				6$189

Decimo quarto) Que, nestes termos, requer a vossa excellencia que, D e A esta, se digne ordenar que sejam citados na capital, por precatoria, o doutor procurador geral do Estado, o doutor procurador fiscal da Fazenda, o doutor Julio Cesar Ferreira de Mesquita e excellentissima senhora, o doutor José Cesario da Silva Bastos e excellentissima senhora, dona Analia Machado Aymberé e seu marido doutor Jorge Militão de Sousa Aymberé, dona Anna Candida de Sousa Barbara Machado, dona Candida Machado Pinto Pacca e seu marido doutor Gustavo Julio Pinto Pacca, aqui, pessoalmente, Francisco Bento de Carvalho, testamenteiro e inventariante dos bens de José Caballero, a Santa Casa de Misericordia, herdeira universal dos residuos, na pessoa de quem legitimamente a represente, e, por editaes, durante o prazo de noventa dias, quantos tenham interesse na desapropriação do alludido terreno, inclusive os legatarios desconhecidos do referido Caballero, residente dentro ou fóra do Brasil, todos para, na primeira audiencia deste juizo, em que fôr accusada a ultima citação, se louvarem com a supplicante, sob pena de revelia, em arbitros que avaliem o terreno expropriando, e seja, em seguida, depositado o preço da indemnização para ser levantado por quem de direito, e expedido a favor da mesma supplicante, para os fins legaes, o titulo de posse sobre o immovel descripto no "item" duodecimo supra, situado na freguezia de Nossa Senhora do Rosario Apparecida, municipio de Santos, antigo de S. Vicente. Por ser de direito e justiça, P. Deferimento. E. R. M. Santos, oito de maio de mil novecentos e dezeseis. O advogado e procurador, José de Freitas Guimarães. Bernardo F. Browne, gerente da The City of Santos Improvements Company Limited. Nada mais em dita petição, na qual foi proferido o seguinte despacho: "D. A. Como requer. Santos, oito de maio de mil novecentos e dezeseis. P. Silva". E teve a seguinte distribuição: "Ao quinto officio. Santos, nove de maio de mil novecentos e dezeseis. O distribuidor interino, Gustavo R. Leite". Em virtude do requerido e de seu despacho, mandou este juizo expedir o presente edital, com o prazo de noventa dias, pelo qual ficam citados todos quantos tenham interesse na desapropriação de que trata a referida petição, inclusive os legatarios desconhecidos do dito José Caballero, residentes dentro ou fóra do Brasil, todos para, na primeira audiencia deste juizo, que se seguir á expiração do alludido prazo de noventa dias, a contar desta data, se louvarem com a supplicante, sob pena de revelia, em arbitros que avaliem o terreno expropriando nos termos da mesma petição. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa a todo tempo allegar ignorancia, vai ser este publicado pela imprensa e affixado no logar publico do costume. Santos, 11 de maio de 1916. Eu, Benedicto de Mello Rocha, 2.o escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Carlos Luiz de Affonseca, escrivão, o subscrevi. — (Assignado) *Francisco de Paula e Silva.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

Quadro dos credores na fallencia de R. Giaconnetti e Comp., organizado em assembléa de credores, realizada aos 14 de junho de 1916.

Credor pignoraticio:

1	Sociedade Industrias Reunidas F. Mattarazzo	6:030$000

Chirographarios:

1	João Velloso	8:734$500
2	Justino Mello	4:000$000
3	Leonardo Giacometti	1:200$000
4	Carlos Borgnino	700$000
5	Conrado Zucchini	11:000$000
6	Rosario Medica	5:000$000
7	Raymundo Medica	4:500$000
8	Guilherme Ambroglo	4:000$000
9	Alfredo Brasil	4:000$000
10	Mario Barros	3:000$000
11	Salvador Sapia	8:000$000
12	Lourenço Ginofredi	5:000$000
13	Francisco Pistone	18:008$000
14	Carlos Dini	13:000$000
15	Benjamin Tavolari	22:000$000
16	José Cerrutti e Comp.	10:205$400
17	Char H. Prath	1:619$000
18	Hermes Alves Lima	750$000
19	Continental Productos Comp.	200$000

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

O juiz, Manuel Polycarpo Moreira Azevedo Junior.

Os syndicos:

Benjamin Tavolari
Francisco Pistone
Carlos Dini.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m.50X0m.50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ELISIO MENDES BORGES

Maria Francisca Gomes Borges e filhas, Abel A. Mendes Borges e sua esposa, o commendador A. A. Mendes Borges, sua esposa e filhos e Manuel Dantas Mendes Cruz, viuva, filhos, irmão, cunhada, sobrinhos e primo do fallecido

JOSÉ ELISIO MENDES BORGES

penhorados agradecem cordialmente ás pessoas que tomaram parte no golpe que acabam de soffrer e acompanharam ao campo do repouso eterno os restos mortaes do querido finado, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.o dia, que será celebrada segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já eternamente gratos.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 150 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. — J. C. — J. — D. G. — A. P. — F. — V. P. — J. G. — J. S. — E. — L. B. — A. — D. L. — C. C. — P. — L. P. — M. — J. L. — J. M. — P. A. C. Bocaina — J. R. — Letreiro — J. P. T. — J. & C. — L. — A. E. — V. B. — A. R. — B. S. C. — J. P. 4 — S. — A. A. — J. F. — C. A. — I. C. — J. A. S. — J. H. J. — H. — A. P. B. — S. F. — I. — A. F. — A. S. — B. — J. T. — S. R. B. — A. G. — C. S. — J. A. — J. M. L. 1 e 2 — G. — S. A. — A. O. — V. T. — I. S. — J. G. C. — L. P. — G. T. — S. B. — E. J. — C. M. — E. 4 — S. M. B.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penteado,
Chefe do trafego.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17, terão o accrescimo de 35 por cento, e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de junho de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

FALLENCIA DE ARTHUR LAVIERI

Aviso aos credores

O abaixo-assignado, syndico da fallencia de Arthur Lavieri, avisa a todos os credores da mesma que, diariamente, é encontrado em seu estabelecimento, á rua Libero Badaró n. 193, das 13 ás 16 horas, para receber as declarações de creditos, de accôrdo com o art. 82 do decreto n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para dar todos os esclarecimentos a respeito da mesma fallencia.

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

O syndico,
Fratelli Cuzzolo.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que, por interesses commerciaes, passa, desta data em deante, a assignar-se José Juvenal Dourado.

S. Paulo, 17 de junho de 1916.

José Francisco Dourado.

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meio porcellana, de cores, completo, de 80$ a 100$. Idem, para chá e café, de cores, louça ingleza, a 25$ e 80$, na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

APPARELHOS para lavatorios, louça ingleza, decorados jarro e bacia, a 15$. Pratos de porcellana branca, Limoges, a 15$ a duzia. Baterias de cozinha completas, tudo pelo custo, no Bandeirante, rua de S. João, 87.

COLHERES de Christofle e garfos do mesmo a 28$ a duzia. Facas de metal inalteravel, colheres e garfos, 86 peças, por 60$. Fôrmas para doces, artigo extrangeiro, tudo pelo custo, no Bandeirante, rua de S. João, 87.

PAPEL hygienico, Mikado, pacote, 800 réis. Sabão inglez Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatorios para parede, esmaltados, a 12$ e 14$, na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

PRATOS de granito branco, nacionaes duzia, 5$ e 6$. Idem inglezes a 7$ a duzia. Chicaras a 3$500 a duzia. Copos a 2 a duzia, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

TERRENOS á rua Marcos Arruda, esquina da rua Jequitinhonha, 13.500 m. q., vende-se por preço de crise; facilita-se o pagamento. Tratar á rua Bresser, n. 188.

MUTUALISMO

A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde — Rua de S. BENTO, N. 68, sobr.

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de junho e correspondente ao mez de maio ultimo:

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios Prediaes e Premios: — 9.395 — 6.358 — 1.414 — 8.972 — 9.898 — 2.620 — 7.445.

Pagamentos integraes

SEGUNDA SERIE

(Série "A")

Rs. 10:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Luiz Castanho de Almeida, possuidor da apolice n. de ordem 4.698 e de sorteio 9.395 e 9.396.

Rs. 2:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Alfredo Fernandes de Andrade, possuidor da apolice n. de ordem 3.179 e de sorteio 6.357 e 6.358.

Rs. 120$000 — TERCEIRO PREMIO — A apolice n. de ordem 0.707 e de sorteio 1.413 e 1.414. (DECAHIDA).

Rs. 120$000 — QUARTO PREMIO — A exma. sra. d. Clarinda Caetano Bianchi, possuidora da apolice n. de ordem 4.486 e de sorteio 8.971 e 8.972.

Rs. 120$000 — QUINTO PREMIO — Ao revmo. conego sr. José Alencar de Sousa, possuidor da apolice n. de ordem 4.949 e de sorteio 9.897 e 9.898.

Rs. 120$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. João de Medeiros Moura, possuidor da apolice n. de ordem 1.310 e de sorteio 2.619 e 2.620.

Rs. 120$000 — SETIMO PREMIO — Ao sr. José Tavares de Miranda, possuidor da apolice n. de ordem 3.723 e de sorteio 7.445 e 7.446.

Não confundam a A UNIÃO PAULISTA com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

SOCIO

Para impulsionar uma excellente e muito rendosa industria manufactureira, já montada com aperfeiçoados machinismos predio proprio, medindo 1.400 metros quadrados; producto conhecido e de facil collocação, comportando 200 operarios, precisa-se de um socio solidario ou commanditario, com 100 a 150 contos de capital. Dá-se todos os esclarecimentos precisos, pessoalmente.

Negocio sério e de lucros positivos. Cartas, até o dia 25, a "Fabricante", nesta redacção.

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

LION & C.

Caixa, 44 - S. Paulo

PIANISTA

Precisa-se de um que toque por musica, para ir para fóra. Bom ordenado. Theatro Apollo, das 12 ás 16 hs.

PHARMACIA

Vende-se uma nesta capital, em optimo ponto, com bom sortimento e bem afreguezada. Tem casa propria para familia. Trata-se na rua Amaral Gurgel, 51, das 14 ás 17 horas.

Advocacia e procuratorios

DRS. JOSE' PIEDADE, QUIRINO GUALTIERI e ARTHUR MOREIRA, rua Libero Badaró, n. 119 — Caixa postal n. 605 — S. PAULO — Telephone n. 1931.

Questões forenses de qualquer natureza, perante qualquer juizo ou tribunal. Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias. Procuratorios nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Emprestimos hypothecarios, caução de titulos, etc. TUDO MEDIANTE MODICOS HONORARIOS.

Azulejos Portuguezes

Brancos e de côres — Material de primeira qualidade

Remettem-se para o interior

A' venda *CASA AMORIM*

Largo S. Bento, 2 — S. PAULO

SEMENTES — FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

CASAMENTOS VANTAJOSOS!

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas brasileiras, de 19 e 21 annos, naturaes do Rio Grande do Sul, elegantes e instruidas, dotadas com 100 contos. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Belmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão, e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á "Matrimonial Club of New-York" Apartado, 398, Montevidéo. Registando as cartas e remettendo mais $500 para a resposta registada.

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dôr

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Passa-dôr

Oleo-o Persea — Analgesico, Rematico e Emolliente

Faz passar immediatamente qualquer dôr nevralgica, arthritica, rheumatica, de dentes, ouvidos, cabeça, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos venenosos. Hemostatico de grande valor nas cortaduras. Emolliente nas espinhas e abcessos

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

— E —

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

Lavoura de Algodão

SAFRA DE 1917

Communicamos aos lavradores que desejarem obter uma boa qualidade de algodão, cuja fibra poderá ser de 28 a 30 millimetros, bem como uma producção bastante rendosa, que já possuimos semente especial, escolhida, para a planta, a qual deverá ser plantada, conforme as localidades, nos proximos mezes de agosto e setembro.

Os srs. interessados poderão nos procurar ou aos nossos agentes seguintes:

C. Largo — Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava — Florindo Totti e Filhos.
Boituva — Mario Vercelino e Comp.
Tatuhy — Narciso Vieira Monteiro.
Conchas — Pereira e Leite.
Guarehy — José Bento Pavão.
S. Paulo, abril de 1916.

PEREIRA, IGNACIO E COMP.

Rua Florencio de Abreu (Travessa da Fabrica)

Caixa, 931 — S. Paulo

Debilidade Sexual

Impotencia, Virilidade Perdida, Nervoso, Espermatorrhea, Neurasthenia, Vicios Secretos, Emissões Nocturnas, Syphilis, Gonorrhea, Gotta Militar, assim como todas as Doenças Venereas e do systema Genito-Urinario, estão sendo tratadas com grande successo, em casa do doente, por pequeno custo. Tambem tratamos doenças do Estomago, Figado, Bexiga e Rins.

Deveis dirigir-vos a nós hoje mesmo; pedindo o nosso Valioso Livro Gratis de 96 Paginas o qual descreve em linguagem clara e simples como todas as Doenças Venereas e do systema Genito-Urinario são controladas, seus symptomas e como nos as estamos tratando com grande exito. Se estaes padecendo e vossa coragem, se estaes desanimados por ter sido tratado varias vezes ... recuperar por completo o vosso vigor; se desejais gozar mais uma vez de verdadeira saude, este **Livro Gratis** será de grande auxilio para vos. Instrue, aconselha e auxilia a tempo todos que o leiam. Esta **Valiosa Guia da Saude** é um armazem de conhecimentos e talvez vos possa mostrar o verdadeiro caminho da felicidade e modo de recuperar vossa **Saude, Força e Vigor.** Se desejais ficar **forte, robusto** e um **homem como deveis ser** — um homem que commande o **respeito** e o **amor** do seu semelhante, deveis então dirigir-vos a nos immediatamente pedindo este **Livro Medico Interessante e Instructivo.** Lembrai-vos, que este livro vos será enviado **absolutamente gratis, envelope liso,** porte pago. Endereço:

DR. J. RUSSELL PRICE CO.

A. 308 — 208 N. Fifth Avenue

Chicago, Ill., U. S. A.

DE 50$000 A 200$000 POR SEMANA

POR UMA HORA DE TRABALHO DIARIO

Com uma idéa na cabeça e 508000 em dinheiro para começar, fiz ... 100:000$000, em dois annos ...

Si o vosso emprego vos traz preso sobre um jogo de livros de contabilidade, ou por de trás de um balcão, ou agarrado á machina de escrever, ou guiando um bom tiro de cavallos, ou sobre o bonde, ou numa qualquer officina, ou onde quer que seja que o vosso trabalho vos detenha, eu posso mostrar-vos a estrada real, rapida e segura de obter mil vezes melhor. Demonstrar-vos-ei por que modo iniciar um negocio, absolutamente vosso, com pequeno capital, e só durante as vossas horas livres. Podeis só fazer cooperar commigo no negocio por meio de vales do correio (venda de generos pelo correio), e correr com o negocio da vossa propria morada, e como propriedade exclusivamente vossa. Si estaes ganhando por anno 1:500$000, ou 3:000$000, ou 6:000$000, e deveras precisar fazer em cada anno 10:000$000, ou 20:000$000 ou mais, eu posso mostrar-vos como.

Nada importa quem vós sejais, ou em que vos occupeis; nem a exiguidade do vosso salario, ou a pobreza das vossas expectativas; nem tão pouco em estejais ou desanimado ou desalentado; ou que os vossos amigos e parentes vos considerem incapaz de bem succeder — o facto é que perdes de vez vir a ser o motor do mundo de todas as empresas nos ordens postaes. Poderes assim, e talvez já vir primeira, começar a ver o dinheiro rodar em torno de vós a cada visita do correio, com talardes corpo e alma por cada tostão adquirido. Mui abertamente aqui vos offereço a opportunidade, talvez unica na vossa existencia, de fazerdes uma grande fortuna, se vós podir que me hypothequeis a vossa vida, e sem vos contrahir em contracto leonino, de fim custo, com um escriptorio tão Shylock.

Eu principiei com 50$000 e recolhi um lucro de 100:000$000 em dois annos, no negocio de "ordens pelo correio". Ensinar-vos-ei muito depressa o verdadeiro segredo de ganhar dinheiro rapidamente; e o conseguir limpa, legitima e honestamente de modo que podeis encarar o mundo todo na face, sem nunca perguntar donde vos vieram os vossos mil reis. O meu novo livro, que tem por titulo "Opportunidades de ganhar dinheiro no negocio de ordens pelo correio", cabalmente explica tudo. Este livro só vos custará um real. Não é preciso nenhum dinheiro algum. Querendo cobrir a verba de portes podeis enviar sellos (mesmo do seu proprio paiz) do valor de 200 réis fracos. Escrevei-me directamente: Hugh Mc. Kean, Suite, 5207, N. 260, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra.

SEDAS E CASIMIRAS

A CASA HILLEL

Acaba de receber um variado sortimento de sedas e casimiras para senhoras, como sejam: taffetás, charmeuse, crêpe da china, radium, brandine, ... e tecidos de seda e lã, para ... Grande sortimento ... e mantas ... de crepe da China etc. — Preços sem competencia. Abre-se conta corrente a negociantes e familias idoneas.

RUA DIREITA, 43 — Teleph. 5035

CASA

No melhor ponto do bairro de Santa Iphigenia vende-se um predio por 11 contos, preço este muito abaixo do valor do terreno. Informações á rua 15 de Novembro, 50-B, sala 4, das 12 ás 16 horas.

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, ... incluido o imposto. 1.a e ... classes, tratar com a agencia

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 18 de junho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. ..., incluido o 1% ...

Voltará do Prata em ... de julho e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 349

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão.

Est. de S. Paulo. — *"CRUZEIRO".*

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Emprestimos sob hypothecas, vendas e reformas de predios, serviços de copias a machina, papeis de naturalização e de casamentos, procuratoria nas repartições publicas, requerimentos, informações commerciaes, despachos, representações, etc., encarrega-se o sr. capitão Francisco Marroni, sob uma modica porcentagem. Cobranças de alugueis de casas, de associações recreativas, sportivas, commerciaes e humanitarias, contas commerciaes, etc. 8 0|0 de commissão, usando a mais absoluta seriedade.

Escriptorio: — Rua S. Bento, n. 33 — 2.o andar, sala n. 4 — Telephone n. 26-73 — Caixa postal U — S. Paulo.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente: Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio: Rua Paula Sousa, 85

Minutas de escripturas

Livro com CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro n. 16

EM S. PAULO

Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

Engenharia — E — Agrimensura

Dr. Arêa Leão

Engenheiro civil e militar. — Bacharel em sciencias — Com 21 annos de pratica em varias commissões dos Ministerios da Guerra e da Viação. — Encarrega-se de trabalhos de construcções de engenharia civil e industrial. Topographia e Agrimensura — Nivelamentos, medições e demarcações de terras, sitios, estancias e fazendas. — Acceita pagamentos em prestações e attende a chamados para qualquer municipio dos Estados de S. Paulo, Minas e Bahia.

Correspondencia: Posta Restante

S. PAULO

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria. Rua Brigadeiro Tobias, 77

Casa de Saude

Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).

Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam á sua numerosa freguezia, que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em lavatorios de marmore e mesas para ... etc.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:	PAQUETES PARA A EUROPA
ORITA no dia 21 de junho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, P. Stanley, P. Arenas e portos do Pacifico	A sahir do Rio: **DEMERARA** no dia 27 de junho para Lisboa, Inglaterra
AMAZON no dia 5 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires	A sahir do Rio: **DESNA** no dia 30 de junho para Lisboa, Inglaterra
MEXICO - 7 de Julho	A sahir de Santos: AMAZON, 18 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. — Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co — Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

A cura da tuberculose

Diz o "World Magazine" que se experimentou, agora, no hospital metropolitano de Nova York, o tratamento da tuberculose pelo extracto do alho; a sua acção exerce-se tanto na tuberculose pulmonar, como nas differentes tuberculoses locaes.

Cincoenta e seis doentes que seguiram o tratamento encontram-se em estado satisfactorio e alguns completamente curados.

O dr. Mecchin attribue esta acção benefica á facilidade com que os vasos lymphaticos absorvem o sulfureto de allia e o transportam ao organismo.

Pela exposição acima, vê-se claramente que o sulfureto de allia tem a propriedade natural de ser absorvido pelo organismo, levando a sua essencia por todas as partes do corpo; agora com os resultados obtidos nos cincoenta e seis doentes do hospital de Nova York, pelas melhoras sensiveis que se observam em todos os doentes nos symptomas da tuberculose, diminuição da febre, da tosse, dos suores nocturnos, completo desapparecimento da hemoptyse, logo nos primeiros dias de uso da "Aliicina", que é composta sómente de vegetaes, tendo por elemento principal o alho, não contendo anti-febril calmante ou hemostatico algum, conclue-se racionalmente que a essencia do alho vai atacar directamente os microbios da tuberculose no seu fóco de acção, fazendo desapparecer os seus maleficos effeitos.

Com as numerosas experiencias que já temos feito podemos garantir a cura da tuberculose em primeiro e segundo gráu, da bronchite chronica, influenza e constipação em 2 a 3 dias; asthma, com uma só dose faz cessar qualquer ataque.

Primeiro attestado:

Atteste, sob a fé do meu gráu, que fui o primeiro a fazer uso da "Aliicina", em minha clinica, desde o inicio da sua descoberta, e ainda não vi, até hoje, um só doente de tuberculose que com o seu uso não sentisse sensiveis melhoras e alguns completamente curados.

Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, medico em Parahybuna, E. de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: — No Rio de Janeiro, Silva Gomes e Comp., rua de S. Pedro, n. 46. — Em S. Paulo: Barroso, Soares e Comp., rua Direita, n. 11.

ENCONTRA-SE EM ALGUMAS PHARMACIAS DO INTERIOR

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparadas — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» Deposito de material electrico para luz e força

Escriptorio: RUA S. JOSE', 76 - Rio de Janeiro

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1.518

"A CURA DA LEPRA"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do "Extracto de Jambuassu" para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 formas differentes, espalhadas nas 5 partes do mundo, e outras dessas molestias, a cura sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia, que si não tivesse certeza desses terriveis males, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu preparado aos doentes de mais de 150 curas.

Privam-se as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do ... garanto, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização com o "Extracto de Jambuassu", é o seguinte: 45 ou 75 frascos se obtém uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse ... atrazar a cura e ... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto de Jambuassu".

Em caso excepcional uma cura radical ás vezes póde demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei si for necessario, como tem acontecido em membros e familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, um curo que estes não ... obtiveram a cura radical.

Aprompta uma cura promettida, nem posso explicar o estado horrivel que se achava, quando recebo o conteudo da carta os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar a minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocio, e seria máu para o negocio." Fica assim dada uma prova de mais um agradecimento, já participado ao sr. director do Serviço Sanitario.

Todas estas cartas se acham em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E para desvantagem, uma cura não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não podem ser menores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas á rua da Liberdade, n. 73, S. Paulo, 10 de maio de 1916.

V. Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo

(FESTA DE CORPUS CHRISTI)

De ordem do carissimo irmão provedor, exmo. sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo convido todos os carissimos irmãos, irmãs e mais fieis a assistirem ao oitavario que deve preceder a festa do Nosso Orago e que terá logar na E. de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 7 horas da noite, durante os dias de 17 a 24 do corrente mez.

O encerramento dar-se-á no domingo, 25 do corrente, havendo, ás 8 horas da manhã, communhão geral dos irmãos. A's 8 3|4 horas missa solenne a grande orchestra, sob a regencia do maestro dr. Hildebrando Cintra, prégando ao Evangelho o exmo. monsenhor dr. Benedicto P. Alves de Sousa, illustre vigario geral do Arcebispado.

Durante o oitavario, a tribuna sagrada será occupada nos dias 18, 19 e 20 pelo revmo. padre Levignani, S. J., que falará sobre a Enthronização do S. Coração de Jesus, na familia, e nos dias 22, 23 e 24, pelo eminente orador sagrado revmo. sr. conego dr. Manfredo Leite. Rogo com todo o empenho aos carissimos irmãos se dignem assistir a estas solennidades e bem assim o obsequio de seu comparecimento no Consistorio da Egreja de N. S. da Boa Morte, no dia 25 do corrente, ás 12 horas precisas, afim de, incorporados e revestidos de suas insignias, dirigirem-se á Cathedral Provisoria (Convento do Carmo), e dali acompanharem a solennissima procissão de "Corpus Christi", de conformidade com o aviso da Autoridade Diocesana.

Os irmãos que durante o oitavario quizerem satisfazer as suas annuidades, poderão procurar os competentes recibos com os irmãos thesoureiro e procurador, na sachristia da Irmandade, onde os mesmos serão encontrados para tal fim.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo, aos 16 de junho de 1916.

LUIZ PONTES,
1.o secretario.

Formosa cabelleira

Obtem-se com o "TONICO RAMIREZ", ultimo invento infallivel na caspa, calvicie e canicie. — Com poucos dias de uso, o effeito é surprehendente. - Preço 6$000

A' venda no "O Boticão Universal" e na Pharmacia Borges, Rua 15 de Novembro, n. 22-A

FABRICAS A VAPOR

Cortume de sola SANTA MARIA - Colla GENEROSA - Preparação de sebo e oleo animal

Marca registada

ANTONIO P. DE ALMEIDA

Fabrica e escriptorio central: RUA FRANÇA PINTO, 131

VILLA MARIANA

S. PAULO	SANTOS
Caixa postal, 595 - Telephone, 2.557	Caixa postal, 318 - Telephone, 529

Endereço telegraphico "GENEROSA"

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao deposito do **Angico Pelotense,** diz a sua opinião:

"S. Gabriel, outubro de 1913. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu **Peitoral de Angico Pelotense** em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção do **Peitoral de Angico Pelotense,** cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que minha edade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa edade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o **Peitoral de Angico Pelotense** é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso de seu maravilhoso preparado — **Peitoral de Angico Pelotense,** pois estou certo de que os outros farão o mesmo que eu fiz, ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmcê. amigo e obrigado. — **João Martins Guindo.**"

THEATRO APOLLO

RUA D. JOSE' DE BARROS, N. 8

HOJE — Domingo, 18 de junho de 1916 — HOJE

A's 8 horas da noite em ponto — Extraordinario espectaculo familiar com um sublime programma, novo successo no palco da troupe Salles e Ribeiro e da distincta actriz Isabel Fragoso. Maestro e director da orchestra, Henrique Catani.

2.a representação da troupe Salles C. Ribeiro — 1.a representação da opereta em 1 acto, original de Leroy, intitulada

OS NOIVOS DE MARGARIDA

Bem organizada troupe com repertorio de burletas, comedias, revuettes e variedades, com repertorio puramente familiar.

Verdadeiro acontecimento cinematographico, na tela serão exhibidos 2 soberbos films, alta novidade, intitulados

A ESTRELLA AMARELLA

Grande drama de emoção.

TRISTE EMPENHO

Grandioso e bello drama da vida real.

Terminando o espectaculo com um grande acto de variedades, no qual toma parte a troupe.

Todos os dias novos programmas.

PREÇOS — Frisas 6$, cadeiras distinctas 1$500, camarotes 5$, cadeiras, 1$000 geraes 500 réis.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Ultima tournée da companhia **Palmyra Bastos,** de que fazem parte, além desta artista, **José Ricardo e Cremilda de Oliveira.**

HOJE — Domingo, 18 — HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1|2 — MATINE'E dedicada ás crianças.

Ultima e definitiva representação da opereta em 3 actos

CASTA SUZANA

A peça mais alegre da época.

A's 8 3|4 — SOIRE'E. — Despedida da notavel opereta de Franz Lehar

EVA

O maior successo da actualidade.

Tomam parte nestes espectaculos PALMYRA BASTO, CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSE' RICARDO.

O ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA

Amanhã — Recita d'onore da illustre artista PALMYRA BASTOS. — Grandioso festival organizado pela empresa. — Um dos melhores actos das notaveis operetas EVA, AMOR DE MASCARA e CONDE DE LUXEMBURGO.

Bilhetes á venda no "Café União".

Casino Antarctica

Empresa South American Tour

Amanhã

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA

Récita de homenagem á illustre artista

Palmyra Bastos

Promovida pela empresa deste theatro e constituida por tres dos melhores actos das operetas

EVA, AMOR DE MASCARA e CONDE DE LUXEMBURGO

em que a festejada tem 8 das suas mais bellas creações

Bilhetes á venda no CAFE' UNIÃO

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Na qual serão disputadas, pelos habeis pelotaris deste Frontão, renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

Quiniela de honra a 8 pontos

na qual tomarão parte

LINO
GURRUCHAGA
ZALACAIN
POTONITO
GASPAR
VILLABONA

Poules duplas

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

Theatro S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — Domingo, 18 de junho — HOJE

2 — GRANDES ESPECTACULOS — 2

Matinée ás 2 1|2 — Soirée ás 8 3|4

American Circus

Importante companhia equestre e de grandes attracções!

Espectaculo de arte, luxo, elegancia e moralidade.

40-Artistas-40

Brevemente — Leões africanos.

A CELEBRE GEISHA

Macaca de raras faculdades de intelligencia! A unica que executa no trapezio importantes vôos. Jogos malabares e danças acompanhadas ao piano pelo macaco Mr. Miovich. Apresentada pelo sr. Angelo Holmer.

O campeão do equilibrio em arame, o celebre ARAUJO (brasileiro) — Malabarista sem egual.

PREÇOS: — Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; balcão e amphitheatro, 3$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$.

Bilhetes á venda na "Charutaria Mimi", á rua 15 de Novembro, 58, das 10 ás 18 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje, domingo, 18 de junho — Hoje

A's 14 horas

Brillante matinée chic

Um soberbo programma, do qual faz parte o film de aventuras policiaes

OS VAMPIROS

5.a Série

(OLHOS FASCINADORES)

3 — longos actos — 3

em soirée

Programma n. 552

A FORMOSA MOROSINI

Magnifica comedia sentimental toda colorida, editada pela grande fabrica "GAUMONT", tendo como interprete o grande artista "Navarre".

2 — longos actos — 2

POR CAUSA DA FELICIDADE

Commovente drama de BIOGRAPHO, em 2 actos

UMA IMPONENTE CERIMONIA NOS ACAMPAMENTOS INGLEZES (SALONICA)